

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 2026

NÚMERO 23.166 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press

A beleza é roxa

A chegada do jacarandá-mimoso traz um tom diferente à paisagem da capital, após a luminosidade do ipê-amarelo. Os tons de lilás e roxo vívido encantam quem circula pelas ruas. Brenda não sabia o nome da árvore, mas se encantou com as flores.

PÁGINA 18



Carlos Airó Nascimento

Perguntar é viver e aprender

Espectáculo *Viva!Vida!*, com a atriz Regina Casé, nasceu da sua ânsia de saber. No CCBB, de graça, um monólogo com humor sobre a existência humana e ação do homem no planeta.

PÁGINA 22



De ponta a ponta do DF na busca por votos

Bruno Cavalcanti



Ed Alves/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Divulgação



Luís Tajés/Comunicação



Peter Neylon



Carlos Silva/CB/DA Press



Numa segunda-feira de campanha nas ruas, após um fim de semana intenso, Celina Leão, José Roberto Arruda, Ricardo Capelli (fotos/alto), Leandro Grass, Paula Belmonte, Kiko Caputo e Samara Mineiro (foto/embaixo) se espalharam pelas regiões administrativas. De propostas para revitalização das avenidas de Taguatinga ao maior apoio a ambulantes, eleição para o GDF ampliou os temas em discussão.

Com foco no cidadão

Veterano da política, o ex-secretário de Governo do DF José Humberto Pires mira a Câmara dos Deputados na primeira disputa eleitoral. Experiência no Executivo é um dos trunfos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



"Enfrentar os poderosos de plantão"

Candidato à vice-presidente na chapa de Romeu Zema (Novo), o senador Eduardo Girão (Novo-CE) afirmou que a experiência dos dois políticos será um diferencial na campanha deste ano. De acordo com o parlamentar cearense, Zema e ele vão defender princípios como coerência, integridade e coragem. "O Brasil precisa ser passado a limpo novamente", afirmou, em sabatina no *Podcast do Correio*. Ontem, o ex-governador de Minas expôs seus planos de governo em entrevista na TV Globo.

PÁGINAS 3, 4, 5, 13 E 14.

Brasília-DF

"Furo" dos candidatos à Presidência nos debates pode se tornar frequente, avisam especialistas.

Eixo Capital

Candidatos do PT ao Congresso vão ao MP cobrar fiscalização no plano de saúde de servidores do DF.

Doença de Lito avança

Tratamento alternativo experimental no exterior é a esperança do influenciador Lito Sousa para enfrentar a Creutzfeldt-Jakob. PÁGINA 6

Canil está irregular

Local onde um cão atacou a veterinária Vitéria Valle — ela morreu sábado —, no Senado, está sem registro no Conselho Regional da categoria. PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mais proteção

Ao *CB.Poder*, a secretária da Mulher, Jackeline Aguiar, detalhou a estratégia da pasta focada na busca ativa por vítimas de violência, reeducação de agressores e autonomia para as mulheres. PÁGINA 15

Do cartão postal ao Nilson Nelson

Movido pela fé da Catedral, Brasil treina para ir à Copa de basquete



ORIENTE MÉDIO

Alvo, economia do Irã

Scott Bessent, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, prometeu asfixiar o sistema financeiro de Teerã, ao anunciar novas sanções. Washington ameaça excluir do sistema do dólar entidades e países que lavarem dinheiro para regime persa.

PÁGINA 9. VISÃO DO CORREIO, 10

BRB vai punir diretores do caso Master

Ex-dirigentes do Banco de Brasília que atuaram nas negociações com o banco de Daniel Vercaro serão alvo de ações, caso tenham causado prejuízos. Assembleia da estatal aprovou início do procedimento.

PÁGINA 16

Braskem em recuperação e fora da B3

A empresa informou ter um acordo com os credores para protocolar a recuperação extrajudicial. A Bolsa de Valores retirou as ações da petroquímica da lista de papéis do Índice Bovespa.

PÁGINA 8



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Operação Compliance Zero

Nova frente de apuração no cerco a *Dark Horse*

Na investigação sobre desvios de emendas parlamentares, Polícia Federal é autorizada pelo ministro Flávio Dino a acessar dados da operação da Polícia Civil de São Paulo contra empresa que produziu o filme sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro

» RENATO SOUZA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que informações colhidas pela Polícia Civil de São Paulo sobre a produtora do filme *Dark Horse* — financiado por Daniel Vorcara, dono do Banco Master — sejam compartilhadas com a Polícia Federal. Em junho deste ano, a corporação paulista realizou uma operação contra Karina Ferreira Gama, dona da empresa que produziu o longa.

Na ocasião, a operação policial cumpriu buscas no Instituto Conhecer Brasil (ICB), também de propriedade de Karina Gama e que mantém contratos de R\$ 108 milhões com a Prefeitura de São Paulo. Foi alvo, ainda, a Go Up Entertainment, produtora responsável por *Dark Horse* — sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro. O foco foi apurar o destino de emendas parlamentares enviadas pelo deputado federal **Mário Frias** (PL-SP).

As duas corporações mantêm investigações com focos diferentes. No caso da PF, o objetivo é saber se ocorreu lavagem de dinheiro no envio de recursos para o filme e se parte dos valores foi usada para manter o deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos. Em 2024, de acordo com as apurações, Mário Frias destinou R\$ 2 milhões à produtora de Karina Gama.

Apreensões

A operação da Polícia Civil também cumpriu mandados em endereços pessoais da empresária. Nas buscas, foram apreendidos documentos, celulares, computadores e outros itens que podem colaborar com as investigações que correm na Polícia Federal. O caso corre sob sigilo no Supremo.

As investigações envolvendo a produtora tiveram início após um pedido do ministro Flávio Dino para que a Controladoria-Geral da União (CGU) apurasse o envio de emendas dos deputados Mário Frias, Marcos Pollon (PL-MS) e Bia Kicis (PL-DF) ao Instituto Conhecer Brasil (ICB) e à Academia Nacional de Cultura (ANC). O magistrado é relator, no Supremo, de processos que tratam da rastreabilidade e

Fabio Arantes/Secom/Prefeitura de São Paulo



Em junho, a operação da Polícia Civil atingiu Karina Ferreira da Gama, sócia da produtora Go UP Entertainment, responsável pelo filme

“Argumento frágil”

O roteiro de *Dark Horse* é assinado por Mário Frias, que, em 2024, destinou R\$ 2 milhões em emendas para a ONG do filme. Em maio, a defesa do deputado negou ao ministro Flávio Dino que tenha feito triangulação de repasse de emendas para financiar a produção do filme. O parlamentar disse que a alegação é “puramente especulativa”, baseada em “prejulgamento” e um “argumento frágil, insuficiente e juridicamente irrelevante para sustentar qualquer irregularidade”.

da transparência na aplicação de emendas parlamentares.

Já os valores empregados no filme e a relação com o Banco Master,

Entenda o caso

Suspeita de fraude

Em junho, a 2ª Delegacia de Crimes Contra a Administração Pública, Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (DICCA), do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC), deflagrou uma operação para investigar a suspeita de fraude em uma licitação da Prefeitura de São Paulo, no valor de R\$ 108 milhões, vencida pelo Instituto Conhecer Brasil (ICB), de propriedade de Karina Ferreira da Gama.

Na ocasião, o ICB, a Go UP — também de propriedade de Karina Gama —, dois endereços residenciais da produtora e a sede da Secretaria Municipal Inovação e Tecnologia foram alvos da operação, que cumpriu oito mandados de busca e apreensão determinados pela 1ª Vara Regional da Garantias (1ª RAJ).

A Polícia Civil também requisitou à Justiça acesso às análises do Conselho de Controle das Atividades Financeiras (Coaf) sobre as movimentações financeiras feitas pelo ICB, pela Go Up e por Karina Gama. Entre

as hipóteses investigadas está a de que parte dos recursos possa ter ido parar nos cofres da Go Up durante o tempo em que o filme *Dark Horse* foi produzido.

A obra teve mais de 90% de seu orçamento bancado com dinheiro de Daniel Vorcara, dono do Master. O financiamento secreto foi tratado entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência, e o banqueiro, mesmo depois da prisão do empresário por fraudes bilionárias, em novembro de 2025, segundo mensagens encontradas pela Polícia Federal em um dos celulares de Vorcara.

de Daniel Vorcara, estão em apuração em outro inquérito, sob comando do ministro André Mendonça. A investigação também

mira o eventual envolvimento do pré-candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, com as irregularidades. No entanto, nos

bastidores, investigadores têm reclamado da demora do ministro para autorizar diligências que foram solicitadas.

Reprodução/Redes sociais



Frias, Flávio e Jim Caviezel, ator que interpretou o ex-presidente

Flávio: sem contas a prestar

O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, reagiu, ontem, ao ser novamente questionado sobre a prestação de contas relacionada ao filme *Dark Horse*. “Vocês estão parados no tempo?”, indagou. Segundo ele, a responsabilidade pelas explicações não é dele.

Três meses já se passaram desde que Flávio disse que apresentaria publicamente um relatório detalhado sobre o financiamento do longa, que contou com verba de Daniel Vorcara, do Banco Master.

“Quem tem que prestar contas não sou eu; é o Lula que tem que prestar contas”, declarou, após participar da reunião quinzenal da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

(Fiesp), na capital paulista.

Flávio foi perguntado sobre a decisão de deixar a gestão dos recursos destinados ao projeto sob responsabilidade da Produtora Go. De acordo com o candidato, a prestação de contas já foi apresentada no âmbito de uma investigação em São Paulo e divulgada pela imprensa. Ele afirmou ainda que a produtora teria gastado mais do que recebeu.

“Dá um Google aí. Está lá na matéria do G1 dizendo que a produtora gastou mais até do que recebeu de investimento. Enfim, de onde foi, aonde foi gasto o dinheiro, a prestação de contas foi feita dentro da investigação que está acontecendo em São Paulo”, disse.

Questionado se estaria disposto a divulgar o contrato relacionado ao projeto, Flávio não respondeu diretamente. afirmou que se trata de uma relação privada, envolvendo recursos de um fundo privado e sem contrapartida pública, e acusou a imprensa de tentar colocá-lo “na mesma página” do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O candidato então associou Lula ao caso do Banco Master e afirmou que o presidente teria participado de conversas para beneficiar integrantes da instituição financeira. Flávio também citou o filho do petista, Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e integrantes do governo e do PT. Não apresentou provas das acusações durante a entrevista.

Chance de Vorcara

Depois de duas tentativas malsucedidas de firmar acordo de delação premiada, o dono do Banco Master, Daniel Vorcara, vai se sentar, mais uma vez, à mesa de negociação com a Polícia Federal. Investigadores deram aval para a abertura de um canal de comunicação com o ex-banqueiro. As tratativas devem ser conduzidas pelo advogado Daniel Bialski. A defesa tem a expectativa de avançar nas negociações nesta semana, em um diálogo inicial com os integrantes da equipe que investiga as fraudes bilionárias envolvendo o cliente.

Os agentes exigem, no entanto, que, desta vez, Vorcara tenha um compromisso claro e relevante com o curso das diligências. Ele deve apontar com detalhes onde está o dinheiro desviado no esquema do Master, inclusive os valores bilionários obtidos com a venda de títulos imprestáveis ao Banco de Brasília (BRB). A suspeita é de que os valores estejam em paraísos fiscais no exterior, especialmente em contas em nomes de laranjas em Dubai, nos Emirados Árabes.

Além disso, a equipe exige que ele seja claro quanto às relações espúrias com autoridades, dirigentes de bancos e outros envolvidos. Não serão admitidas informações parciais ou em contextos inexistentes, como, de acordo com fontes consultadas pela reportagem, ocorreram nos trechos dos depoimentos em que ele citou o senador Ciro Nogueira (PP-PI). A avaliação é de que o executivo tentou proteger pessoas próximas. O **Correio** conversou com fontes na corporação e em outros órgãos envolvidos no caso. Elas revelam que, desta vez, Vorcara será informado claramente que deve ser apontado pela PF como líder do esquema criminoso, o que pode lhe render mais de 15 anos de cadeia.

No entanto, ante uma colaboração relevante, ele pode ser beneficiado com a redução de pena, deve devolver os recursos que foram desviados, além de apresentar informações nas quais os investigadores ainda não se debruçaram. O dono do Master também será informado que as diligências estão avançadas, que o primeiro inquérito sobre os prejuízos ao BRB está prestes a ser concluído e que o tempo em que ele ainda pode firmar uma colaboração está se esgotando.

Banco de Brasília

O primeiro inquérito ligado à Operação Compliance Zero é o que investiga a compra de títulos podres pelo BRB. De acordo com investigadores ouvidos pela reportagem, sob a condição de anonimato, as equipes policiais desvendaram o emaranhado de recursos envolvidos e a origem dos papéis fraudulentos. O montante inicial surpreendeu os agentes — eles avaliaram que o esquema é muito maior do que se imaginava.

Na semana passada, a PF pediu mais 60 dias para concluir essa etapa da investigação. A solicitação ocorreu após as equipes policiais identificarem a participação de mais diretores do BRB no esquema. O pedido de prorrogação do inquérito foi enviado a Mendonça. (RS)



Convite a Leite e Ratinho Júnior

Caiado afirma que os dois governadores do Sul estarão junto dele na gestão do país, caso seja eleito presidente da República

» ALÍCIA BERNARDES

O candidato à Presidência da República pelo PSD, Ronaldo Caiado, afirmou ontem que pretende contar com os governadores Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, e Ratinho Júnior, do Paraná, em um eventual governo federal. A declaração foi feita durante encontro promovido pelo Comunitas, organização voltada ao fortalecimento da gestão pública, em São Paulo. Para o presidenciável, os dois governadores têm experiência administrativa que poderia ser aproveitada na condução do país.

Ao comentar a atuação de Leite, Caiado destacou a gestão do governador gaúcho diante de períodos de estiagem e das enchentes que atingiram o estado. Segundo ele, a escolha não estaria relacionada a um acordo político,

mas à capacidade de administração demonstrada pelo governador. “Eduardo Leite estará comigo governando o país. Isso não é questão de compromisso com ele, é questão de bom senso”, afirmou.

Caiado também citou Ratinho Júnior como referência de gestão e disse que não abriria mão da presença dos dois governadores em sua equipe. “Ele estará governando ao meu lado, eu não abro mão da presença dele, muito menos da presença do Ratinho”, declarou durante coletiva após o evento.

A defesa da participação dos governadores ocorre em meio à tentativa do candidato de apresentar o PSD como uma alternativa de gestão e de ampliar a sustentação política de sua candidatura.

Durante o encontro, o presidenciável também criticou a condução das contas públicas e afirmou que

a falta de responsabilidade fiscal do governo federal estaria provocando uma “desestruturação empresarial” no país. Segundo Caiado, o cenário econômico, associado à elevada taxa de juros, tem dificultado a atividade produtiva e afetado as famílias.

“Esta falta de responsabilidade fiscal com o país está levando a desestruturação empresarial a patamar jamais visto”, disse. Ele acrescentou que o desequilíbrio econômico tem impacto direto sobre empresas e consumidores.

Caiado ainda fez críticas à política externa do governo e acusou o Itamaraty de ter se transformado em um “braço político partidário”. Para o candidato, uma eventual nova administração federal deveria recuperar o papel tradicional da diplomacia brasileira e ampliar a atuação comercial do país.

Reprodução/Instagram



Leite, Caiado, Ratinho Júnior e Kassab: presidenciável citou experiência administrativa de governadores

Reprodução/X



Renan sobre ter sido considerado agressivo em debate: “Acho sexy”

Corte de gastos públicos e fim das bets

O candidato à Presidência pelo Missão, Renan Santos, reuniu-se com dirigentes e investidores do Bank of America (BofA), ontem, para tratar de propostas econômicas do seu plano de governo. Em coletiva de imprensa, ele afirmou que expôs suas ideias de reformas, como o corte de gastos. “As pessoas precisam entender que o salário delas não vale nada até o final do mês porque os impostos estão muito altos, e para cortar impostos, eu preciso cortar gastos do governo. E reformas também diminuem os juros, que fazem com que você fique endividado”, disse.

Ele mencionou que também discutiu o fim das bets. “As bets serão destruídas no meu governo. Não vai ter bet, não vai ter esse crédito consignado fácil, comendo o salário das pessoas. E a gente vai ter uma política muito agressiva para geração de empregos”, enfatizou.

O candidato também mencionou como pretende fazer o corte. “A gente tem hoje renúncias fiscais multibilionárias para muitas empresas. Isso vai precisar ser revisto, porque a economia do Brasil não está crescendo com essas renúncias, esse dinheiro está indo para algum

lugar que não está nos ajudando.”

Santos também mencionou o corte nos “privilégios” do alto funcionalismo. “Outro ponto: o orçamento brasileiro é muito engessado, chama-se vinculação. Hoje todo município e todo estado é obrigado a gastar cada vez mais com saúde e educação, quando, às vezes, ele precisa gastar mais com saúde do que educação. Ao desvincular, a gente faz com que o orçamento fique mais funcional, e o Estado não precise se endividar tanto para poder se bancar”, argumentou.

Ao ser questionado sobre a repercussão na imprensa de seu

perfil “duro” e “agressivo” durante o debate da Band/*Estadão* no domingo, Santos afirmou que acha as avaliações “sexys”.

“Eu acho sexy. Precisa ser agressivo. Se a situação brasileira é dramática, não vai ser sendo calmo e plácido que eu vou resolver, nem que eu vou ativar as pessoas indignadas”, disparou.

O candidato explicou que o tom combativo integra sua estratégia de comunicação. Segundo ele, a intenção é aproveitar debates e entrevistas para expor suas posições de maneira mais direta.

DEBATE

CANDIDATOS AO GOVERNO

DO DISTRITO FEDERAL

1 DE SETEMBRO

A PARTIR DAS 21H

CORREIO.BRAZILIENSE

Transmissão ao vivo no YouTube e redes sociais do Correio Braziliense

Apoio:

FIBRA

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Produção:

CB Brands

TV BRASÍLIA



“O Brasil precisa de um choque de gestão”

Candidato a vice-presidente pelo Novo diz acreditar que, no decorrer da campanha, ex-governador será conhecido para além de Minas e conquistará eleitores

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O candidato a vice-presidente na chapa de Romeu Zema (Novo), senador Eduardo Girão (Novo-CE), defendeu, ontem, a candidatura do ex-governador de Minas Gerais como uma alternativa à polarização política que marca, atualmente, a vida nacional. Em entrevista ao *Podcast do Correio*, Girão afirmou que a união da experiência dele, no Legislativo, e de Zema, no Executivo, será um dos principais diferenciais da campanha.

Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Danandra Rocha, o senador afirmou que a atuação de Zema em Minas e sua própria trajetória no Senado são marcadas pela defesa de princípios como coerência, integridade e coragem. Para Girão, a chapa pretende se diferenciar pelo enfrentamento ao que considera estruturas de poder consolidadas no país.

“Tanto Romeu Zema em Minas Gerais quanto eu no Senado Federal temos mantido essa postura de enfrentar os poderosos de plantão que estão aí, os “intocáveis”, especialmente no Supremo Tribunal Federal. Eu acho que o Brasil precisa ser passado a limpo novamente”, afirmou.

Para Girão, o Brasil necessita de um “choque de gestão e de um governo emergencial”, e Zema está preparado para enfrentar um país “quebrado”. “O diferencial do Zema é a sua experiência comprovada em gestão. Ele enfrentou uma situação caótica em Minas Gerais e entregou resultados”, disse.

O senador citou a carreira do presidenciável na iniciativa privada e defendeu a privatização. “O Zema apresenta propostas realistas e executáveis. Ele não é um político de carreira: enquanto outros passaram a vida inteira em cargos públicos, ele veio da iniciativa privada para resolver problemas práticos e resolver”.

Girão entende que, para que a candidatura de Zema cresça, a gestão dele em Minas Gerais precisa ser conhecida nacionalmente. Para ele, apenas na reta final das eleições que o eleitorado brasileiro tomará a decisão. “O eleitor brasileiro é como o cliente de um restaurante: não escolhe o prato com meses de antecedência, pega o cardápio na hora de pedir. É agora que o brasileiro está despertando para as eleições”, avalia.

Nordeste

Para o senador, Zema é capaz de conquistar o eleitor nordestino, historicamente conhecido pelo petismo. De acordo com Girão, o presidenciável representaria valores e princípios que, segundo ele, são

Ed Alves/CB/D.A Press



O candidato Eduardo Girão conversou com os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Danandra Rocha



O eleitor brasileiro é como o cliente de um restaurante: não escolhe o prato com meses de antecedência, pega o cardápio na hora de pedir. É agora que o brasileiro está despertando para as eleições”

Eduardo Girão (Novo-CE), Senador

compartilhados por parte do eleitorado da região, como a defesa da família, da vida e da ética.

“O brasileiro é conservador e, principalmente no Nordeste, há uma forte exigência ética. A maior crise que vivemos, hoje, não é política ou econômica, embora esta última bata à nossa porta; é uma crise moral sem precedentes. E o Zema tem demonstrado muita firmeza diante disso”, comentou.

Girão afirmou, ainda, que a campanha pretende ampliar a presença de Zema fora de Minas Gerais. Ele contou que levou o candidato ao Ceará recentemente, onde, afirmou, ele foi “super bem recebido” no Mercado São Sebastião. Para o senador, mais do que tornar o nome de Zema conhecido, será necessário

apresentar aos eleitores os resultados atribuídos à gestão do ex-governador mineiro.

Durante o podcast, o senador também foi questionado sobre a ausência de Zema no primeiro debate presidencial, realizado pela TV Band, no domingo. Ele argumentou que a atitude foi uma “decisão amadurecida”, baseada também na falta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, considerado o principal adversário de Zema pela legenda.

Segundo Girão, a decisão teria sido estratégica e relacionada à participação de Zema em uma sabatina de uma hora em outro veículo de comunicação. Ele afirmou que o candidato deverá participar dos próximos debates.

“O país não suporta mais quatro anos de PT. Temos exposto claramente esses pontos, que inclusive culminarão na indicação de quatro ministros ao STF nos próximos anos. Zema tem a experiência de ter recebido um estado arrasado pelo PT em Minas Gerais e ter conseguido reerguê-lo. A ausência de Lula enfraquece o debate, e considero um desrespeito ele estar em outra emissora no mesmo horário fazendo um jogo de cartas marcadas”, afirmou.

A relação com o eleitorado conservador também foi abordada. Girão afirmou que a chapa pretende se apresentar como uma alternativa ao bolsonarismo e rejeitou a ideia de que o eleitor de direita tenha apenas duas opções. “Existe vida inteligente fora dos dois aqui”, afirmou, ao dizer que Zema pretende disputar esse eleitorado com base na trajetória política dos dois candidatos.

O senador classificou Zema e a si próprio como “de direita” e “conservadores”, mas criticou partidos que, segundo ele, se apresentam dessa maneira enquanto mantêm integrantes no governo Lula. Para Girão, essa postura contrasta com o discurso da chapa do Novo, que pretende se apresentar como uma alternativa independente dos grupos políticos tradicionais.

Escala 6x1

Na área econômica, Girão defendeu a necessidade de responsabilidade no debate sobre o fim da escala 6x1. Dizendo-se favorável à discussão do tema, ele afirmou que é necessário ouvir trabalhadores, empregadores e a sociedade antes de uma mudança. “Eu defendo debate, sempre defendi”, declarou, sem, no entanto, posicionar-se sobre o mérito.

O senador defendeu a ampliação das escolas cívico-militares e afirmou que Zema pretende retomar essa alternativa para as famílias que desejarem esse modelo. Girão citou uma experiência no Ceará e afirmou que levou Zema para conhecer uma escola cívico-militar no município de Maracanaú. Segundo ele, a unidade teria fila de espera de 800 estudantes.

“Nós estamos rodando, ele está mais concentrado Minas, Rio de Janeiro e São Paulo, e eu pelo Brasil, a gente está se alternando né, e a gente está conseguindo mostrar e eu acho que isso as pesquisas vão mostrar daqui pra frente”, afirmou.

*** Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Zema titubeia em sabatina na Globo

» ARMANDO HOLANDA

O ex-governador de Minas Gerais e candidato à Presidência da República, Romeu Zema (Novo), titubeou ao responder sobre a situação fiscal do estado que governou, durante sabatina, ontem, da TV Globo. Ao ser questionado sobre o endividamento do estado e a relação da dívida com a União, o presidenciável tentou defender sua gestão, mas atribuiu o crescimento do passivo aos juros cobrados pelo governo federal, que comparou às taxas praticadas por “agiotas”.

Zema afirmou que a dívida mineira foi herdada de governos anteriores e sustentou que, durante seus dois mandatos, não contraiu novos empréstimos relevantes. Segundo ele, o endividamento, embora tenha aumentado em valores absolutos, teria diminuído em relação ao tamanho da economia estadual.

“A dívida de Minas foi toda feita no passado. Não fiz um empréstimo. Essa dívida foi herdada dos

anos 1990, e cresceu muito devido aos juros de agiota do governo federal”, afirmou.

Na tentativa de justificar a situação das contas públicas, Zema citou pagamentos realizados durante sua gestão. “Eu paguei R\$ 23 bilhões para aposentados que não recebiam aposentadoria, paguei R\$ 13 bilhões para o governo federal, funcionários públicos, e hoje a dívida representa muito menos para a economia de Minas do que quando eu assumi”, disse.

Zema também defendeu a política de privatizações adotada em Minas Gerais e afirmou que pretende levar a mesma lógica para empresas públicas brasileiras. Entre os exemplos citados está a Copasa, companhia estadual de saneamento. Para o candidato, empresas estatais estariam “subaproveitadas” e poderiam ter maior eficiência sob controle privado.

Na área econômica, o ex-governador ainda prometeu recomposição anual dos salários pela inflação e se definiu como um “governador voluntário”, alegando ter doado

integralmente o salário recebido durante os oito anos à frente do governo mineiro.

Apesar de ter sido questionado sobre temas econômicos e fiscais, Zema concentrou parte significativa de suas respostas em críticas ao Judiciário e ao Supremo Tribunal Federal (STF), especialmente ao tratar dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. O candidato afirmou discordar das condenações dos envolvidos e defendeu anistia para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os outros condenados.

“Eu darei anistia, ou pelo menos, no mínimo, um tribunal que não seja político. Que seja judicial. O que vimos no Brasil foi perseguição. O crime de sujar o monumento foi adiante. Deterioração, tudo bem. Deve-se punir pelo vandalismo”, afirmou.

Zema também voltou a se posicionar sobre a vacinação contra a covid-19 e disse ser favorável à imunização. O tema apareceu em meio à discussão sobre sua postura durante a pandemia e sobre políticas públicas de saúde.

Ao ser questionado sobre a Operação Rejeito, que investigou um esquema de fraudes em licenças ambientais e exploração ilegal de minério de ferro em Minas Gerais, o ex-governador negou ter conhecimento dos desvios durante sua administração. Zema afirmou que a Controladoria-Geral do estado, subordinada ao governo, já investigava o caso e defendeu a punição dos envolvidos.

“Fica aqui o meu repúdio a esses bandidos que, além de estarem recebendo dinheiro, estavam destruindo o meio ambiente. A Controladoria-Geral do Estado, subordinada a mim, já estava investigando. Quero que tudo seja apurado e esses bandidos mofem na prisão”, disse.

O candidato acrescentou que irregularidades podem ocorrer em estruturas públicas. “Num estado com 300 mil funcionários, sempre está sujeito a surgir algumas frutas podres. E lembrando que tomei todas as medidas. Não quero que nada seja encoberto, ninguém seja protegido, como às vezes acontece em Brasília”, afirmou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Quando a Câmara censura a história e resgata o passado colaboracionista

Há uma ironia inquietante na decisão da Câmara dos Deputados de impedir que uma obra acadêmica utilize a expressão “ditadura militar” para caracterizar o regime instaurado em 1964. A Casa, que teve 173 deputados e oito senadores cassados, foi fechada três vezes pelos generais, mesmo tendo legitimado o golpe militar de 1964. Ao suavizar a linguagem empregada para caracterizar o regime militar, não apenas contraria a pesquisa histórica: renega a própria memória.

A contradição emerge em decorrência da coletânea Independências do Brasil, organizada por historiadores vinculados à Associação Nacional de História, à revista Almanack e à Sociedade de Estudos do Oitocentos. Cerca de 50 autores assinaram censões de direitos, e o livro já estava revisado e diagramado quando uma comissão especial responsável pelas comemorações dos 200 anos do Congresso Nacional e o Conselho Editorial da Câmara passou a exigir alterações. Presidido pelo deputado Lafayette de Andrada (PL-MG) — tinha que ser um bolsonarista — o colegiado recomendou substituir “ditadura militar” por “regime militar” ou “governo militar” em pelo menos 13 passagens.

Também propôs alterações em referências à tortura, aos direitos indígenas, ao marco temporal, à Guerra do Paraguai, ao Haiti e até ao samba-enredo da Mangueira de 2019. Como os autores recusaram mudanças que adulteravam suas interpretações, em defesa do rigor acadêmico e da liberdade de expressão, a Câmara informou que a obra não será publicada, o que representa um endosso da Mesa da Casa à censura instaurada e uma agressão ao estado democrático de direito.

Não se trata de simples preferência vocabular. “Governo militar” informa quem exercia o poder. “Ditadura” identifica a natureza de um regime que suprimiu direitos políticos, censurou a imprensa, perseguiu opositores, tolerou prisões, sequestros, torturas, assassinatos e “desaparecimentos”. Subjugou as instituições representativas. Substituir uma expressão pela outra, não esclarece, mascara a violência brutal e mais inominável da política de segurança do regime. E revela obscurantismo e falta de compromisso da Câmara com a Constituição que seus integrantes juraram defender.

A história brasileira oferece exemplos suficientes de obscurantismo e submissão do Parlamento. Em 1823, Dom Pedro I dissolveu a Assembleia Constituinte na chamada Noite da Agonia e, no ano seguinte, outorgou uma Constituição com o Poder Moderador. Em 1891, Deodoro da Fonseca fechou o Congresso. Getúlio Vargas dissolveu o Legislativo em 1930 e voltou a fazê-lo em 1937, ao instaurar a ditadura do Estado Novo. O Congresso permaneceu sem funcionar até janeiro de 1946.

O fechamento foi acompanhado pela suspensão das garantias constitucionais, pela censura e pela concentração de poderes no Executivo. A alegação de que as instituições representativas atrapalhavam o governo serviu para justificar o arbítrio. Nos seus anais, a própria Câmara registra que o Parlamento brasileiro foi fechado ou dissolvido repetidamente e reconhece, expressamente, que durante a “ditadura militar” isso ocorreu em três ocasiões.

Tolice

Em outubro de 1966, Castello Branco decretou o recesso do Congresso. Em dezembro de 1968, Costa e Silva editou o AI-5 e fechou o Legislativo, depois que a Câmara recusou autorização para processar o deputado Márcio Moreira Alves. Em abril de 1977, Ernesto Geisel repetiu a medida para impor mudanças políticas e eleitorais. O Pacote de Abril alterou as regras da representação parlamentar e criou os chamados senadores biônicos, escolhidos indiretamente.

Não foram meros acidentes de percurso. O regimes admitia a existência do Congresso desde que ele não ameaçasse a autoridade dos generais. Mas a relação do Parlamento com a ditadura não se resumiu à condição de vítima. Houve resistência, mas também muito colaboracionismo, cuja recidiva estamos vendo agora. Na madrugada de 1º para 2 de abril de 1964, o presidente do Congresso, Auro de Moura Andrade, declarou vaga a Presidência da República, embora João Goulart estivesse em território nacional, no Rio Grande do Sul. A manobra ofereceu uma aparência de legalidade à deposição de um presidente constitucional.

Nas décadas seguintes, maiorias parlamentares chancelaram eleições indiretas, aceitaram cassações, aprovaram mudanças constitucionais ditadas pelo Executivo e ajudaram a preservar a fachada institucional do regime. A ditadura não dispensou o Parlamento: procurou enquadrá-lo, utilizá-lo e, quando necessário, silenciá-lo. Em 2013, o próprio Congresso anulou simbolicamente a sessão que declarou a vacância da Presidência em 1964.

Ao corrigir aquela decisão, reconheceu que João Goulart fora deposto ilegalmente. A maior reparação foi reconhecer a participação parlamentar na ruptura democrática. Antes disso, em 2012, a Câmara devolveu simbolicamente os mandatos de 173 deputados cassados entre 1964 e 1977. Na mesma ocasião, inaugurou uma exposição e lançou um livro intitulado Parlamento Mutilado: Deputados Federais Cassados pela Ditadura de 1964, publicado justamente pela Edições Câmara.

A contradição da Câmara salta aos olhos: o vocabulário que antes permitiu reconhecer a violência cometida contra a instituição tornou-se inconveniente para seus atuais dirigentes. É revelador que a censura alcance indígenas, escravidão, Haiti e cultura popular. O objetivo é higienizar a narrativa oficial, o “apagamento” de conflitos, violências e personagens que desafiaram preferências ideológicas da atual maioria parlamentar. Como diria Homero, o futuro dirá a verdade do que foi feito: “até o homem tolo aprende depois que o evento já aconteceu” (*Iliada*, Canto XVII).

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Apatia

Especialistas avaliam que as faltas no primeiro debate presidencial podem se tornar uma tendência caso os eleitores não se incomodem com as ausências. “Se a ausência não custar votos, as cadeiras vazias podem se tornar cada vez mais comuns”, alerta o cientista político Murilo Medeiros.

Debate à la carte

Para ele, “o risco é consolidarmos uma espécie de ‘debate à la carte’, em que os candidatos escolhem quando participar, em qual emissora comparecer e, sobretudo, com quem estão dispostos a debater. Quem perde é a democracia, com presidenciáveis cada vez menos expostos ao contraditório”, acrescenta.

Amazonas na 6x1

O estado do Amazonas está representado em peso no debate sobre o fim da escala 6x1. Relator da proposta na Comissão de Constituição e Justiça, o senador Omar Aziz (PSD) acredita que a Casa não modificará o texto proveniente da Câmara dos Deputados. Já o líder do MDB no Senado, Eduardo Braga, pediu uma audiência com representantes dos trabalhadores e dos setores mais afetados. Braga e Aziz concorrem juntos no Amazonas: o líder do PSD disputa a eleição para governador; o emedebista busca a reeleição.

O paradoxo dos homens públicos



Para os problemas da democracia, mais democracia. Essa máxima está cada vez mais distante do que se vê nesta campanha eleitoral, marcada por candidatos que falam muito para seus seguidores, mas se recusam a confrontar argumentos contrários. Nesta etapa a caminho do primeiro turno, permanece a estratégia de evitar críticas diretas de outros concorrentes ao cargo público. Trata-se de um paradoxo. Os postulantes a um cargo público rejeitam a possibilidade de passar por situações que possam deixá-los em má situação

com o eleitorado. Com exceção de quem já decidiu o voto, é de se perguntar por que alguém confiaria um mandato para um candidato que nem sequer dá as caras em momentos relevantes. Ao justificar a ausência, Flávio Bolsonaro afirmou que o adversário com quem pretende debater é o candidato à reeleição. Lula, por sua vez, lamenta a suposta baixa qualidade dos presidenciáveis, treinados para lacrar na internet. É uma lástima os dois não terem apresentado esses argumentos ao vivo e em cores.

E as blusinhas, hein?

Em 1º de setembro, senadores e deputados deverão escolher um presidente e relator para a medida provisória que suspende a taxa das blusinhas na Comissão Especial. Por enquanto, três nomes estão em cena: Reginaldo Lopes (PT-MG), Jadyel Alencar (Republicanos-PB) e Rodrigo Valadares (PL-SE).

Caixa vazio

A ação de questionamento do PT sobre o Fundo Eleitoral, que só foi extinta pela Justiça Eleitoral recentemente, deixou muitos candidatos sem dinheiro logo na primeira semana de campanha. Alguns conseguiram se virar com valores do Fundo Partidário, mas a maioria recorreu às doações para viabilizar os primeiros compromissos.

Combustível

Com a liberação dos R\$ 2,3 bilhões que estavam travados, parlamentares se preparam para acelerar as campanhas. Sem o dinheiro, nem mesmo trabalhar nas redes sociais estava sendo possível. Não havia como pagar impulsionamento nem equipe para essa função.

Justiça comum

A presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha **(foto)**, defendeu, ontem, que casos de violência doméstica contra mulheres das Forças Armadas sejam julgados pela Justiça comum, e não pela Justiça Militar. A magistrada alertou que o ordenamento jurídico civil oferece instrumentos de proteção às mulheres que não estão previstos na Justiça Militar.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Maria da Penha

A ministra Maria Elizabeth tratou do tema em evento promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Rio de Janeiro, por ocasião dos 20 anos da Lei Maria da Penha. As participantes debateram maneiras de aprimorar a legislação no enfrentamento da violência contra a mulher.

O homem dos números

Esta semana, o candidato à Presidência da República Renan Santos (Missão) vai anunciar quem será o ministro da Fazenda, caso vença a eleição em outubro. Um dos colaboradores do presidenciável é o ex-secretário de Orçamento do Ministério do Planejamento Paulo Bijos. Ele deixou o governo Lula em 2024. À coluna, o consultor afirmou que auxilia no programa econômico de Renan como cidadão. No partido, Bijos será bem-vindo para integrar a equipe no Ministério da Fazenda, se assim desejar.

Desafio nas redes

Um desafio no combate à desinformação nas eleições é a eficiência para retirar do ar fake news e conteúdos irregulares. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) executa a tarefa de derrubar páginas na internet, mas depende de uma decisão judicial. Esse intervalo, que corresponde a uma eternidade no universo das redes sociais, preocupa especialistas.

JUDICIÁRIO

A “pauta ética” dos juízes para o STF

Categoria reage aos cortes nos penduricalhos e convoca uma assembleia visando debater código de conduta para ministros

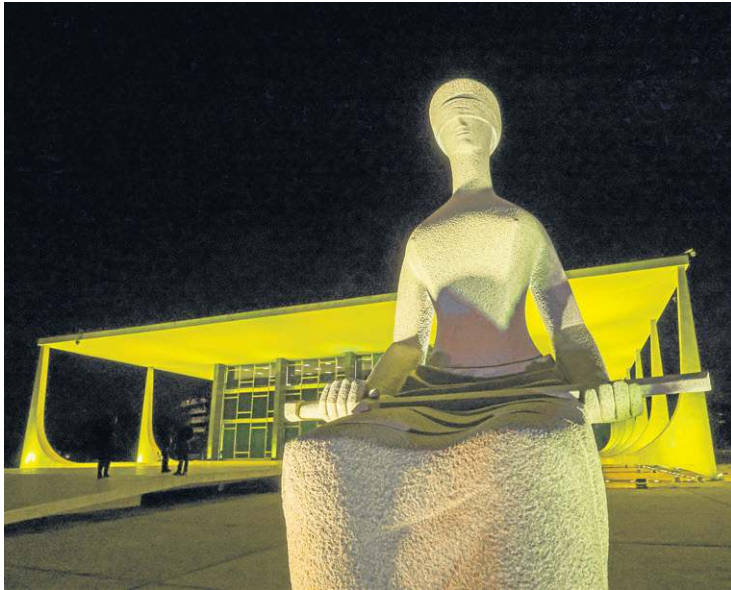
Em reação à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que promoveu cortes em série em benefícios e vantagens que engordavam seus contracheques, juízes convocaram uma Assembleia-Geral Extraordinária para o próximo dia 5, data em que pretendem discutir publicamente o que definem como “pauta ética” na Corte máxima. Os magistrados defendem “observância rigorosa e incondicional de padrões de idoneidade, transparência e moralidade para a cúpula do Judiciário, em clara e direta contraposição aos recentes episódios noticiados envolvendo ministros em supostos desvios de conduta”.

Na carta de convocação, a diretoria do Sindicato dos Magistrados do Brasil (Sindmagis) alega que, diante de “crescentes tensões institucionais e do legítimo anseio popular por integridade pública, a magistratura de base e de instâncias intermediárias se reunirá para examinar, debater e deliberar sobre rumos fundamentais para o reequilíbrio dos poderes e a preservação do Estado Democrático de Direito”.

Os magistrados não fazem referência explícita às decisões dos ministros que votaram pela supressão de penduricalhos, mas deixam expresso que tais medidas os frustraram. “A magistratura não assistirá passivamente ao enfraquecimento das bases morais da Justiça”, diz o manifesto.

Segundo o documento distribuído a toda a magistratura, entre os temas de “maior gravidade” pautados para a assembleia nacional destacam-se “medidas profundas de cobrança e reestruturação da cúpula do Poder Judiciário” e o “exame da necessidade de uma Pauta Ética no STF”.

Luiz Silveira/STF



Sindicato menciona “erosão constitucional” promovida pelo STF

“A lei deve valer, prioritariamente, para quem a resguarda”, assinala a direção da entidade, presidido pela juíza Cyntia Cordeiro Santos, que atua no Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT-5), na Bahia. Um tópico da agenda é a defesa de mandato com prazo determinado para ministros do STF. O sindicato sustenta que, havendo deliberação da assembleia, atuará ativamente perante o Congresso para defender a aprovação de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabeleça o limite máximo de 10 anos para o exercício do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, “oxigenando a Corte e evitando a perpetuação do poder absolutista”. Em relação ao que chamam de “simetria de vedações e aplicação rigorosa do Código de Conduta”,

eles querem a edição de normas legais que imponham aos ministros do STF “as mesmíssimas obrigações, restrições e o rigor do Código de Ética exigido de todos os demais juízes do país”. O Código de Ética para os ministros do STF inclui, segundo a proposta que será votada na assembleia, proibição expressa de participação em institutos, eventos ou entidades patrocinadas por grupos econômicos, visando eliminar conflitos de interesse e resguardar a imparcialidade, sob pena de perda do cargo. Sobre o encontro do dia 5, a entidade ressalta ainda: “Mais do que uma pauta corporativa, os juízes brasileiros debaterão o perigoso e inaceitável fenômeno de erosão constitucional promovido por membros do próprio Supremo Tribunal Federal”.



WINDSOR HOTEIS

HÁ 40 ANOS NOS MELHORES CENÁRIOS DO BRASIL

Há 40 anos, a Rede Windsor integra a história do turismo brasileiro.

Com 17 hotéis no Rio de Janeiro e em Brasília, destaca-se pela excelência em hospedagem, gastronomia e eventos.

A Rede Windsor reúne tradição, solidez e cuidado em cada experiência, proporcionando momentos memoráveis para hóspedes, clientes e parceiros.



Windsor
Hotéis

Tradição e excelência
em cada detalhe

windsorhoteles.com
(21)2195-7800



SAÚDE

Lito Sousa corre contra o tempo

Doença de Creutzfeldt-Jakob, anunciada na semana passada, já comprometeu os movimentos e a visão do influenciador. Família coloca suas esperanças em tratamentos no exterior, mas ainda não há respostas

» MARIANA MORAIS
» CAETANO YAMAMOTO*

O piloto e influenciador Lito Sousa vive uma corrida contra o tempo para enfrentar a rápida evolução da doença de Creutzfeldt-Jakob. A esperança está em um tratamento alternativo experimental no exterior. A esposa do piloto, a empresária e criadora de conteúdo Mila Seidl, se esforça para encontrar uma pesquisa capaz de interromper ou desacelerar o avanço do quadro. Segundo ela, a doença já comprometeu tanto a mobilidade quanto a visão de Lito. A empresária publicou, em suas redes sociais, que o marido deve passar por uma entrevista em um centro médico de Nashville, nos Estados Unidos. Além dessa avaliação, a família também tenta estabelecer contato com a Mayo Clinic para encaminhar toda a documentação necessária. “O nosso médico também está em contato com o da Mayo Clinic para passar os relatórios médicos para eles”, explicou.

Instituições na Europa também estão sendo procuradas. Mila citou um instituto da Europa, que já está na fase 3 das pesquisas, o que possibilitaria o uso de medicamentos, e não mais de placebos. “Esse é muito importante, porque eles estão na fase 3, então é o remédio no braço mesmo, não tem placebo. A gente teve resposta que eles não estão recrutando no momento, mas isso já tem alguns dias atrás”, ressaltou.

A criadora de conteúdo também esclareceu alguns detalhes que estavam sendo divulgados de forma equivocada. Esclareceu, por exemplo, que Lito não está em uma lista de espera em Harvard. “Eles (Harvard) vão abrir em 20 de outubro (a lista de espera) e falaram que poderiam avaliar no dia 20 se ele (Lito) seria elegível para poder participar da lista”, corrigiu.

Ontem, Mila voltou a aparecer nas redes sociais, demonstrando preocupação com o tempo que pode demorar para encontrar tratamento para seu esposo. Segundo ela, em um dos estudos, para Lito ser elegível, é necessário ter classificação de 15 pontos entre 0 a 20 pontos.

Reprodução/Instagram



Doença avança e Lito Sousa perde parte da visão. Trata-se de uma enfermidade neurodegenerativa que atua de forma acelerada

“Lito já está em 16 (pontos). É um tic-tac horrível. Não faz sentido a gente levar ele, se ele perder algum tipo de cognição, porque o que perder não volta. Eu continuo aqui pedindo para a gente manter a pressão”, avisou. A empresária destaca a importância do Itamaraty e do Governo Federal, para tentar intervir e garantir o direito à saúde e a vida de um cidadão. Ela reforça que o tratamento não está no Brasil. “Por favor, me ajudem. A gente precisa manter hoje (a pressão), eu não tive retorno da Ionis (farmacêutica), mesmo a gente invadindo o instagram deles. Obrigada”, concluiu.

Apoio do governo

Nas redes sociais, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, comentou que está em contato com a família do influenciador. Mila confirmou o contato do ministro, mas destacou que as autoridades da pasta ainda não conseguem contribuir com algum tipo de auxílio.

“De fato, ele (Padilha) falou tudo bem, precisa de alguma coisa, eu falei o que precisava, mas ele também não consegue ajudar, pelo que eu entendi, em nada aqui dentro (do Brasil)”, relatou. O deputado federal Chico Alencar (PSOL-RJ) enviou, domingo, um ofício ao Ministério da Saúde, à Presidência da República e ao Itamaraty, solicitando uma articulação diplomática urgente para a inclusão emergencial do Lito nos ensaios clínicos globais para o tratamento da doença. “Diante da corrida contra o tempo, a inclusão de Lito nesses protocolos não é apenas a busca pelo direito inalienável à vida, mas uma oportunidade de colocar sua trajetória a serviço da ciência global, auxiliando na descoberta de caminhos terapêuticos para uma enfermidade que devasta famílias em todo o mundo”, destacou.

* Estagiários sob a supervisão de Edla Lula

Saiba mais

Creutzfeldt-Jakob progride rápido

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a doença que acometeu Lito como neurodegenerativa, caracterizada por provocar um quadro clínico inicial de demência, desordem cerebral, com perda de memória e tremores. A causa está ligada a uma proteína infectante chamada “Prion” (do Inglês Proteinaceous Infections Particles) — agentes infecciosos formados apenas por proteínas altamente estáveis e resistentes a diversos processos físico-químicos, localizados no cérebro da pessoa. A definição de um caso suspeito da doença se baseia nas análises dos exames, sinais e sintomas e história epidemiológica do paciente.

Há uma piora rápida e progressiva após o início dos sinais e sintomas. Dos casos confirmados, cerca de 85% a 90% estão na forma esporádica, ou seja, sem causa ou origem conhecida. A forma genética ou familiar é responsável por entre 5% e 15% dos casos. Já na forma latro-gênica — ou adquirida — os casos são raros e associados a procedimentos que acabam contaminando a pessoa. Esta forma é responsável por menos de 1% dos casos conhecidos, como, instrumentos neurocirúrgicos ou eletrodos intracerebrais contaminados, ou transplantes de córnea ou meníngeos. As manifestações clínicas são variáveis, mas a doença pode iniciar com um quadro de demência.

DIREITOS HUMANOS

Mutirão busca desaparecidos por exames de DNA

» PEDRO JOSÉ BORGES

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) iniciou, ontem, a 4ª edição da Mobilização Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Pessoas Desaparecidas. A ação ocorre ao longo desta semana nas 27 unidades da Federação e tem como objetivo ampliar a identificação de pessoas desaparecidas no país. A coleta é realizada por órgãos periciais oficiais e permite comparar o material genético fornecido por familiares com perfis de pessoas encontradas, vivas ou mortas, cuja identidade ainda não tenha sido confirmada. Neste ano, 342 postos estarão disponíveis para receber familiares interessados em fornecer o material genético, oito a mais do que em 2025. Segundo o secretário Nacional de Segurança Pública, Chico Lucas, a iniciativa também contribui para o enfrentamento à violência e para a elucidação de casos envolvendo pessoas encontradas sem identificação. “Temos 14 mil amostras no banco de

corpos e pessoas não identificadas e 10 mil cadastros de buscas por familiares. Existe, portanto, um universo de pessoas que ainda podem ser identificadas, mas cujos os parentes ainda não doaram material por falta de informação ou por não procurarem mais. Por isso, essa mobilização e a conscientização são tão importantes”, afirmou. De acordo com Chico Lucas, a estrutura nacional de identificação genética passou por uma ampliação significativa nos últimos anos. O número de amostras disponíveis no banco saltou de, aproximadamente, 3 mil antes de 2021 para 14 mil atualmente. “Esse aumento indica que antes não havia essa preocupação sistemática nos IMLs. Estamos transformando essa realidade inadequada”, disse. O secretário afirmou, ainda, que o trabalho envolve a recuperação de informações e amostras de pessoas que permanecem sem identificação há anos nos institutos de medicina legal (IMLs). “Estamos fazendo um levantamento e constatamos que

existem corpos nos IMLs há anos. Estamos desarquivando e incluindo essas amostras no banco de dados. Esse também é o trabalho da mobilização. Vamos realizar agora um diagnóstico nos IMLs do país, pois sabemos que há dezenas ou centenas de corpos sem identificação há anos. Como as pessoas sumiram há muito tempo, muitas famílias perderam as esperanças e não procuram mais. Estamos convocando essas famílias a retomar as buscas”, afirmou. A técnica da Coordenação de Políticas sobre Pessoas Desaparecidas da Diretoria do Sistema Único de Segurança Pública (DSusp), Simone de Jesus, explicou que o Governo Federal passou a acompanhar de forma específica os resultados das campanhas de mobilização. “Em 2024, identificamos 52 pessoas cujos materiais foram coletados no período da campanha. Em 2025, foram 60 identificações. De 2021 para cá, o total de identificações saltou de 102 para 815, considerando todas as coletas, inclusive as realizadas fora do período das mobilizações”, explicou.

Tom Costa/MJSP



A ação ocorre em 342 pontos de coleta localizados nas 27 UFs

Nas duas últimas mobilizações, realizadas em 2024 e 2025, foram identificadas 112 pessoas por meio de materiais coletados durante as campanhas, 52 em 2024 e 60 em 2025. A mobilização

deste ano também ampliou a estrutura de atendimento. Segundo Simone, o número de postos passou de 334 em 2025 para os atuais 342 pontos de coleta. Em 2021, eram 230.

REDES SOCIAIS

Discord recorre contra suspensão

» RAFAELA BOMFIM*

O Discord apresentou, ontem, recurso contra a decisão da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) que determinou a suspensão de transmissões ao vivo na plataforma. A empresa pediu a revogação imediata da medida e a reativação dos serviços, além da anulação da decisão cautelar. No documento, a defesa sustenta que houve falta de competência legal da agência para impor a restrição, problemas formais no processo e aplicação de uma punição considerada “desproporcional”. A determinação atingiu a ferramenta “Go Live” e outros recursos equivalentes de transmissão e compartilhamento de vídeo. Segundo as informações apresentadas, o Discord cumpriu a ordem em 17 de agosto.

A ANPD é uma agência reguladora vinculada ao Ministério da Justiça e tem, entre suas atribuições, a proteção de dados pessoais. No recurso, o Discord argumenta que a legislação relacionada ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Digital estabelece limites para a atuação administrativa. De acordo com a defesa, sanções como advertência e multa podem ser aplicadas pela autoridade administrativa, enquanto medidas como a suspensão temporária ou a proibição de atividades dependeriam de decisão judicial. A empresa afirma, ainda, que a interrupção das chamadas de vídeo em grupo e das transmissões privadas prejudica famílias, estudantes, comunidades e empresas que utilizam os serviços diariamente e que, segundo a plataforma, não possuem relação com as condutas investigadas.

O Discord também questiona a abrangência da medida e afirma que a punição atinge usuários que não estão envolvidos em qualquer ilícito. A plataforma é utilizada principalmente para comunicação por voz, texto e vídeo, com forte presença entre jogadores de games online, além de comunidades formadas por adolescentes, estudantes e outros grupos. A empresa passou a ser alvo de críticas e investigações relacionadas à moderação de conteúdo e aos mecanismos de verificação da idade dos usuários. O debate sobre a segurança de crianças e adolescentes na internet ganhou força nas últimas semanas, depois de a primeira-dama Janja da Silva defender publicamente que o Discord fosse retirado do ar “imediatamente”, ao comentar o caso de uma adolescente que tirou a própria vida durante transmissões em grupos da plataforma. Como alternativa à suspensão, caso a medida não seja anulada ou reconsiderada pela Superintendência responsável pelo processo, o Discord pediu que o caso seja encaminhado ao Conselho Diretor da ANPD. A empresa também propôs a substituição da restrição por um Plano de Conformidade, com cronograma técnico, metas e etapas definidas. Outra possibilidade apresentada é a criação de critérios objetivos e de um prazo para a reativação gradual dos recursos suspensos. A defesa ainda sugeriu a continuidade das negociações com a autoridade para a elaboração de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que concentraria as medidas necessárias para adequação da plataforma. A disputa coloca em discussão os limites da atuação administrativa na fiscalização das plataformas digitais. Enquanto o Discord tenta recuperar os recursos de transmissão, a ANPD mantém a determinação que levou à suspensão do “Go Live” e de ferramentas equivalentes.



Bolsas Na segunda-feira		Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias				Dólar Últimos		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
0,51% São Paulo		0,26% Nova York		167.830	171.907	17/agosto 5,201		R\$ 1.621	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
				19/8	20/8	18/agosto 5,221						Março/2026 0,88
						19/agosto 5,176						Abril/2026 0,67
						20/agosto 5,193						Maió/2026 0,58
						21/agosto 5,145						Junho/2026 0,16
												Julho/2026 0,07

TRABALHO

Relator da 6x1 quer entregar texto dia 27

PEC que acaba com a escala de trabalho 6x1 está parada desde maio no Senado Federal, e expectativa de governistas é de que a apreciação da matéria ocorra a partir da próxima semana, no esforço concentrado

» LUÍZA ALTOÉ
» ARMANDO HOLANDA

Com a aproximação das eleições, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) iniciou uma mobilização com aliados para avançar com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que põe fim à escala de trabalho 6x1, PEC 221/19, no Senado Federal. O senador Omar Aziz (PSD-AM), relator da matéria na CCJ, afirmou ao **Correio** que pretende protocolar o relatório até quinta-feira desta semana e solicitar ao presidente do colegiado, senador Otto Alencar (PSD-BA), que pautе a PEC 221/19, na próxima quarta-feira (2/9), quando haverá o esforço concentrado da Casa. Em outros momentos, Alencar já sinalizou que daria uma tramitação rápida à PEC. Ele acredita que a proposta seria aprovada no colegiado com maioria dos votos.

O relator avaliou que o texto aprovado pela Câmara dos Deputados está redondo, mas admitiu que pode haver alterações. “Pode ser que a gente tenha uma questão aí com as plataformas (de petróleo). Aquelas pessoas que ficam 15 dias trabalhando e 15 dias de folga. Pela PEC 221/19, a pessoa tem de ter, pelo menos, semanalmente dois dias de folga. Aí, tem as Lei Complementares. Como você vai ter um prazo para adequar, nós vamos ter que adequar isso”, explicou.

Por outro lado, aliados ao principal rival de Lula na campanha para a reeleição, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), se organizam para adiar a votação da proposta na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Questionado sobre a inserção no texto da PEC 221/19 dos pleitos do setor produtivo, como a implementação de uma compensação para as empresas e um maior período de transição da mudança, Aziz ainda reiterou que a mudança implicaria na matéria retornar para a Câmara dos Deputados, postergando uma aprovação da medida. Vale lembrar que, caso haja modificação substancial do texto, ele volta obrigatoriamente para onde começou a tramitar. A alteração em uma Casa exige nova apreciação da outra Casa, sucessivamente, até que entrem em acordo sobre o texto.

André Corrêa/Agência Senado



Relator da PEC 221/19 na CCJ do Senado Federal, Omar Aziz (PSD-AM), admite que pode haver alterações no texto da matéria

Uma postergação da aprovação final da PEC 221/19 pode atrapalhar os planos do governo, que pretendem andar com a matéria já na próxima semana. O líder do governo no Congresso Nacional, senador Raulo de Rodrigues (PT-AM), previu em vídeo uma votação para a próxima quarta-feira (2). O próprio presidente Lula também entrou em ação nas redes sociais: “Tem gente que joga contra os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil, mas o nosso governo está mobilizado para a aprovação do fim da escala 6x1, sem redução do salário”, escreveu.

Ambos relacionaram a mudança com a ideia de o trabalhador ter mais tempo para cuidar da saúde e da família. O mesmo foi reiterado pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, que avaliou a articulação bolsonarista pelo adiamento da matéria como uma atuação de Flávio Bolsonaro contra os trabalhadores: “Esse é Flávio Bolsonaro. Não é adversário do Lula, é adversário dos trabalhadores brasileiros.”

Aliados de Flávio se articulam para postergar a votação da PEC na CCJ para depois das eleições. A avaliação é de que se a matéria for aprovada neste momento, as chances do presidente Lula ser reeleito aumentam. Por isso, a oposição deve apresentar pedidos de vista — instrumento que suspende temporariamente a discussão de um projeto em uma comissão — e emendas para alterar o texto.

Conforme o regime interno do Senado, o pedido de vista somente pode ser aceito por uma única vez e pelo prazo máximo e prorrogável de cinco dias. Nesse cenário, Otto pode optar por prazos menores, como de algumas horas, para garantir a tramitação ágil da matéria no colegiado.

Durante evento no fim de semana, a coordenadora do plano econômico de governo de Flávio Bolsonaro, Daniella Marques, afirmou que a PEC é “um debate populista e inócua na realidade atual das famílias brasileiras”. “É uma ficção dizer que está se concedendo alguma coisa

enquanto quem produz não vai ter condição e vai ter um custo enorme em relação a isso”, acrescentou.

Regime alternativo

Na CCJ, também tramita uma PEC protocolada pelo líder da oposição no Senado Federal, Rogério Marinho (PL-RN), que cria um regime alternativo à CLT e ao modelo de fim da escala 6x1 apresentado pelo governo. O texto defendido pela oposição estabelece a remuneração de acordo com as horas trabalhadas, em comum acordo individual entre empregado e empregador.

Aziz, no entanto, afirmou que a proposta não deve ser incluída no seu relatório da PEC 221/19 e avalia que a medida poderia abrir uma brecha na legislação. “O que você está tentando é melhorar a saúde mental das pessoas, porque você está tendo um excesso de carga horária, e isso não permite que a pessoa conviva com a família. Se você colocar hora extra, vai ter gente

que vai querer fazer, então, a lei não vai valer”, explicou.

Da parte da oposição, há uma expectativa, também, de que, adiando a votação para depois das eleições, o texto defendido por eles seja debatido em conjunto com o do governo. Um líder falou ao **Correio**, sob reserva, que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), estaria descumprindo um acordo firmado anteriormente, em que garantiu que a matéria só teria andamento após as eleições.

A expectativa da oposição é de que, no mínimo, audiências públicas para debater a matéria antes de ela ser apreciada pelo colegiado. Segundo fontes, há uma negociação em curso para que audiências públicas sobre a matéria ocorram também na semana de esforço concentrado prevista para a semana que vem.

O senador Eduardo Braga (MDB-AM), líder do partido na Casa, apresentou um requerimento de audiência pública para um aprofundamento da discussão sobre a



Tem gente que joga contra os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil, mas o nosso governo está mobilizado para a aprovação do fim da escala 6x1, sem redução do salário"

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

importância e os impactos da mudança para a sociedade e para os setores produtivos. Ele sugeriu a presença de representantes de centrais sindicais, assim como dos setores que devem ser impactados economicamente com a medida.

A PEC 221/19 estava travada no Senado desde maio deste ano, quando foi aprovada na Câmara dos Deputados. Entre outras medidas, a proposta estabelece o limite de 40 horas semanais e oito horas diárias, com dois dias de folga semanais remunerados. A redução das 44 horas para 40 será gradual, reduzindo para 42 horas após 60 dias da publicação da emenda. Somente após 12 meses do término desse primeiro prazo é que o limite de 40 horas semanais passará a ser obrigatório.

A matéria teve andamento na Casa após uma melhora na relação entre Lula e Alcolumbre. Nas últimas semanas, eles tiveram uma série de encontros informais fora das agendas, em que discutiram o andamento de propostas prioritárias para o governo. Além do fim da escala 6x1, outra prioridade do governo, a PEC da Segurança Pública, também teve andamento na CCJ. Essa aproximação beneficia o petista, que consegue destravar uma proposta que cria uma forte bandeira popular voltada para os trabalhadores em ano eleitoral. Se aprovada, entra no rol de grandes entregas sociais da gestão atual.

BRASIL SOBERANO

Novas linhas de crédito de até R\$ 13,5 bi

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) delimitou, ontem, uma nova rodada do Plano Brasil Soberano com linhas de crédito destinadas para empresas exportadoras prejudicadas por questões geopolíticas, como sobretaxas dos Estados Unidos e o conflito no Oriente Médio.

Decidida pelo Conselho Interministerial do plano, a resolução publicada no *Diário Oficial da União* (DOU) prevê a aplicação de R\$ 13,5 bilhões em novas linhas de financiamento. Essa foi a quarta iniciativa do Plano Brasil Soberano, desde quando foi lançada pelo governo federal, em agosto do ano passado.

De acordo com a recente medida, R\$ 5 bilhões do montante total serão destinados aos exportadores e seus fornecedores afetados pela aplicação de novas sobretaxas de até 37,5% aos produtos brasileiros por parte dos Estados Unidos desde o mês passado.

Os R\$ 5 bilhões restantes do montante total dessa nova etapa do Brasil Soberano serão divididos em três linhas de crédito: R\$ 1 bilhão será destinado a “setores industriais relevantes ao comércio exterior brasileiro”, enquanto os outros R\$ 4 bilhões serão divididos entre fabricantes de adubos e fertilizantes (R\$ 2 bilhões) e empresas que atuam em atividades industriais e tecnológicas na cadeia de minerais

críticos e estratégicos (R\$ 2 bilhões).

A resolução foi assinada pelos ministérios da Casa Civil, do Planejamento e Orçamento e da Fazenda, poucos dias após o telefonema entre Lula e o presidente norte-americano, Donald Trump, no qual ambos concordaram em tratar das tarifas sobre as exportações brasileiras em um eventual encontro bilateral.

Os impactos do tarifaço de Trump às exportações brasileiras aos Estados Unidos podem ser medidos a partir de dados extraídos do Comex Stat, plataforma do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) sobre números do comércio exterior. Apenas em julho, os embarques de produtos brasileiros para

os EUA encolheram 5%, na comparação com o mesmo mês de 2025, para US\$ 3,6 bilhões.

E, no acumulado de janeiro a julho, as exportações brasileiras para os EUA somaram US\$ 21 bilhões, dado 12,2% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado. Esse recuo representa cerca de US\$ 2,9 bilhões a menos em vendas do país para o segundo maior mercado do país no exterior, atingindo o menor nível para o período em três anos.

Ainda de acordo com a resolução publicada ontem, fornecedores e empresas que exportam para países do Golfo Pérsico, afetados pelos impactos da guerra no Oriente Médio, serão contemplados com R\$ 3,5 bilhões em crédito.



O impacto das exportações brasileiras a países como Irã, Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Iraque, Kuwait e Omã foram de queda de pouco mais de 2% na comparação de janeiro a julho

deste ano com o mesmo período no ano passado. De acordo com dados do Mdic, o Brasil exportou US\$ 7,3 bilhões para o Golfo Pérsico, em 2025, e, neste ano, o montante recuou para US\$ 7,1 bilhões.

RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL

Braskem é retirada do IBovespa

Empresa busca renegociar US\$ 10,9 bilhões em dívidas financeiras junto aos credores. Ações da petroquímica desabam 6,71%

» RAPHAEL PATI
» PEDRO JOSÉ BORGES

Quando sequência à série de empresas brasileiras com dificuldade financeira que recorrem à Justiça para renegociar dívidas, a Braskem é a mais nova a entrar nessa lista com milhares de empresas na mesma situação. Na madrugada de ontem, a companhia informou ter um acordo com os credores para protocolar a recuperação extrajudicial. E, ao longo do dia, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) informou que retirou as ações da petroquímica da lista dos papéis do Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da B3, a partir de hoje.

A recuperação extrajudicial da Braskem foi acertada no prazo limite concedido pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, que havia suspenso por 60 dias determinadas execuções e bloqueios de bens, na tentativa de dar fôlego à companhia em meio às negociações com os credores. Conforme informações do Fato Relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a companhia informou ter dívidas financeiras para a renegociação com credores que chegam perto de US\$ 10,9 bilhões — o equivalente a R\$ 56,1 bilhões pelo câmbio encerrado ontem.

Após a Justiça paulista concordar com o pedido da Braskem, as ações da companhia despencaram mais de 6% na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), ontem, e lideraram as perdas da B3, com queda de 6,71%, para R\$ 4,74, a menor cotação em cinco anos. Apesar do tombo da Braskem, a B3 fechou no azul, com alta de 0,51%.

Além do IBovespa, as ações da B3 foram retiradas de outros índices da B3, como o IBrX (Ibra), IBrX-50 (IBXX), Small Caps (SMLL) e Itag Along (Itag).

Segundo o comunicado da Bolsa publicado na Agência Bovespa, a exclusão ocorrerá ao preço de fechamento após o encerramento do pregão regular de 25 de agosto. E, com isso, a participação da petroquímica será redistribuída proporcionalmente entre os demais integrantes das carteiras, com ajuste nos redutores. No fim do pregão de ontem, a B3 ainda fechou no azul, como alta de 0,51%, aos 171.907 pontos.

Com mais de duas décadas no mercado petroquímico, a Braskem atravessa a pior fase da empresa desde quando foi criada, em 2002, com a fusão de seis empresas da Organização Odebrecht e do Grupo Mariani, e também esteve envolvida no escândalo deflagrado pela Operação Lava-Jato, da Polícia Federal.

A Braskem tem a Petrobras como uma das maiores acionistas. E, desde junho, o controle compartilhado entre

Reprodução/Braskem.com



Braskem lucrou R\$ 3,3 bilhões, no segundo trimestre do ano, mas resultado positivo não foi suficiente para recuperar a crise da empresa

a estatal e um fundo ligado à gestora IG4 Capital, que é conhecida no mercado por assumir o comando de empresas que estão em crise financeira e recuperar os ativos e a saúde dessas companhias.

Além disso, a estatal assumiu uma presença mais ativa nas decisões da empresa, o que teria contribuído para o aceite dos termos da recuperação extrajudicial. Na época, Hércio Tokeshi assumiu o cargo de CEO da Braskem e afirmou que a chegada da IG4, em parceria com a Petrobras, tinha o objetivo de “superar os desafios”, além de preservar a “relevância estratégica” da companhia para a cadeia química e petroquímica. “O foco, agora, é na execução: reorganizar a estrutura financeira, melhorar a eficiência operacional preservando a liquidez e otimizando a geração de caixa. Será um trabalho em conjunto com a Petrobras e a IG4 e com foco total no desenvolvimento da companhia”, disse.

Os novos gestores assumiram uma companhia que ainda passa por intensa volatilidade nas operações, além de pressão sobre as margens. Não bastassem os problemas internos, os controladores também têm de lidar com o aumento da concorrência global no setor, o que fez com que a companhia iniciasse um processo de revisão e fortalecimento da estratégia de longo prazo.

Balanço positivo

O pedido de recuperação extrajudicial da Braskem ocorre 10 dias após a empresa informar a companhia ter informado aos acionistas

Reprodução/Video



Colapso de mina, em 2018, afetou manguezal do litoral alagoano

que reverteu o prejuízo do primeiro trimestre de 2026. A medida busca ganhar fôlego com os credores e evitar que a situação da empresa se agrave em meio aos problemas de caixa devido às perdas financeiras dos últimos anos.

Em 2018, a extração de sal-gema pela Braskem em túneis subterrâneos em Maceió provocou um afundamento do solo em cinco bairros da capital alagoana, desalojando cerca de 60 mil pessoas. Devido aos vários processos na Justiça, a companhia já desembolsou mais de R\$ 4 bilhões em compensações e auxílios financeiros para famílias e comerciantes afetados. Além disso, a empresa ainda firmou um acordo de R\$ 1,7 bilhão com a prefeitura de Maceió para ressarcir prejuízos.

Conforme o balanço divulgado no último dia 14, a companhia registrou um lucro líquido de

R\$ 3,3 bilhões no segundo trimestre de 2026, revertendo totalmente o prejuízo de R\$ 267 milhões registrado nos três primeiros meses de 2026. Já a receita líquida da companhia somou R\$ 21,7 bilhões no trimestre, o que representa um crescimento de 22% ante o mesmo período do ano anterior.

Apesar desse resultado positivo, as ações da companhia desabaram 7%, naquele dia, em razão de uma percepção negativa que já influenciava os investidores. Analistas acreditam que é difícil apontar para uma recuperação a longo prazo, já que os balanços da Braskem indicam uma oscilação forte de um período para o outro.

Na visão do analista Pedro Galdi, da AGF Investimentos, as operações foram favorecidas no trimestre em razão do aumento de preços do petróleo no mercado internacional, que foi repassado como margem

para as empresas. O especialista lembrou que o petróleo passa por um ciclo de queda no momento, com o esfriamento das tensões no Oriente Médio. Ele informou, ainda, que acredita que o resultado do terceiro trimestre da Braskem deve ser inferior ao último balanço. “O resultado foi muito bom, mas o cenário de dívida elevada ainda é complicado”, acrescentou.

De acordo com Galdi, o plano para recuperar a Braskem deve ser semelhante ao utilizado no caso da Raizen, que aprovou a recuperação extrajudicial em julho de 2026 para reestruturar uma dívida de cerca de R\$ 61,4 bilhões. “Será provavelmente uma troca de dívida por ações”, comentou. Para o analista, a entrada da Petrobras com mais força pode ser benéfica para sanar os resultados da empresa, mas pondera que o caminho para o equilíbrio da companhia ainda deve ser longo. Entre os principais credores da empresa estão detentores de títulos e instituições financeiras, como Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander.

Além do Brasil, a petroquímica possui unidades industriais nos Estados Unidos, na Alemanha e no México. A empresa se define como a maior produtora de resinas termoplásticas das Américas. Sua produção é focada nas resinas polietileno (PE), polipropileno (PP) e policloreto de vinila (PVC), além de insumos químicos básicos como eteno, propeno, butadieno, benzeno, tolueno, solventes, entre outros.

Proteção jurídica

O pedido de recuperação extrajudicial da Braskem cria um ambiente de proteção jurídica para que a companhia negocie a reestruturação de sua dívida financeira com os credores, que ultrapassam R\$ 56 bilhões, conforme o Fato Relevante da companhia.

A partir de agora, um dos principais desafios será reunir o apoio necessário para que o plano possa ser aprovado e aplicado aos credores abrangidos. Segundo o advogado especialista em reestruturação empresarial Filipe Denki, a reforma promovida pela Lei nº 14.112/2020 tornou esse tipo de procedimento mais efetivo ao permitir a aplicação do chamado “stay period”, período em que ficam suspensas determinadas medidas contra a empresa.

De acordo com Denki, a Braskem não precisa apresentar o pedido já com o apoio definitivo dos credores. A legislação permite que a empresa dê início ao procedimento com a adesão de credores que representem pelo menos um terço dos créditos de cada espécie abrangida pelo plano.

A companhia terá até 90 dias, sem possibilidade de prorrogação, para alcançar o quórum definitivo, que exige a aprovação de mais da metade dos créditos de cada espécie incluída na recuperação. “Há aqui uma inovação fundamental da reforma de 2020: a Braskem não precisa chegar ao Judiciário já com o quórum definitivo. Pelo art. 163, § 7º, pode apresentar o pedido com a adesão de credores que representem pelo menos 1/3 dos créditos de cada espécie abrangida e terá 90 dias, improrrogáveis, para alcançar o quórum definitivo de mais da metade dos créditos de cada espécie”, afirmou.

Outro ponto relevante da reestruturação envolve o papel dos acionistas controladores da Braskem, especialmente Petrobras e IG4, em uma eventual capitalização da companhia. Para Jansonn Mendonça, especialista em reestruturação empresarial e advogado do Bento Muniz Advocacia, é preciso diferenciar a participação societária da obrigação de realizar novos aportes.

“A Petrobras detém aproximadamente 47% das ações ordinárias da Braskem, enquanto o Shine I FIP, ligado à IG4, detém pouco mais de 50%. Ambos possuem participação muito relevante na governança da companhia e, naturalmente, qualquer solução estrutural envolvendo aumento de capital dependerá das deliberações societárias e das condições previstas no acordo de acionistas”, afirmou o advogado. **(RP e PJB)**

CONJUNTURA

Galípolo critica estímulos ao crédito

A expansão do acesso aos serviços financeiros e ao uso do cartão de crédito no Brasil, tem como efeito colateral o endividamento das famílias, segundo o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. Na abertura da Febraban Tech 2026, ontem, o chefe da autoridade monetária criticou a política de estímulo de crédito do governo e destacou que o aumento das dívidas dos brasileiros ocorre, normalmente, em períodos de juros mais baixos, e não quando eles estão mais elevados, como o momento atual. “Não dá para ficar contente com uma notícia de que o crédito cresceu e depois reclamar que o endividamento cresceu. O crédito que um banco ou uma instituição financeira dá é a dívida que alguém tomou. E aí, acreditem, a maior razão do endividamento é a dívida.”

Galípolo comentou, ainda, que é normal esperar um endividamento maior em um cenário de promoção ao crédito, com medidas de

estímulo a segmentos específicos, ou com a popularização dos serviços financeiros. “Toda a literatura utilizada e conhecida com todos os dados mostra que sempre o crescimento do endividamento se dá em um período onde a taxa de juros costuma estar mais baixa, e não mais alta”, acrescentou.

A taxa básica da economia (Selic) chegou a permanecer durante mais de seis meses em um patamar de 15% ao ano. O Banco Central iniciou os cortes nos juros básicos em março, e, atualmente, a Selic ainda está em um ambiente contracionista, a 14% anuais, desde a última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), realizada nos dias 4 e 5 deste mês. O mercado financeiro segue trabalhando com juros de dois dígitos até o fim de 2029.

De acordo com Galípolo, em vez de reduzir o endividamento, há um movimento atípico de elevação das dívidas das famílias com a taxa Selic mais elevada devido ao estímulo

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Gabriel Galípolo, do BC: endividamento se dá quando o juro é baixo

do governo para o consumo. Na apresentação, ele mostrou que medidas para favorecer a tomada de crédito também contribuem com esse cenário, como o Consignado Privado para trabalhadores formais do setor privado, onde houve um crescimento de 145% nessa linha, entre março de 2025 e deste ano. No mesmo período, a inadimplência medida pelo Relatório de Política Monetária (RPM) avançou de 5% para 6,7%.

O presidente do BC reconheceu, no entanto, que nem todo tipo de endividamento é um problema. “Muito pelo contrário, como a gente falou, quando alguém toma alguma dívida, como por exemplo, no setor imobiliário e compra uma casa, ela está constituindo um ativo. O problema é você estar endividado com alguma coisa que não está constituindo um ativo, é um consumo efêmero”, frisou. **(RP)**

Mínimo de R\$ 1.741 em 2027

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse, ontem, que o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2027 será “muito diferente” do que o atual governo recebeu em 2023 e informou que o salário mínimo do próximo ano será um pouco maior do que o previsto no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), para R\$ 1.741.

“Todas as definições foram tomadas e tenho muito orgulho de poder apresentar um orçamento para o Congresso, junto com o presidente Lula, que é muito diferente do orçamento de último ano da gestão que é muito robusto”, disse, ontem, o ministro a jornalistas, após reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO), com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para discutirem a peça orçamentária.

O Ploa de 2027 precisa ser enviado ao Congresso Nacional até 31 deste mês. “E aproveito para mencionar que também o salário mínimo, com os reajustes previstos em lei, chega a R\$ 1.741 no ano que vem e ele, necessariamente cumprindo a legislação brasileira, dentro do nosso espírito de privilegiar a população mais carente,

vai também para a Previdência, vai também para os benefícios sociais que têm a indexação do salário mínimo”, destacou.

O novo piso salarial representará acréscimo de R\$ 24 sobre a estimativa anterior do PLDO de 2027, R\$ 1.717. A previsão, que constará no Ploa reflete uma projeção de inflação maior (4,93%) pela Secretaria de Política Econômica (SPE), influenciada por possíveis impactos do El Niño nos preços dos alimentos. O cálculo também segue a política de valorização, que soma a inflação à variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes, com o limite de 2,5% estabelecido pelo arcabouço fiscal para a expansão dos gastos.

O ministro ainda disse que o reajuste valerá também para a Previdência e benefícios sociais indexados ao piso salarial e negou qualquer desvinculação. Pouco antes da reunião, o jornal *Valor Econômico* informou que integrantes da atual equipe econômica são favoráveis à discussão, em um eventual novo governo, de uma diferenciação entre a política de valorização do salário mínimo para os trabalhadores da ativa e o reajuste de benefícios previdenciários e assistenciais.



ORIENTE MÉDIO

O plano: asfixiar a economia do Irã

Secretário do Tesouro dos EUA anuncia novas sanções contra setores críticos do país persa e ameaça excluir do sistema do dólar americano nações que lavarem dinheiro para Teerã. Regime iraniano promete “mais uma derrota” de Washington

» RODRIGO CRAVEIRO

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, divulgou planos para asfixiar economicamente o regime iraniano, com a adoção de novas sanções a Teerã. Ao mesmo tempo, advertiu sobre graves consequências às nações que não se aliarem à campanha da Casa Branca. “Em todo o mundo, nosso objetivo é cortar cada tábua de salvação econômica que sustenta esse regime tirânico até que Teerã fique completamente isolada. Vamos exigir responsabilidades de todos, e isso é a asfixia econômica desse regime”, afirmou Bessent.

As novas medidas de retaliação financeira serão impostas sobre cinco setores estratégicos para o Irã: ativos digitais, tecnologia, ouro, aviação e transporte marítimo. Os Estados Unidos também prometeram cortar o acesso ao sistema do dólar americano a quem lavar dinheiro iraniano. “Qualquer entidade que facilite a lavagem de dinheiro em nome do Irã será excluída do sistema do dólar americano. O relógio acaba de começar a correr”, alertou Bessent.

Não parece ter sido o bastante para incomodar Teerã. Ali Madanizadeh, ministro da Economia do Irã, prometeu “mais uma derrota” para os EUA e garantiu que o regime conta com um “plano de dois anos” para enfrentar as novas sanções. “(Os Estados Unidos) Fizeram tudo o que podiam para testar a determinação do povo iraniano e dos líderes do país, mas fracassaram todas as vezes. Parece que queriam sofrer mais uma derrota”, afirmou. Consultado pelo **Correio**, Abdollah Nekounam Ghadiri — embaixador da República Islâmica do Irã no Brasil — minimizou o anúncio de Bessent. “Nem mesmo as declarações do presidente Trump merecem atenção. O que dirá do Tesouro americano, com uma dívida de US\$ 40 trilhões?”, declarou.

Especialista em geoestratégia do Atlantic Council (em Washington) e ex-conselheiro político do Pentágono, Imran Bayoumi considera que o anúncio de Bessent é “um reconhecimento de que a abordagem militar atual para pressionar o regime iraniano não está funcionando”. “É uma nova tentativa de asfixiar o regime e de ensaiar uma nova estratégia. Na ausência de objetivos específicos sobre o que se pretende alcançar, será difícil mensurar o

AFP



Mulheres diante de especiarias em mercado no centro de Teerã, capital iraniana: promessa de colapso econômico vista com desprezo pelo Irã

Facebook



sucesso dessa abordagem. Os Estados Unidos não deixaram claro quais são as áreas específicas que buscam abordar. Será difícil mensurar o sucesso dessa tática”, explicou ao **Correio**.

Por sua vez, o britânico Andrew A. Gawthorpe — expert em política externa dos EUA pela Universidade de Leiden (Holanda) e pesquisador senior do Foreign Policy Centre (em Londres) — avaliou que as novas sanções impostas pelo Departamento do Tesouro de Washington têm caráter secundário, por alvejarem os parceiros comerciais de Teerã. Ele lembrou

à reportagem que o Irã é um dos países mais fortemente sancionados do mundo. “O foco, agora, se volta para como pressionar as nações com as quais os iranianos mantêm relações comerciais a aderirem ao isolamento econômico de Teerã. Isso cria um dilema diplomático: como persuadir Rússia, China e Paquistão a acatar as pretensões dos EUA?”, questionou.

China

Para Gawthorpe, essa será uma tarefa difícil. Ele destacou que o principal alvo é a China,

ICE prende pai de tripulante de porta-aviões

Filho de nicaraguense, Joshua Áviles, marinheiro do porta-aviões USS Abraham Lincoln, fez o desabafo no Facebook. “Estou em missão há mais de nove meses, em alto-mar no Oriente Médio, lutando por um país que me deu tudo. Acabou de saber, por meio de uma ligação, que meu pai foi levado pelo ICE. Se vocês conhecessem meu pai, saberiam que é um homem trabalhador e humilde, sempre disposto a ajudar qualquer pessoa, se ele puder”, escreveu. “Meu pai tem carteira de motorista, cartão da Previdência Social e autorização de trabalho. Fizemos todos os trâmites de imigração para a aprovação do ‘green card’ dele e agora estamos apenas aguardando. Isso é de partir o coração para mim.” Joshua colocou em dúvida a própria capacidade de seguir na missão. “Não sei se, mentalmente, posso continuar trabalhando mais de 12 horas por dia, sabendo que meu pai está em algum lugar, possivelmente sendo tratado como um criminoso. O único ‘crime’ do meu pai foi vir a este país para dar aos meus irmãos e a mim um vida melhor.”

e afirmou que Trump pretende manter boas relações com Xi Jinping antes da reunião bilateral prevista para setembro. “Há um limite para o grau de pressão que a Casa Branca poderá exercer sobre essa questão”, disse. O estudioso holandês vê problemas na promessa dos EUA de excluir do sistema dólar qualquer país que lavar dinheiro para o Irã. “O primeiro ponto é o fato de que a descoberta sobre quem lavou dinheiro para Teerã exige investigações complexas, envolve recursos e coleta de informações de

inteligência. Há um limite para a capacidade de Washington realizar esse tipo de operação. Trata-se, também, de um jogo constante de ‘bater na toupeira’: você combate uma entidade e outra surge em outro lugar”, observou. Ele cita outro problema: muitas empresas que negociam com o Irã, como pequenas refinarias chinesas, não operam mais dentro do sistema de dólar. “Para aquelas que operam, essa exclusão pode dificultar as coisas, mas muitas encontrarão uma maneira de continuar atuando.”

Eu acho...



Brandon Payne/Scrandom Media

“O anúncio carece de detalhes específicos sobre o que exatamente os Estados Unidos farão. Para que essa abordagem funcione, os americanos precisarão da cooperação da China, visto que esta é uma importante parceira comercial do Irã. Caso contrário, os EUA poderão ter de adotar medidas coercitivas contra a China — algo que, até então, haviam relutado em fazer.”

IMRAN BAYOUMI, especialista em geoestratégia do Atlantic Council (em Washington) e ex-conselheiro político do Pentágono

Depois de permanecer 25 anos em posições de comando na Inteligência de Defesa de Israel (IDI), Danny Citrinowicz hoje ocupa o cargo de pesquisador senior do Programa Irã e Eixo Xiita do Instituto de Estudos de Segurança Nacional (INSS), em Tel Aviv. Ele entende que a campanha econômica divulgada pelo Tesouro dos EUA dependerá, em última análise, menos das sanções em si e mais da disposição e da capacidade de Washington de aplicá-las, especialmente contra a China. “Apesar de toda a relevância do anúncio, seu impacto real dependerá de os Estados Unidos estarem preparados para aplicar sanções secundárias contra países e empresas que continuem a fazer negócios com o Irã, incluindo parceiros, como a Turquia. Sem uma aplicação efetiva e crível, o anúncio em si terá alcance prático limitado”, advertiu ao **Correio**.

Segundo Citrinowicz, é importante não confundir pressão econômica severa com um colapso econômico iminente. O israelense admitiu que a economia iraniana atravessa uma situação extremamente difícil, mas está longe do colapso. “É pouco provável que Teerã abandone seus princípios ideológicos e estratégicos fundamentais apenas devido a uma pressão econômica adicional. Diante da escolha entre capitulação e escalada, o Irã tem muito mais probabilidade de optar pela escalada.”

COLÔMBIA

Temporada de caça aos imigrantes

Inspirado na política de “tolerância zero” adotada por Donald Trump, e personificada pelas batidas do ICE contra estrangeiros nos Estados Unidos, o presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, deu ordens à polícia e às autoridades da área para iniciar, nesta semana, a deportação de imigrantes que vivem no país em situação irregular. A instrução foi dada no domingo, na reunião de um conselho de segurança em Barranquilla, com a determinação de que seja priorizada a detenção dos que tenham cometido crimes.

“A ordem à imigração é clara”, disse o presidente, como mostra um vídeo do encontro vazado para a imprensa. “Primeiro, os que

estão cometendo crimes; segundo, os que não têm a situação regularizada e que, no curto prazo, terão de ser deportados.” Novamente ecoando o lema de Trump sobre “a América (os EUA) em primeiro lugar”, De la Espriella proclamou: “Não vou aceitar a imigração ilegal. Primeiro, os colombianos, segundo os colombianos e terceiro os colombianos, para que fique claro para todo mundo.”

Abelardo de la Espriella, empresário sem experiência política anterior, venceu a disputada eleição presidencial de maio e junho com uma plataforma de ultradireita e um discurso centrado no combate à violência — no caso colombiano, não apenas o crime comum,

mas em especial a presença de grupos armados ilegais, como as guerrilhas de esquerda. Sua política de “tolerância zero” se inspira, também, na do presidente de El Salvador, Nayib Bukele, que construiu grandes presídios e tem recebido imigrantes irregulares (inclusive colombianos) deportados pelos Estados Unidos.

“Deportados! É uma ordem presidencial que deve começar a ser cumprida esta semana mesmo. Não vou aceitar imigrantes ilegais, de onde quer que venham”, discursou o presidente em Barranquilla, cidade que considera seu berço e na qual instalou uma sede de governo alternativa à capital, Bogotá. “É uma

decisão política, e eu a assumo. É uma decisão administrativa, e eu a assumo.”

Seis décadas de conflito armado interno contribuíram para que a Colômbia não fosse destino habitual de migração — ao contrário, a violência e a falta de oportunidades levou milhares de colombianos a deixar o país, na maior parte para viver nos EUA, mas também na Espanha. Na última década, porém, o país tornou-se o que mais recebeu venezuelanos refugiados da crise econômica e política. Em balanço recente, as autoridades do setor contabilizaram 2,8 milhões de imigrantes venezuelanos radicados no país até junho passado. Desse total, 527 estariam em situação irregular.



Esteban Vega La-Rotza/AFIP

Hora da reconstrução

Abelardo de la Espriella escolheu o departamento (estado) de Chocó, o mais pobre do país, para anunciar o início da uma operação bilionária de reconstrução dos danos sofridos com o forte terremoto que abalou a costa do pacífico e a região cafeeira da Cordilheira Central, no último dia 10, apenas três dias após a posse do presidente. Além de causar 329 mortos, o tremor destruiu mais de 30 mil de residências, escolas e hospitais e causou prejuízos estimados em US\$ 9,5 bilhões. Centenas de desabrigados continuam dormindo em acampamentos improvisados a céu aberto. “Hoje começou oficialmente a reconstrução da Colômbia”, proclamou De la Espriella. O governo deve começar a distribuir para os atingidos, a partir de amanhã, um subsídio de aluguel no valor equivalente a US\$ 285, a ser mantido pelos próximos três meses.

VISÃO DO CORREIO

O "custo Trump" para a economia

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent vem anunciar um pacote de sanções duro e amplo contra o Irã, destinado, nas suas palavras, a “asfiar” a economia da República Islâmica. Quando antecipou a nova estratégia, com a guerra iniciada por Washington às portas de completar seis meses, o presidente Donald Trump empenhou-se em apresentá-la como um “movimento final” para levar o regime de Teerã à rendição — algo como um xeque-mate, no xadrez.

Sem resultados palpáveis das primeiras semanas de bombardeios maciços, seguidos pela batalha naval no Estreito de Ormuz — igualmente sem solucionar o impasse militar —, e aparentemente com munição escassa para retornar ao ritmo inicial no campo de batalha, Trump anunciou um “Dia D econômico”. A referência é ao desembarque de tropas aliadas na França ocupada pela Alemanha nazista, na fase decisiva da 2ª Guerra Mundial.

O Irã, naturalmente, é o alvo imediato. Mas, pela extensão e profundidade, as medidas anunciadas pelo secretário do Tesouro prometem enviar ondas de choque pela economia global, ao passo em que forem colocadas em prática. A fim de levar ao colapso a economia do Irã, o sentido geral do pacote é deixá-la isolada por um “cordão sanitário”, uma “cortina de ferro” — para evocar a linguagem geopolítica do pós-2ª Guerra. Países, empresas e entidades de todo tipo que “lavarem” ativos iranianos serão excluídos do sistema dólar e estarão sujeitos a outras sanções, como as sobretaxas comerciais.

Pelo sentido e pelo espírito, o pacote do Dia D econômico se assemelha ao bloqueio econômico imposto a Cuba há mais de meio século, e progressivamente acirrado, ao ponto do atual cerco energético. Não por acaso, o termo usado para ilustrar os objetivos contra a ilha comunista é o mesmo: asfixia.

A diferença principal é que, enquanto

Cuba é impedida fundamentalmente de importar, o Irã é importante exportador — de petróleo e gás, assim como de insumos para fertilizantes. É o principal fornecedor dessas matérias-primas para a China, que já declarou sem rodeios sua recusa a acatar o ditame de Washington. Outros importadores se verão afetados pela alta das cotações, caso o óleo iraniano fique, efetivamente, fora dos mercados. Sem falar na ameaça de Teerã de impedir a passagem de “nenhuma gota sequer” de petróleo por Ormuz, caso não possa comerciar o próprio.

Desde que retornou à Casa Branca, em janeiro de 2025, Donald Trump desdobrou-se em anunciar uma abordagem agressiva no concerto econômico global, sempre em nome de defender o que apresenta como os interesses dos EUA — e honrar o slogan de campanha de “fazer a América grande novamente”. Afora proclamações quase ocas, como a de anexar a Groenlândia ou a de transformar o Canadá no “51º estado”, reverberam, ainda, os impactos da guerra tarifária — inclusive, no momento, com o vizinho do norte. Também o Brasil segue às voltas com a imposição unilateral de sobretaxas comerciais.

É cedo para determinar os efeitos do novo pacote na dinâmica de uma guerra truncada e sem desenlace à vista. Já são palpáveis, no entanto, os desdobramentos da política errática e agressiva da Casa Branca para a economia mundial — e mesmo a dos EUA. Os custos da energia subiram de patamar, pressionam a inflação e, por tabela, inibem as projeções de crescimento econômico. Parceiros estratégicos, como a Europa e o Japão, ressentem-se. Mesmo o Brasil, distante do conflito no Oriente Médio, vê-se forçado a traçar estratégias para contornar os efeitos de políticas fora de seu alcance.

O “custo Trump”, como um míssil sem sistema de direção, atinge alvos aleatórios e causa estragos para todos.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

Sim, isto é um homem

“Vocês viram que mais uma pessoa foi atacada por um morador de rua?”, perguntei, na semana passada, às minhas irmãs. Ao que Karla questionou: “Já reparou que a gente trata morador de rua como uma categoria à parte?”. Repeti o que havia falado. Pessoa atacada por morador de rua. Em que momento decidimos desumanizar alguém pelo fato desse alguém, diferentemente de nós, não ter onde viver?

Não sou hipócrita: fico extremamente incomodada com gente me pedindo dinheiro. Não adianta dizer que “estou sem trocado”. “Aceito pix”, respondem. Ou, então, “traz um pão pra mim do mercado?”. Noutro dia, me pediram pó de café e fiquei indignada (“Mas que luxo é esse?”, pensei, para minha própria vergonha. Ao confessá-lo em público, busco, egoisticamente, a redenção).

Também me apavora a sensação de insegurança. Medo de ser atacada, seja em um assalto, seja durante um surto. Convidada do programa *CB Saúde*, a psiquiatra Helena Moura, professora da Universidade de Brasília (UnB), explicou, na última quinta-feira, que a população de rua é especialmente vulnerável a crises psicóticas, seja por deficiências nutricionais, abuso de substâncias ou pelo eterno estado de alerta exigido de quem está completamente sozinho em um mundo hostil.

Sei que temos razão de temer pela segurança; que, trabalhadores honestos e pagadores de tantos boletos, temos direito

de não querer assumir a conta de desconhecido; que tem, sim, bandido infiltrado; que alguns têm casa (mas, se preferem se expor às ruas, que casa é essa?). Sei, antes de tudo, que preferíamos que fossem invíveis, não enfeando nem sujando nossas quadras, nem nos constrangendo quando, ao comer um croissant na varanda do café, somos abordados por alguém dizendo que tem fome.

Mesmo reconhecendo tudo isso, envergonho-me quando troco de calçada para evitar um ser humano moldado no mesmo barro que eu, mas que se veste de trapos, é desdentado e cheira mal. Envergonho-me quando acho que, se for para pedir, que seja pão — jamais pó de café. Envergonho-me por tirar deles o direito de serem pessoas, já que não têm endereço.

E, não, não vou levar para morar comigo, nem pegar para criar, que é o que se diz quando uma pessoa ousa questionar a aversão a moradores de rua. Eu também tenho medo e perco a paciência. Mas nem eu, nem você temos o direito de enxergá-los como coisas que deveriam ser removidas, jogadas bem longe de nós, onde não nos causem incômodo.

Ao visualizar um judeu no campo de concentração, o escritor italiano Primo Levi perguntou, criticamente: “É isto um homem?”. Que nunca tenhamos dúvida ao nos depararmos com volumes cobertos por sacos pretos, sob lonas, imundos, no chão duro. São, sim, pessoas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Morte da veterinária

As perguntas que ficam após a tragédia que ocorreu com a veterinária do Senado: por que essa casa legislativa precisa manter um canil? E com cães de tamanha agressividade? Quanto custa esse serviço para os contribuintes e qual a efetividade dele? Com certeza, a função do nosso Senado é aprovar as leis do nosso país e não lidar com a criação de animais. Isso fere os princípios da administração pública, além de ser um dinheiro jogado no ralo, mais um no nosso Brasil!

» **Washington Luiz S Costa,**
Samambaia

Segurança pública

Mais uma vez, violência, narcotráfico, milícias e crime organizado ou o narcoterrorismo (segundo os EUA) ocupam o centro das campanhas eleitorais. O medo cresce enquanto facções ampliam a presença e recrutam jovens em situação de vulnerabilidade. Fala-se em Ministério da Segurança, PEC da Segurança, presídios de segurança máxima e aumento de penas. São medidas importantes, mas concentradas, principalmente, nas consequências dos crimes já praticados. O Brasil precisa investir com muito mais determinação na prevenção da criminalidade. É indispensável impedir que crianças e adolescentes sejam atraídos pelo tráfico, pelas milícias e pelas facções. O Estado precisa chegar antes do criminoso, oferecendo educação de qualidade e acompanhamento familiar e social. Qualificação profissional, esporte, cultura e tecnologia devem abrir perspectivas concretas para nossos jovens. O primeiro emprego e a possibilidade de independência financeira também são poderosos instrumentos de prevenção. Nos bolsões de pobreza, a ausência do poder público facilita o recrutamento promovido pelo crime organizado. Dinheiro fácil e bens de consumo não podem parecer mais atraentes que o trabalho honesto e uma vida digna. União, estados e municípios precisam construir uma verdadeira política nacional de prevenção e inclusão social. Segurança pública não pode significar somente polícia, presídios, repressão e endurecimento das leis. Precisamos acompanhar nossos jovens da infância à escola, à formação profissional e ao trabalho digno. A maior vitória contra o crime acontece quando oferecemos esperança e futuro antes que o criminoso consiga recrutá-los.

» **João Coelho Vítola,**
Asa Norte

Dez anos no Correio

Em julho, comemorei uma década com divinas emoções em ter meus textos — temáticas multivariadas — sendo acolhidos pelo histórico e conceituado **Correio Braziliense**. E tudo começou, assim, em 2016, quando íamos caminhando, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, final do sepultamento de um confrade e diretor da Academia Taguatinguense de Letras, José Orlando. Um amigo me acompanhava e assim se expressou: “Sampaio, o que houve em não mais escrever à *Veja Brasília* impressa!? Gostava de ler seus textos naquelas páginas...” E Eu: “Olá, amigo, a revista encerrou suas publicações impressas, e continua no meio virtual; e, no entanto, minha emoção reside mais em comprar exemplares do veículo de comunicação impresso, e, em tendo um texto publicado de minha autoria, fica melhor ainda!” “Idem, amigo, pois

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

EUA: ser valente contra Irã, Iraque, Afeganistão, Cuba, Venezuela, Vietnã, Síria é uma coisa. Com a Coreia do Norte e suas 57 armas nucleares, a bravura vira diálogo diplomático.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O tempo passa e nada do Flávio Bolsonaro “Dark” explicação...

Vital Ramos de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

Lando Norris foi sensacional, um verdadeiro campeão. Norris venceu o GP da Holanda de Fórmula 1 de forma emocionante. Norris é talento puro, pura emoção, guiou muito! Bravíssimo!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

escreva agora para o **Correio**; e olhe, lá, vou ficar aguardando seus textos na coluna Sr. Redator”. E foi assim que nasceu essa parceria voluntária com os Diários Associados do DF. Muitas vezes, as coisas boas coroadas em períodos agradáveis — em nossa vida — nascem em momentos desoladores... Confesso que ao pegar o trânsito, retornando para casa, fiz uma meditação transcendental, nessa boa/agradável correnteza em águas de rios mansos, e acatei o bom conselho do amigo, que teve as bênçãos de Deus e do Anjo leiaze, sendo este nosso protetor da comunicação escrita e das artes!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado,**
Águas Claras

Debate presidencial

O nível demonstrado no debate dos presidenciáveis foi alarmante. A ausência de respeito mútuo entre os candidatos deixou uma incômoda preocupação sobre o rumo da nossa política e bateu aquela saudade dos tempos de outrora. Na eleição de 1989, a primeira grande disputa após a redemocratização, o debate público tinha outro tom. O palco reunia figuras da estatura de Lula, Fernando Henrique, Ulisses Guimarães, Mário Covas, Leonel Brizola, Aureliano Chaves, entre outros. Existiam divergências profundas, mas o nível das propostas e o preparo dos debatedores estavam em um patamar muito superior. Quando colocamos o passado ao lado do presente, a conclusão é inevitável: a qualidade do debate público no Brasil sofreu um enorme retrocesso.

» **Gilberto Pereira Tiriba,**
Santos (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotografias são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O crédito assistido e o desenvolvimento territorial



» VALDIR OLIVEIRA
Ex-Secretário de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal

Durante muito tempo, as políticas de crédito para os pequenos negócios foram construídas a partir de uma pergunta: como ampliar o acesso ao crédito? A experiência mostra que essa pergunta é insuficiente. O desafio não é apenas fazer o dinheiro chegar ao empreendedor, mas criar condições para que seja bem utilizado, fortaleça empresas e produza efeitos duradouros na economia do território.

É nesse ponto que surge o crédito assistido. Diferentemente do modelo tradicional, ele compreende o financiamento como um processo. Antes do crédito, há diagnóstico. Na contratação, é preciso encontrar valor, prazo e parcela compatíveis com a capacidade da empresa. Depois da liberação, orientação e acompanhamento ajudam a transformar crédito em resultados para a empresa e, a partir dela, para o território.

A lógica é simples: o empreendedor recebe dois tipos de capital — financeiro e gerencial. Um permite investir, produzir e crescer. O outro amplia sua capacidade de utilizar bem esses recursos.

As evidências mostram que essa combinação funciona. Pesquisa do Banco do Nordeste (BNB) e do Sebrae sobre micro e pequenas empresas encontrou resultados importantes na geração de empregos. O

crédito sozinho teve efeito estimado de 9,7% sobre o emprego e a consultoria, de 2,4%. Quando as empresas receberam os dois, o efeito chegou a 15,6%. Em outras palavras, a orientação ajudou o crédito a produzir mais resultado e mais empregos.

Os resultados sobre sobrevivência também são expressivos. Pesquisas do Sebrae mostram que os primeiros anos são críticos para os pequenos negócios. Nesse contexto, outra pesquisa do BNB e do Sebrae mostrou que, depois de seis anos, 89,5% das empresas que receberam crédito e consultoria permaneceram em atividade. E o momento da orientação fez diferença: quando crédito e consultoria foram recebidos no mesmo ano, o risco de encerramento foi 50% menor.

Esses números mostram que uma política de crédito não deve ser avaliada apenas pela quantidade de contratos ou pelo volume liberado. É preciso perguntar o que aconteceu com as empresas depois do financiamento. E, principalmente, com o território.

É aí que o crédito assistido ganha dimensão territorial. Cada território possui vocações econômicas, cadeias produtivas, dificuldades e oportunidades próprias. O crédito precisa dialogar com essa realidade, identificando os pequenos negócios que podem ser fortalecidos e os obstáculos ao seu crescimento.

Isso exige mais do que disponibilizar linhas de financiamento. Instituições financeiras, organizações empresariais, governos locais e agentes de desenvolvimento precisam atuar de forma articulada para diagnosticar necessidades, orientar empreendedores, facilitar o acesso ao crédito adequado e acompanhar resultados. O território deixa de ser apenas o endereço onde o dinheiro é emprestado

e passa a ser o espaço onde o crédito se transforma em desenvolvimento.

Focar no crédito assistido dentro do território não significa defender o isolamento. Territórios precisam vender para fora, atrair investimentos e acessar mercados, tecnologia e conhecimento. O desafio é combinar integração com capacidade de gerar e reter valor localmente. O problema não é o dinheiro sair do território; é sair rápido demais, sem produzir novos ciclos de atividade econômica.

O crédito assistido contribui para essa dinâmica ao ampliar a capacidade dos pequenos negócios de transformar financiamento em investimento, produtividade, emprego e renda. Seus resultados também precisam ser medidos para além de contratos e recursos liberados, acompanhando sobrevivência empresarial, inadimplência, emprego, renda e investimento.

Durante décadas, discutimos quanto crédito deveria chegar aos pequenos negócios. Essa discussão continuará necessária. Mas talvez seja hora de acrescentar outra pergunta: quanto desenvolvimento cada real de crédito consegue produzir no território onde é aplicado?

Desenvolver um território significa criar condições para que seus empreendedores tenham acesso ao crédito adequado, saibam utilizá-lo e transformem recursos financeiros em empresas mais sustentáveis, empregos, renda e oportunidades. É quando isso acontece que o crédito assistido revela toda a sua força: deixa de ser apenas uma forma de financiar empresas e se consolida como um importante instrumento de desenvolvimento territorial.



Por que a maternidade reduz a renda das mulheres?



» BLADIMIR CARRILLO
Pesquisador da EESP-FGV.

Por que mulheres passam a ganhar menos depois de terem filhos? Essa é uma das perguntas mais estudadas pela economia do trabalho nas últimas décadas. Em praticamente todos os países onde há dados de boa qualidade, observa-se um padrão semelhante: após o nascimento do primeiro filho, a renda das mulheres cai de forma persistente em relação à dos homens e também em relação às mulheres sem filhos. Esse fenômeno ficou conhecido como child penalty, ou penalidade da maternidade.

Durante muito tempo, o debate público tratou essa perda de renda como consequência quase inevitável da redução da jornada de trabalho ou da saída temporária do mercado de trabalho. Essa explicação ajuda a entender parte importante da desigualdade entre homens e mulheres, mas provavelmente não toda a história.

Pesquisas que tenho desenvolvido com

Danyelle Branco, Luiz Felipe Fontes e Laisa Rachter sugerem que essa visão está incompleta. Utilizando dados administrativos que acompanham milhares de médicas brasileiras ao longo de vários anos, conseguimos observar não apenas quanto elas trabalham, mas também quais procedimentos realizam, como sua produção é remunerada e como sua rotina muda após a maternidade.

O resultado mais surpreendente é que, depois de terem filhos, as médicas continuam trabalhando praticamente a mesma quantidade de horas. Também não encontramos evidências relevantes de que abandonem hospitais ou façam grandes mudanças de carreira. Ainda assim, sua remuneração sofre uma queda persistente.

De onde vem essa perda?

A resposta parece estar nas oportunidades de trabalho às quais essas profissionais continuam tendo acesso. Após a maternidade, elas passam a concentrar sua atuação em menos hospitais, trabalham em menos dias da semana e participam menos de procedimentos complexos e melhor remunerados. Ao mesmo tempo, assumem relativamente mais tarefas de apoio e atividades não clínicas. Em outras palavras, permanecem na profissão, mas deixam de acessar parte das oportunidades que geram maior valor.

Esse resultado amplia nossa compreensão sobre a

penalidade da maternidade. Em muitas profissões altamente qualificadas, a desigualdade pode surgir não apenas porque mulheres trabalham menos, mas porque passam a ter menor acesso às atividades de maior retorno econômico dentro da própria ocupação.

A implicação para políticas públicas e para organizações é importante. Se o problema estivesse apenas nas horas trabalhadas, soluções como ampliar a oferta de creches seriam suficientes. Mas, se parte da desigualdade decorre da forma como o trabalho é organizado e de como oportunidades são distribuídas após a maternidade, torna-se igualmente importante pensar em mecanismos que preservem o acesso das mães a projetos, clientes, procedimentos e responsabilidades de maior valor.

O debate sobre igualdade de gênero costuma concentrar-se em aumentar a participação feminina no mercado de trabalho. Isso continua sendo essencial. Mas nossos resultados sugerem que a discussão precisa ir além. Tão importante quanto garantir que mães permaneçam trabalhando é garantir que continuem tendo acesso às mesmas oportunidades de crescimento, liderança e produção que tinham antes da maternidade. Talvez a maior penalidade não esteja apenas no tempo dedicado ao trabalho, mas nas oportunidades que deixam de surgir depois que elas retornam.

Os efeitos negativos das emendas na política de saúde



» MARCELO BARENCO
Promotor de justiça do MPDF

Nossa Constituição criou um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Universal, integral e gratuito, o sistema único nasceu com o propósito de concretizar o direito fundamental à saúde, transformando-o de um privilégio até então restrito a alguns cidadãos em um direito dirigido a todos, sem distinção.

O próprio constituinte, consciente do limite estrutural do sistema, admitiu expressamente a possibilidade de participação da iniciativa privada, mas foi claro: desde que de forma complementar, não podendo substituí-lo. Com isso, o texto constitucional estabeleceu que o fortalecimento da rede pública de saúde deve ter prioridade em relação ao apoio complementar da iniciativa privada. Mas o que se tem visto nos últimos anos é uma inversão dessa lógica.

Em vez de consolidar a rede existente, gestores têm adotado como política pública a celebração sucessiva de termos de fomento ou convênios com as chamadas organizações da sociedade civil, para a realização de consultas, exames e outros procedimentos de menor complexidade, muitas das vezes por meio das conhecidas carretas da saúde. É a política de saúde sendo gerida por emendas parlamentares.

À primeira vista, esse modelo pode parecer eficiente, principalmente para os próprios usuários, que recebem o esperado atendimento. No entanto, essa solução resolve os problemas de gestão a curto prazo, mas deixa intactos os problemas estruturais. Com isso, o Estado deixa de ampliar sua capacidade de atendimento e de fortalecer seu capital humano, e passa a depender permanentemente da contratação de terceiros para executar atividades tipicamente estatais. O que deveria ser a exceção, passa a ser a regra.

Essa mudança de rota na política pública de saúde não parece apta a gerar bons resultados a médio e longo prazos. Cada programa financiado por emendas parlamentares representa um equipamento de saúde que deixa de ser adquirido, investimentos em infraestrutura nos hospitais que deixam de ser realizados, tecnologias e modernização dos serviços próprios que deixam de ser aplicadas.

Em vez de fortalecer a rede de saúde, financia-se uma estrutura temporária que desaparece ao fim da vigência de cada termo de fomento ou convênio. Aos poucos, a gestão deixa de enxergar seus servidores como protagonistas da política pública e passa a tratá-los como uma estrutura insuficiente que precisa ser constantemente substituída por prestadores de serviço externos.

Há, ainda, outro problema invisível aos olhos de quem não conhece o sistema de saúde, mas igualmente grave. As consultas e exames terceirizados, de baixa complexidade, são justamente os procedimentos que dão início ao fluxo de usuários dentro do sistema único de saúde. E quando esses serviços passam a ser executados por entidades não integradas ao planejamento da rede pública, o usuário acaba sendo lançado no limbo assistencial, e a média e a alta complexidades, que não receberam os investimentos adequados, permanecem cada vez mais sobrecarregadas.

Dobram-se ou triplicam-se os indicadores de consultas realizadas e exames executados, mas as filas das cirurgias e procedimentos especializados continuam crescendo. Resolve-se aquilo que é mais simples de contratar, enquanto permanecem sem solução os desafios que exigem estrutura pública consolidada. A crescente influência das emendas parlamentares no planejamento da saúde tem efeitos negativos. São celebrados apenas porque existe recurso disponível, e não necessariamente porque é a principal necessidade do sistema de saúde. A política pública deixa de ser conduzida por critérios técnicos para se adaptar às oportunidades de orçamento e às prioridades políticas de cada momento.

É um ciclo vicioso. As emendas, que deveriam ser instrumentos complementares de gestão, transformam-se no eixo central da política pública de saúde. O futuro do sistema único de saúde deve ser garantido pela modernização da infraestrutura dos hospitais, pela incorporação de novas tecnologias, pela valorização dos servidores públicos e pelo fortalecimento da capacidade de oferecer assistência direta aos cidadãos. A saúde complementar existe para fortalecer o SUS, nunca para substituí-lo.

O CÉREBRO envelhece, a LINGUAGEM se APRIMORA

Novo estudo mostra que, ao contrário do que se supunha, as habilidades linguísticas melhoram com a idade. O passar dos anos, segundo os especialistas, não significa apenas declínio cognitivo, mas pode representar ganho de conhecimento

» ISABELLA ALMEIDA

A medida que o envelhecimento ocorre, as funções cognitivas declinam. Estudos de neuroimagem revelam mudanças em áreas responsáveis pela memória de trabalho e resolução de problemas. No entanto, agora, uma nova pesquisa liderada pela Universidade de Boston em parceria com o MIT, nos Estados Unidos, mostra que a realidade é diferente quando se trata das habilidades linguísticas, ao contrário das outras, que pioram com o tempo, elas tendem a ser preservadas e podem se aprimorar ao longo da vida. As descobertas foram publicadas, ontem, na revista *Nature Communications*.

Os pesquisadores descobriram que, em adultos mais velhos, a atividade da rede de processamento da linguagem é quase idêntica à observada no cérebro de adultos mais jovens durante tarefas linguísticas. Todavia, descobriram que os padrões de ativação na rede de demanda múltipla, um sistema cerebral envolvido em tarefas de controle executivo, como a tomada de decisões, eram muito diferentes entre as duas faixas etárias.

“Na rede de linguagem, não encontramos diferenças entre os grupos mais velhos e mais jovens. Em contraste, o sistema executivo apresentou declínio em quase todas as medidas. A sincronização da rede diminuiu nos adultos mais velhos, a extensão da ativação foi reduzida e a magnitude da ativação também”, detalha Anne Billot, uma das autoras principais do novo estudo e doutora pela Universidade de Boston.

Os resultados sugerem que partes do cérebro especializadas em funções específicas, como o processamento da linguagem, podem ser mais resistentes ao envelhecimento do que a rede de múltiplas demandas, que tem um propósito mais geral e maior flexibilidade de funções, afirmam os pesquisadores.

Histórias e frases

Para estudar os efeitos do envelhecimento no cérebro, os pesquisadores analisaram dois grupos de pessoas, com idades entre 17 e 39 anos e entre 41 e 80 anos. Com base em estudos anteriores, eles esperavam que a rede de demanda múltipla, que inclui diversas regiões nos lobos frontal e parietal do cérebro,

Imagem de magnific



Em adultos mais velhos, a atividade da rede de processamento da comunicação é quase idêntica à observada no cérebro de adultos mais jovens durante tarefas linguísticas

Duas perguntas para

Marina Papais Alvarenga, mestre e doutora em neurologia e especialista em neuroimunologia no Barralife Medical Center, no Rio de Janeiro

Por que as habilidades linguísticas parecem ser mais resistentes ao envelhecimento do que funções cognitivas, como memória de trabalho, atenção e tomada de decisões?

A linguagem é uma função bastante complexa, mas nem todos os seus componentes envelhecem da mesma maneira. O conhecimento acumulado ao longo da vida — como o significado das palavras, o vocabulário

e os conhecimentos gerais — tende a permanecer relativamente preservado e, em alguns casos, pode até aumentar com a idade. Isso é diferente de funções que dependem muito da rapidez com que o cérebro consegue processar e manipular informações novas, como a memória de trabalho, a atenção dividida, a velocidade de processamento e algumas funções executivas. Essas capacidades são mais sensíveis às mudanças cerebrais

Arquivo cedido



relacionadas ao envelhecimento.

A manutenção ou até melhora do vocabulário ao longo da vida pode ser considerada uma forma de proteção contra o declínio cognitivo associado

ao envelhecimento?

Podemos relacionar esse fenômeno ao conceito de reserva cognitiva, mas é importante fazer uma distinção. Ter um vocabulário amplo não significa, por si só, que a pessoa

esteja protegida contra doenças como a doença de Alzheimer. A reserva cognitiva é a capacidade de algumas pessoas utilizarem seus recursos cerebrais de maneira mais eficiente ou flexível diante das alterações provocadas pelo envelhecimento ou por uma doença. Escolaridade, atividades intelectualmente estimulantes, ocupações cognitivamente complexas, leitura e participação social ao longo da vida estão entre os fatores associados a uma maior reserva cognitiva. Um vocabulário rico pode ser uma manifestação dessa trajetória de estimulação intelectual. Assim, ele pode funcionar mais como um indicador de reserva cognitiva do que como um fator de proteção isolado.

e distribuição espacial semelhantes em toda a rede.

Eles também descobriram que indivíduos mais jovens e mais velhos apresentavam respostas cerebrais semelhantes ao se depa- rarem com uma palavra desconhecida ou uma construção gramatical incomum.

Os pesquisadores também mostraram que, em pessoas idosas, a rede da linguagem não apresentou sinais de dessincronização. Além disso, não mostrou indícios de estar se fundindo com a rede de múltiplas demandas, como alguns neurocientistas haviam hipotetizado que poderia ocorrer.

Segundo Carlos Uribe, neurologista do Hospital Brasília, da Rede Américas, a capacidade de linguagem pode, sim, ajudar a diferenciar o envelhecimento saudável. “Há alguns anos vêm sendo desenvolvidas ferramentas de análise da linguagem que avaliam, por meio da fala espontânea ou da leitura, aspectos como velocidade e complexidade gramatical. Com essas avaliações, é possível determinar, com um grau considerável de certeza, se a pessoa apresenta um processo de envelhecimento normal ou patológico.”

O especialista diz, ainda, que muitas condições de saúde podem afetar as redes relacionadas às funções executivas, cujo principal assento é o lobo frontal. “Essa região é bastante suscetível a condições como infecções, hipoglicemia, hipóxia, falta de hormônio da tireoide e deficiência de vitaminas, entre outros fatores que podem afetar essas redes direta ou indiretamente.”

Embora esse estudo não tenha avaliado a capacidade linguística, outros estudos demonstraram que essas habilidades não apenas se mantêm com a idade, como, para algumas pessoas, melhora na terceira idade. Isso pode ocorrer porque o vocabulário e a capacidade de leitura podem continuar a crescer ao longo do tempo, afirmam os pesquisadores.

“O vocabulário continua aumentando desde que as pessoas começaram a medi-lo, o que faz sentido. As pessoas são expostas cada vez mais a idiomas; e as pessoas mais velhas, às vezes, começam a ler mais, então recebem um impulso extra. É como um grande modelo de linguagem treinado com um volume cada vez maior de dados”, diz Evelina Fedorenko, professora associada de ciências cerebrais e cognitivas do MIT.

VACINA CONTRA GRIPE

Em vez de ovos, levedura de padeiro

Pesquisadores da Faculdade de Engenharia da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, desenvolveram um processo para fabricar vacinas contra a gripe usando levedura de padeiro, um método rápido, barato e seguro. Resultados preliminares de estudos com camundongos sugerem que a abordagem pode promover uma proteção duradoura contra múltiplas cepas do vírus influenza.

Os resultados da pesquisa foram apresentados na reunião de outono da Sociedade Americana de Química (ACS). “Parece ficção científica, mas estamos muito entusiasmados com o potencial deste sistema de produção de vacinas à base de levedura”, destacou Fei Wen, professor de engenharia química e orientador do estudo.

Apesar de muita pesquisa, uma vacina universal contra a gripe, que ofereça proteção ampla e duradoura contra múltiplas cepas e

subtipos, ainda não foi desenvolvida. A maioria dos imunizantes tem como alvo a hemaglutinina (HA), uma proteína da superfície viral que desencadeia uma forte resposta imune. No entanto, a HA sofre mutações rapidamente, o que exige o desenvolvimento de uma nova dose a cada ano.

Pensando em uma solução, Trang Hoang, estudante de pós-graduação da universidade, direcionou seus esforços para uma proteína viral diferente, a M2, essencial para a replicação. “A M2 da influenza é muito menos propensa a mutações do que a HA”, explicou a pesquisadora.

Além de focar na proteína M2, Wen e Hoang buscaram desenvolver um sistema mais econômico e rápido para a produção em larga escala da nova vacina, que não exigisse incubação em ovos de galinha. A abordagem utiliza um

fermento culinário, *Saccharomyces cerevisiae*, para produzir partículas semelhantes a vírus (VLPs) que exibem a proteína M2 em sua superfície.

Segundo a publicação, as VLPs imitam o tamanho, a forma e o comportamento do vírus, mas não contêm o material genético que causa a infecção. Segundo os pesquisadores, a inclusão de altas concentrações de M2 nas VLPs poderia aumentar a capacidade da proteína viral de desencadear uma resposta imune.

Edição dos genomas

Os cientistas transformaram as leveduras comuns em fábricas de VLPs, editando o genoma para produzir grandes quantidades da proteína M2 da influenza. Após incubar o fermento em um líquido rico em nutrientes, a equipe a tratou com reagentes suaves para remover delicadamente a parede celular

jovens, suas redes eram menores e menos sincronizadas, e o nível geral de ativação era mais fraco.

Para identificar a rede da linguagem, os pesquisadores pediram aos jovens, suas redes eram menores e menos sincronizadas, e o nível geral de ativação era mais fraco. Para identificar a rede da linguagem, os pesquisadores pediram aos

participantes que ouvissem histórias e lessem frases. Eles descobriram que, em ambos os grupos, a atividade cerebral em resposta a essa habilidade apresentou níveis



Os cientistas usaram fermento de padeiro, geneticamente modificado, para obter grandes quantidades da proteína M2



Bem perto dos eleitores

Candidatos ao GDF intensificam o corpo a corpo com a população em várias regiões administrativas. Entre as promessas, estão a revitalização da economia, melhorias na saúde, na segurança e na educação, além da redução de gastos públicos

Ed Alves/CB/D.A Press



Celina promete revitalizar Taguatinga

» ANA CAROLINA ALVES

Durante caminhada na Avenida Comercial de Taguatinga, ontem, a governadora do DF e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), prometeu revitalizar a via e reforçar a segurança na região. Ela afirmou que a transferência de parte do Centro Administrativo do Distrito Federal (CAD-DF) para Taguatinga aumentará o fluxo de pessoas e contribuirá para a recuperação do comércio local. “A gente quer revitalizar essa avenida para ela ficar mais bonita, mais organizada. A gente quer reforçar, também, a questão da segurança pública com o programa 360, que pode agregar qualquer câmera privada ao nosso programa”, afirmou.

Celina citou a Operação Retorno, voltada ao atendimento de pessoas em situação de rua, como uma das ações que serão reforçadas na região e afirmou que

a transferência definitiva de parte do Centro Administrativo para a região aumentará a circulação de trabalhadores e consumidores, beneficiando o comércio.

A candidata atribuiu parte das dificuldades enfrentadas pelos comerciantes ao cenário econômico nacional, especialmente às altas taxas de juros. De acordo com ela, o Governo do Distrito Federal tem limitações para interferir na política econômica nacional. “A economia é macro. A gente faz o que pode, dentro daquilo que a gente tem condição de fazer”, declarou.

“O que vamos fazer (em Taguatinga) é revitalizar, reforçar a segurança pública, acolher as pessoas em situação de rua e devolver uma força na economia com o CAD”, apontou. Além da caminhada pela Avenida Comercial, Celina visitou a ciclovia da M Norte e esteve no lançamento da campanha do candidato a deputado distrital Edson Sol Nascente (MDB).

Roberto Rodrigues/Divulgação



Arruda diz que ocupará o CAD-DF

» CARLOS SILVA

O candidato ao Governo do Distrito Federal José Roberto Arruda (PSD) afirmou, ontem, que pretende criar um hospital de altas especialidades com foco exclusivo em cirurgias eletivas para tentar zerar a fila de procedimentos na rede pública. A proposta foi apresentada durante uma carreata pelo Núcleo Bandeirante e pela Candangolândia.

Segundo Arruda, uma das torres do Centro Administrativo do Distrito Federal (CAD-DF) será adaptada para receber uma unidade hospitalar. Ele disse que a instalação dependerá de adaptações na estrutura do prédio, mas já existe um estudo técnico que permite a ocupação para essa finalidade.

Outra promessa a foi de construir um novo centro de saúde na região do Núcleo Bandeirante com atendimento de diferentes especialidades. A unidade, segundo

ele, terá médicos pediatras, ginecologistas e clínicos gerais. “Vamos construir aqui um centro de saúde mais moderno”, completou.

O candidato reiterou a promessa de reduzir o número de secretarias do Executivo local. Segundo ele, um eventual governo teria 18 secretarias, número semelhante ao de sua gestão anterior.

A redução da máquina, segundo Arruda, estaria associada a uma mudança na ocupação dos prédios utilizados pelo GDF. Ele afirmou que pretende concentrar a administração pública no CAD-DF, idealizado durante a gestão dele. “Vou entregar todos os prédios alugados na zona central de Brasília e investir o valor economizado na saúde e na educação”, completou.

Arruda lembrou que, em sua gestão, a administração funcionou em um quartel adaptado em Taguatinga, o Buritinga, sem pagamento de aluguel.

Roberto Rodrigues/Divulgação



Grass se reúne com sindicatos

» MILA FERREIRA

Leandro Grass, candidato do PT ao Governo do Distrito Federal (GDF), recebeu, ontem, representantes de 19 sindicatos do DF para ouvir as preocupações de diferentes grupos de trabalhadores. Participaram do encontro representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT-DF), do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF), do Sindicato dos Bancários de Brasília (SEEB), do Sindicato dos Trabalhadores de Empresas de Terceirização (Sindserviços), do Sindicato dos Trabalhadores da Vigilância (Sindesv), entre outros.

“Ouvimos sobre o que toca a vida de cada um desses trabalhadores. Questões relativas a transporte, saúde, formação dos profissionais, legislações locais, relação do empresariado com o governo, entre outras coisas”, elencou o candidato.

Segundo Grass, o papel de um eventual futuro governo será

garantir os direitos dos trabalhadores. “Saúde de qualidade, transporte, educação, segurança são alguns exemplos. E ninguém melhor do que os sindicatos, que estão todos os dias recebendo e cuidando dos trabalhadores, para abrir esse canal direto com eles”, afirmou.

“Fui servidor público por muitos anos e dialogo com os sindicatos há muito tempo. Na condição de gestor público federal (presidente do Iphan), conseguimos aumentar o salário dos servidores da cultura”, ressaltou ele.

“Queremos que os salários no DF, principalmente na saúde, na educação, na segurança e na assistência social, sejam os melhores do Brasil. Para isso, vou trabalhar também o equilíbrio fiscal para garantir uma melhor arrecadação sem penalizar com mais impostos”, destacou o candidato. “Com planejamento, vamos colocar em prática o melhor modelo de política pública e gestão pública na capital do país.”

Divulgação



Regularização de imóveis

O candidato do PSB ao GDF, Ricardo Cappelli, iniciou a segunda semana de campanha com uma panfletagem no Sol Nascente. Entre as promessas apresentadas pelo candidato aos moradores da região estão a regularização de imóveis, o programa Fila Zero, para reduzir a espera por atendimento na rede pública de saúde, e medidas para diminuir o tempo gasto pelos trabalhadores no transporte público. Cappelli apresentou o programa A Casa é Sua, para dar segurança jurídica às famílias que não têm a escritura dos imóveis onde vivem.

Mila Ferreira/CB/DA Press



Segurança jurídica

Paula Belmonte, candidata do PSDB ao Governo do Distrito Federal (GDF), cumpriu agenda na Rodoviária do Plano Piloto, na tarde de ontem, e defendeu os direitos dos comerciantes, que são permissionários no local. “Eu não sou contra a Parceria Público-Privada (PPP), sou a favor da transparência. Os permissionários estão há mais de 50 anos aqui. Falta segurança jurídica a estes contratos”, destacou Paula. “Os contratos só valem seis meses. Os permissionários ficam na mão, porque ficam sem saber o que acontece a seguir”, reforçou.

Carlos Silva/CB/DA Press



Crédito e apoio a ambulantes

O Setor Comercial Sul foi o primeiro ponto da agenda da candidata ao governo do Distrito Federal Samara Mineiro (UP), ontem. Ela conversou com ambulantes e trabalhadores informais e apresentou propostas para melhorar as condições de trabalho e ampliar o acesso a crédito. Na avaliação dela, o Banco de Brasília (BRB) deveria ampliar a oferta de crédito para trabalhadores informais. Ela defendeu a criação de pontos de apoio para os trabalhadores que atuam no comércio informal e criticou a fiscalização realizada pelo DF Legal e pelas forças de segurança.

Peter Neylon/Divulgação



Foco no setor de serviços

Kiko Caputo, candidato do Novo ao GDF, prometeu, ontem, fortalecer o setor de serviços e melhorar a relação entre o poder público e empresários. A proposta foi apresentada durante encontro com lideranças políticas e apoiadores no Clube Assel. A atividade teve como foco a discussão de medidas para o desenvolvimento econômico do DF, além de propostas para segurança pública, saúde e educação. Durante o discurso, Caputo destacou a importância do setor de serviços para a economia local e afirmou que pretende criar condições para estimular a geração de emprego e renda.

Confira a agenda de hoje

CELINA LEÃO

09h30 | Reunião com os presidentes das associações de feiras — Residência Oficial de Águas Claras
14h00 | Reunião no comitê do Carlos Dalvan
14h30 | Caminhada na Avenida Principal de Comércio do Recanto das Emas
17h00 | Solenidade de posse do ministro Benedito Gonçalves — Plenário do CNJ
19h30 | Lançamento da edição de agosto da revista Antenados — Churrascaria Steak Bull
20h40 | Jantar com empresários de Vicente Pires — Churrascaria Buffalo Bio

JOSÉ ROBERTO ARRUDA

9h30 | Carreata na Estrutural — Entrada da Estrutural, no comércio ao lado do quartel da PM
16h | Carreata em Sobradinho — COER, entrada de Sobradinho II

LEANDRO GRASS

9h40 | Entrevista BandNews FM
10h20 | Entrevista Rádio Bandeirantes

12h30 | Almoço com diretores de escola no Gama
14h | Podcast do PT Brasília
15h30 | XXIV Congresso dos Servidores Técnico-Administrativos da Fundação Universidade de Brasília — Auditório da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB
16h30 | Visita à exposição MEMÓRIA VIVA — BRASILEIROS NO JAPÃO — Uma história brasileira construída entre dois países Espaço da Memória da UnB (Campus Darcy Ribeiro)
20h | Lançamento da campanha de Jacy Afonso — Teatro dos Bancários (Asa Sul)

RICARDO CAPPELLI

9h30 | Panfletagem na Avenida Comercial de Samambaia Norte, Quadra 414 — Atlântica Móveis
10h30 | Feira das Quadras 202/204 de Samambaia Norte
14h | Gravação de vídeos para redes sociais e TV
18h30 | Sabatina da ASSESPRO

PAULA BELMONTE

10h | Reunião com representantes do Corpo de Bombeiros — Escritório Político (SAF Quadra 2)

12h | Caminhada na Feira dos Importados — SIA Trecho 7
14h30 | Reunião do Colégio de Líderes — Plenário da Câmara Legislativa
15h | Sessão Legislativa — Plenário da Câmara Legislativa
17h | Gravação de programa eleitoral em estúdio
19h | Feira Noturna de Arniqueira — Em frente à Administração de Arniqueira

SAMARA MINEIRO

10h | Reunião com apoiadores na Vila Rabelo — Sobradinho II
15h | Ato Chega de Violência contra Mulher e apoio a Emiliane Tamara agredida pelo ex marido — Águas Lindas. (rotatória da Santa Jardim Brasília). Participará da atividade Raquel Brício, candidata a vice presidência da República
19h | Encontro com Raquel Brício, candidata a vice presidência da República no Sindicato dos Bancários.

KIKO CAPUTO

10h | Encontro com o Cardeal Dom Paulo, arcebispo de Brasília — Gabinete Episcopal (ao lado da Catedral)
11h15 | Reunião com empresários e apoiadores do Legacy

Business — SOF SUL
13h30 | Encontro com apoiadores e caminhada no Riacho Fundo — Riacho Mall
15h00 | Reunião com comerciantes na Feira dos Goianos
19h30 | Encontro com apoiadores — Açougue do Berg
20h | Jantar com apoiadores de campanha — Asa Sul
Robson Raimundo
12h30 | IFB Asa Norte
20h30 | Entrevista Conexão DF

ELLISSON FERREIRA

9h36 | Reunião com apoiadores em Brazlândia
11h36 | Reunião em Taguatinga
14h36 | Reunião com a equipe de campanha
17h36 | Café e encontro com apoiadores em Águas Claras
19h36 | Encontro com apoiadores do comércio de Águas Claras

EXPEDITO MENDONÇA

12h | Panfletagem no Centrão de São Sebastião
18h30 | Plenária Nacional com militantes e candidatos do partido

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Fabio Cruz/Ascom Governadoria



Celina recebe jovens prodígios brasilienses

A governadora Celina Leão recebeu, ontem, dois jovens cientistas brasilienses. Lucas Freitas Vieira e Rafael Kessler Ferreira são os dois primeiros jovens brasileiros convidados como palestrantes no renomado Global Health Catalyst Summit 2026, em Harvard, nos Estados Unidos. Os dois prodígios, diagnosticados com Altas Habilidades e Superdotação, vão apresentar pesquisas autorais revolucionárias que unem saúde, IA e tecnologia de ponta, entre 18 e 21 de setembro.

Erika e Marivaldo vão ao Ministério Público

Há mais de dois anos buscando respostas, Erika Kokay e Marivaldo Pereira, candidatos petistas ao Senado e à Câmara dos Deputados, respectivamente, voltaram ao MPDFT para cobrar a fiscalização de supostas irregularidades no plano de saúde dos servidores do DF. Segundo eles, o plano descredenciou uma série de prestadores de serviços, e isso está comprometendo tratamentos complexos e contínuos, como é o tratamento de câncer, com pacientes tendo que mudar de hospital para serem



PT DF/Divulgação

tratados. Erika e Marivaldo também denunciam que o GDF estaria realizando desconto no contracheque e não repassando esses valores para o plano de saúde, gerando apreensão nos servidores.

Adesivaço

O candidato a deputado federal pelo União Brasil Sandro Avelar promoveu um adesivaço no Parque da Cidade, no último domingo. Diversos amigos e aliados foram ao encontro para equipar o carro com a propaganda da campanha do ex-secretário de Segurança Pública do DF.



Arquivo Pessoal

Escolha

Para quem tem dúvidas, o ex-secretário de Governo José Humberto Pires, candidato a deputado federal pelo MDB, garante: “Estou com a Celina”. Pezão, como é conhecido, atuou no governo de Arruda, mas garante que, apesar das relações pessoais, a hora é da governadora.



À QUEIMA-ROUPA
GISELLE FERREIRA,
coordenadora da campanha à reeleição da governadora Celina Leão (PP)

Davi Pereira/CB/D.A Press



“A parceria e o respeito que temos uma pela outra ajuda muito nesses momentos de intensas atividades eleitorais e político-partidárias. Esta é a quinta campanha eleitoral em que estamos unidas, fora as do governador Roriz”

Você tirou licença da Secretaria de Desenvolvimento Social para assumir a coordenação da campanha de Celina Leão. O que pesou nessa decisão?

O meu afastamento temporário da Sedes foi decidido para fazer parte do projeto de dar continuidade ao trabalho do atual governo e a parceria de quase 30 anos com a Celina. Em quase cinco meses, ela já mostrou a que veio. Sou testemunha da dedicação dela por essa população. Ela praticamente trabalha 24 horas por dia para resolver e enfrentar os problemas de todas as cidades do DF. Procura saber o que houve e busca uma solução. É incansável.

Você e Celina trabalham juntas há muitos anos e têm uma relação de parceria pessoal que se transforma em uma relação profissional na condução de uma campanha eleitoral.

Primeiro quesito é o trabalho e dedicação, claro que a amizade foi construída com propósito. A parceria e o respeito que temos uma pela outra

ajuda muito nesses momentos de intensas atividades eleitorais e político-partidárias. Esta é a quinta campanha eleitoral em que estamos unidas, fora as do governador Roriz. Então, quem está ao lado sabe o coração generoso dela e sabemos quais são os seus amigos verdadeiros, os aliados que estão juntos nessas jornadas. E, naturalmente, isso ajuda muito porque você já conhece a posição dela nesse ou naquele tema, nessa ou naquela situação política. Tudo isso se transforma num trabalho profissional que ajuda no andamento da campanha, evitando erros e equívocos.

Qual será a sua principal missão à frente da coordenação da campanha?

Tem muitas, mas acredito que fazer a articulação de dez partidos e seus candidatos conciliando os mais diversos interesses — eleitorais, regionais — é o maior desafio. Além disso, tem a responsabilidade de tocar o comitê, preparar as atividades de campanha da candidata Celina Leão, organizar a agenda, o controle de despesas e

a enorme preocupação de seguir rigorosamente a legislação eleitoral. Tudo isso é um desafio enorme à medida que são centenas de candidatos que a apoiam. Ela escalou um time do bem que veio somar para a campanha vitoriosa.

A campanha pela reeleição terá como principal desafio defender o trabalho realizado pelo governo. Qual será a estratégia para apresentar esse legado ao eleitor?

A estratégia é mostrar a trajetória política de Celina Leão. São mais de 25 anos de atividade política sem qualquer mácula, sem qualquer condenação judicial, ao contrário de alguns outros candidatos que colecionam uma ou várias condenações. Celina conhece todo o DF. Como deputada distrital, deputada federal, secretária de Esportes e vice-governadora, ela sempre ouviu a população. Sempre esteve nos lugares mais difíceis e sempre dialogou com todos que vinham pedir ajuda. Isso é um dos principais diferenciais em relação aos demais candidatos,

que resumo em duas palavras: diálogo e conhecimento.

Como vocês pretendem enfrentar as críticas e os ataques que certamente virão ao longo da campanha?

Com muita tranquilidade e firmeza. Tranquilidade, porque temos a convicção de que estamos fazendo o melhor para o Distrito Federal com seriedade e transparência. Nenhum problema deixa de ser atacado para ser resolvido. Em quase cinco meses o governo, Celina fez coisas que ninguém tentara antes, como a ocupação do Centro Administrativo e a destinação de R\$ 25 milhões de uma festa para a saúde, para ficar apenas nos dois exemplos mais conhecidos.

Em uma eleição marcada por disputas internas e alianças políticas, qual será o papel da articulação com partidos, lideranças e demais grupos que apoiam Celina?

Diálogo, diálogo e diálogo. Não tem outro caminho na política, que é arte do diálogo, da busca do entendimento, do

consenso. Ainda mais quando você tem uma aliança com dez partidos e centenas de candidatos disputando os votos da população. Então, como disse antes, a articulação será fundamental.

Depois de tantos anos trabalhando ao lado de Celina, qual você acredita que é hoje o principal diferencial dela para conquistar a reeleição?

Eu diria que são três palavras: trabalho, dedicação e competência. Ela tem demonstrado isso à frente do GDF e ao longo de toda a sua trajetória política. Mas existe algo que considero muito especial: o olhar feminino que ela coloca na política e na gestão. A sensibilidade para perceber determinadas situações, a capacidade de ouvir e, ao mesmo tempo, a firmeza para tomar decisões. Celina é uma mulher preparada, experiente, trabalhadora e conhece profundamente o Distrito Federal. E, depois de tantos anos ao lado dela, posso dizer com tranquilidade: quando ela assume uma missão, ela se entrega de verdade. É incansável.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



No *PodCast do Correio*, o ex-secretário de Governo e candidato a deputado federal José Humberto Pires (MDB) afirma que pretende levar experiência como gestor privado e público ao primeiro mandato eletivo

“O cidadão é o patrão”

» VITÓRIA TORRES

O empresário José Humberto Pires (MDB) é o convidado do *Podcast do Correio*, conduzido, ontem, pelas jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes. O candidato a uma vaga na bancada brasiliense da Câmara dos Deputados explica sobre a decisão de disputar pela primeira vez uma eleição, a experiência na gestão pública e as principais bandeiras que pretende levar para a campanha.

Conhecido por apelidos como Pezão, Planaltão ou Zé das Obras, o ex-secretário de Governo do Distrito Federal acredita que o perfil de gestor faz com que naturalmente pense em soluções para a cidade. “É o hábito de ser gestor, e ter passado 22 anos fazendo gestão dentro de governo. Eu preciso entender que a minha função, eleito, é legislar, fiscalizar,

definir o orçamento para onde vai, defender o DF e criar condições”, afirma. “Poucos candidatos a deputado federal tiveram a vivência que eu tive na cidade”, completa.

Com trajetória iniciada na iniciativa privada, Pires conta que começou como empacotador de supermercado e chegou à presidência da empresa em que trabalhava. Ao comisar a iniciativa privada com o serviço público, o candidato afirma que a principal diferença está na relação com quem deve ser atendido. Para ele, enquanto uma empresa privada tem seus clientes, na administração pública o papel do cidadão está no topo da hierarquia. “No caso do serviço público, da função pública, é bem diferente. O patrão é o cidadão. E essa diferença eu senti logo nos primeiros dias de administração”, defende.

Pires também destaca a importância de ouvir as demandas da

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



população e trabalhar em conjunto com os servidores públicos. Para ele, mesmo diante de limitações orçamentárias, o gestor deve buscar soluções para as necessidades mais urgentes das comunidades.

Cinco bandeiras

O candidato emedebista também contou sobre a experiência acumulada nos bastidores de campanhas eleitorais. Segundo ele, esta é a oitava campanha da qual participa, ainda que seja a primeira em que disputa diretamente um cargo

eletivo. Pires afirmou que a experiência de pedir votos é diferente da vivenciada quando atuava na coordenação ou no apoio a outros candidatos. “A diferença é muito grande. Eu fiz sete (campanhas) nesse período, ajudando ou coordenando. Quando a gente chega, agora como candidato, o eleitor desconfia”, relata.

Para a candidatura, José Humberto Pires definiu cinco áreas prioritárias: defesa da vida e da família, empreendedorismo, municipalismo, fortalecimento do terceiro setor e habitação. Declarado católico apostólico romano praticante, ele pede maior

participação dos fiéis no debate político. “Nossos irmãos evangélicos têm um potencial muito grande e têm conseguido eleger muitas pessoas os representando. A Igreja Católica fica com um pé atrás, não quer entrar na política, não quer falar de política dentro da igreja. Até concordo com isso, mas em algum momento precisamos estar colocando esse assunto”, argumenta.

Outra prioridade será o empreendedorismo, área com a qual afirma ter experiência desde o início de sua trajetória profissional. Ele também pretende direcionar recursos,

por meio de emendas parlamentares, para regiões periféricas e áreas que ainda carecem de infraestrutura. O terceiro setor aparece como bandeira. Segundo o candidato, entidades que atuam em áreas como combate às drogas, assistência a idosos e atendimento a crianças precisam de maior apoio. Por fim, ele aponta a habitação como uma das principais preocupações, especialmente pela própria experiência de ter vivido em condições precárias.

Violência contra a mulher

Sobre propostas para combater a violência contra a mulher, Pires ressalta que não basta construir estruturas físicas se elas não estiverem acompanhadas de profissionais qualificados e atendimento adequado. Para ele, a violência doméstica e o feminicídio precisam ser tratados também por meio de ações educativas. “A rede de proteção está muito frágil, a realidade é essa. Tem que encontrar um instrumento que afaste a pessoa que demonstra que vai agredir aquela mulher”, orienta o candidato, que aborda o assunto em palestras realizadas para homens em empresas. “Muitos deles bebem, chegam em casa irritados, e a coisa começa a ficar muito ruim”, lamenta.



Assista ao Podcast do Correio na íntegra

CRIME / Mulher de 47 anos foi arrastada por um motorista propositalmente. Segundo a polícia, a motivação está relacionada a uma dívida de R\$ 1,5 mil

Atropelada por vendedor

» DAVI CRUZ
» DARCIANNE DIOGO

Investigadores da Polícia Civil (PCDF) devem colher, nos próximos dias, o depoimento da mulher de 47 anos atropelada e arrastada por um motorista propositalmente. O caso ocorreu na quadra 49/50 de São Sebastião, no último domingo. O autor, de 32 anos, foi preso pela Polícia Militar e, ontem, teve a prisão preventiva decretada pela Justiça após a audiência de custódia.

Câmeras do circuito interno de segurança da rua flagraram o atropelamento e mostram o exato momento em que a vítima cai ao chão ferida e é socorrida pela filha, de 16 anos.

Segundo as investigações, a motivação está relacionada a uma dívida de R\$ 1,5 mil contraída pela vítima com o vendedor. O homem trabalha como mascate na comercialização de peças íntimas, e os itens teriam sido adquiridos pela mulher para revenda.

Em depoimento especial prestado pela filha de 16 anos da vítima — que também estava no local —, a mãe pegaria o dinheiro emprestado com uma vizinha. No entanto, o suspeito retornou à noite

Material cedido ao Correio



Câmeras de segurança da rua flagraram o atropelamento

e cometeu o crime. Ainda de acordo com a versão da adolescente, o vendedor agrediu a jovem com empurrão, puxões de cabelo e soco no rosto. O fato é apurado pela PCDF.

Antes do atropelamento, houve discussão em decorrência dos valores. Na delegacia, o suspeito contou que pretendia ir embora, mas a vítima o teria impedido, momento em que, segundo ele, acelerou o veículo e a arrastou.

"Houve uma importante atuação conjunta entre as corporações, com a rápida localização do autor, dando pronta resposta à sociedade", afirmou o delegado Ronney Matsui, adjunto da 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião).

Prisão

Após receber informações sobre o caso, equipes da Polícia

Militar (PMDF), por meio do Batalhão de Polícia de Choque (BP-Choque) e do Patrulhamento Tático Móvel (Patamo), realizaram buscas para localizar o homem. Ele foi encontrado quando se deslocava em direção à saída do DF, com destino ao Rio de Janeiro, estado onde mora. Na ocorrência, os policiais também apreenderam um veículo e R\$ 5.162 em espécie.

O homem e todo o material apreendido foram encaminhados à 30ª DP, que ficou responsável pelas providências legais cabíveis. O caso deverá ser investigado para esclarecer as circunstâncias da tentativa de homicídio contra a mulher e da lesão corporal contra a adolescente, além de apurar a dinâmica das agressões contra as vítimas.

Em audiência de custódia realizada ontem, a Justiça decretou a prisão preventiva do acusado, que deve ser transferido para o Complexo Penitenciário da Papuda. O nome dele não foi divulgado. A polícia também não informou se ele tem antecedentes criminais.

O autor deve responder por tentativa de homicídio e por lesão corporal. O **Correio** apurou que a vítima segue internada no hospital em recuperação após a cirurgia que fez na perna. Ela não corre risco de morrer.

MORTE

Canil do Senado sem registro no Conselho

» DARCIANNE DIOGO

O Canil do Senado Federal funciona sem registro no Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), confirmou ao **Correio** o presidente da entidade, Rodrigo Montezuma. No sábado, a veterinária Vitória Valle de Oliveira Pinha, 36 anos, morreu após ser atacada por um cachorro no canil da Casa, na última terça-feira.

Vitória estava internada em estado grave no Hospital de Base desde o dia do ataque e teve a morte confirmada no último sábado.

De acordo com o Conselho, para empresas públicas e privadas voltadas à atividade básica ou terceirizada à medicina veterinária ou à zootecnia, o registro é obrigatório. No caso de estabelecimentos que não têm atividades relacionadas à medicina veterinária, como petshops, o cadastro é opcional.

Em nota oficial, o Senado Federal informou que o incidente ocorreu em 18 de agosto encontra-se sob regular procedimento de apuração para o

devido esclarecimento das circunstâncias do ocorrido.

"Como as investigações estão em curso e sujeitas às restrições legais de acesso aos autos, informações sobre seu conteúdo ou diligências não podem ser divulgadas neste momento. Concluídas as investigações, os resultados serão encaminhados ao Ministério Público. O Senado Federal reafirma que está prestando toda a colaboração necessária à apuração dos fatos", pontuou.

O ataque à veterinária ocorreu na terça-feira passada, quando a profissional foi mordida no pescoço por um pastor-belga-malinois enquanto o alimentava. A vítima sofreu uma parada cardiorrespiratória.

Após a mordida, Vitória permaneceu por alguns minutos sozinha no local, ferida e sangrando. Ela foi encontrada por um policial legislativo, que prestou os primeiros socorros e acionou uma ambulância para realizar o atendimento.

A médica-veterinária foi levada ao Hospital de Base e encaminhada às pressas ao centro cirúrgico, onde passou por uma cirurgia. O estado dela era gravíssimo. A vítima acabou não resistindo.

O animal envolvido no ataque é um pastor-belga integrante do Serviço de Cinotecnica do Senado, setor responsável pelo treinamento e emprego de cães especializados em atividades da Polícia Legislativa. Atualmente, o Senado conta com quatro cães adultos, preparados para operações de apoio.

»CB.PODER | JACKELINE AGUIAR | SECRETÁRIA DA MULHER



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

DF amplia rede de combate à violência de gênero

» IAGO MAC CORD

O Distrito Federal passa por uma reestruturação nas políticas de enfrentamento à violência contra a mulher, impulsionada pelo Agosto Lilás e pelos 20 anos da Lei Maria da Penha. Jackeline Aguiar, secretária da Mulher, detalhou, ontem, em entrevista ao *CB.Poder* — parceria do **Correio** com a TV Brasília — uma estratégia focada na busca ativa de vítimas, reeducação de agressores e autonomia econômica das mulheres.

O esforço envolve 17 órgãos públicos para garantir moradia via Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab), prioridade em creches e transporte gratuito ilimitado para vítimas e dependentes. Para suportar a demanda, a pasta projeta expandir a rede de atendimento de 14 equipamentos ativos em 2023 para 30 em 2026. A estrutura conta com a Casa da Mulher Brasileira em Ceilândia, três Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceams), nove Espaços Acolher e quatro Centros de Referência da Mulher Brasileira.

"Lá, a mulher, além de ter atendimento psicossocial, com advogados e capacitação, também passa por atendimento psicológico, que é onde a gente acha que, de fato, as mulheres conseguem sair da sua dependência emocional e do ciclo de violência", afirmou Jackeline às jornalistas Mariana Niederauer e Sibeile Negromonte.

A capilaridade do atendimento foi reforçada por sete comitês de proteção territorializados nas administrações regionais, que atuam na prevenção e identificação de mulheres vulneráveis antes do registro de ocorrências.

A rede viabiliza o Aluguel Social de R\$ 600 mensais por até um ano e atua no programa Acolher Eles e Elas, que garante um salário-mínimo mensal aos órfãos do feminicídio.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A autonomia econômica é muito importante para uma mulher vítima de violência. É isso, muitas vezes, que vai salvá-la da violência"

A consolidação da autonomia financeira é vista pela gestora como o fator decisivo para quebrar a dependência material e interromper o ciclo de abusos. "A autonomia econômica é muito importante para uma mulher vítima de violência. É ela, muitas vezes, que vai salvar aquela mulher e que vai tirar

ela do ciclo. A gente tem a empregabilidade, que é onde se consegue empregar mulheres vítimas de violência em contratos terceirizados em órgãos públicos, e é uma porta de saída da violência muito eficaz", enfatizou.

A pasta oferece cursos rápidos — como corte e costura e



Temos contratos terceirizados em órgãos públicos, e essa empregabilidade que oferecemos é uma porta de saída muito eficaz"

cabeleireiro — e mantém 15 acordos de cooperação que garantem mais de 400 mulheres terceirizadas no setor público. O governo, agora, articula parcerias com a iniciativa privada, como shoppings e grandes empresas.

"Uma das nossas maiores dificuldades não é só empregar, é que



Qualquer mulher que se sinta ameaçada no Distrito Federal pode buscar apoio nos equipamentos da secretaria e de toda a rede"

ela permaneça empregada. Para isso, a gente acompanha as mulheres, as trata de forma mais específica trazendo acolhimento, para que ela não só seja empregada, mas também para que permaneça", justificou.

A mobilização do Agosto Lilás, que promoveu mais de 40 palestras

no mês, culmina neste fim de semana com evento gratuito no Estacionamento 10 do Parque da Cidade. Para emergências e denúncias, a população conta com o Ligue 180 (Central da Mulher), Ligue 190 (Polícia Militar) e Ligue 197 (Polícia Civil).

Machismo desconstruído

O combate à violência de gênero inclui a desconstrução do machismo por meio da Assessoria de Políticas Públicas para Homens, criada em 2023. Nos Espaços Acolher, a unidade conduz grupos reflexivos para autores de violência e homens interessados em reavaliar comportamentos agressivos.

"Entendemos que o nosso papel não é só com as mulheres, até porque quem nos agride, quem nos mata são os homens. Nesses casos, era muito importante que a gente tivesse um trabalho muito consolidado e fortalecido. O Espaço Acolher é um dos únicos do país que faz esse atendimento com os homens no âmbito de todo o Distrito Federal", destacou.

A prevenção também abrange a rede pública de ensino, com a distribuição de um caderno temático para professores trabalharem a igualdade em sala de aula. A mudança cultural ganha força com a recente decisão do Supremo Tribunal Federal que estende a Lei Maria da Penha para além do ambiente familiar, alcançando perseguições e assédios no meio corporativo e acadêmico.

"A misoginia, hoje, está, infelizmente, muito enraizada na nossa sociedade, e nós realmente temos homens que odeiam as mulheres pelo simples fato de elas serem mulheres. Qualquer mulher que se sinta ameaçada no Distrito Federal pode buscar apoio nos equipamentos da secretaria e de toda a rede", exaltou a secretária.

OBITUÁRIO/ Sepultamentos realizados em 24/8/2026

» Campo da Esperança

Aguida de Souza Barros Dias, 93 anos
Austregesilo Gomes Spindola, 92 anos
Carlos Fernandes Moreno, 50 anos
Célia Duarte de Carvalho, 82 anos
Corina de Almeida Passos, 89 anos
Elena Esmera de Jesus, 86 anos
Fernando Castro da Silva, 28 anos
Henrique Faria de Abreu e Silva, 69 anos
Ires de Jesus Melo Martins, 91 anos
Luiza da Conceição Pereira, 84 anos
Márcio Silva Barbosa, 70 anos
Maria da Graça Galeno dos Santos, 93 anos

Maria José Dantas Silva, 82 anos
Otacília Barbosa de Sousa, 96 anos
Tertulina Rosa Cavalcante Magalhães, 87 anos
Thaís Juliana Nascimento Rodrigues, 33 anos
William Ribeiro Filho, 48 anos

» Taguatinga

Abílio Antônio da Costa, 82 anos
Ayla Veríssimo, menos de 1 ano
Clarice Sabino de Carvalho, 78 anos
Eduardo Ribeiro de Oliveira, 45 anos
Eliana da Silva Moreira, 55 anos
Erisvaldo Alves da Silva, 58 anos

José Antônio Lemes da Silva, 70 anos
José Antônio Vieira, 79 anos
Manoel José de Santana, 64 anos
Silvio Pereira dos Santos, 62 anos
Sonali Gomes de Faria, 60 anos
Vicente Alves Pinto, 74 anos

» Planaltina

Ildomar de Almeida Chrisostomo, 72 anos
Laurice Ferreira Borges, 82 anos
Maria de Lurdes Abel de Lima, 59 anos
Lizaethe da Silva Sena Silva, menos de 1 ano
Valderi Matheus Ramalho Ribeiro, 29 anos

» Sobradinho

Aloísio Oliveira dos Santos, 82 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Neuman dos Santos, 87 anos
Hilda Conceição Cunha Santos, 74 anos
Carmosina Ferreira de Melo, 94 anos
Esmeralda Pereira de Miranda, 66 anos (cremação)
Paulo Eduardo Vieira, 62 anos (cremação)
Auxiliadora Nardotto Siqueira, 79 anos (cremação)
Sandra Regina Costa, 59 anos (cremação)



“Aprender a dominar é fácil,
mas a governar é difícil.”

Johann Goethe



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube



Raphael Ribeiro/BC

Galípolo: Alto endividamento das famílias não é pelos juros, mas pelo acesso a mais crédito

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou que o avanço do crédito e o aumento do endividamento das famílias estão diretamente ligados. “Não dá para ficar contente com uma notícia de que o crédito cresceu e depois reclamar que o endividamento cresceu”, disse no evento Febraban Tech 2026.

Preocupação do BC

O cartão de crédito está entre os principais pontos de preocupação do Banco Central. Atualmente, o país tem 96 milhões de usuários dessa modalidade, dos quais 52,8 milhões possuem dívidas no rotativo ou em parcelamentos com juros. A taxa cobrada no rotativo pode chegar a 15,1% ao mês.

Efeito colateral do pix

O avanço positivo do uso do Pix trouxe, no entanto, um efeito colateral negativo. Com as abertura de contas bancárias para se ter o Pix, milhares de pessoas que não tinham cartão de crédito passaram a ter o benefício de forma fácil, ágil e sem burocracia. Os analistas econômicos apontam que isso induziu as famílias ao descontrole de gastos e, assim, ao endividamento.

Bets causam prejuízo ao PIB cinco vezes maior do que tarifaço de Trump

Um estudo do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), com base em estatísticas de pagamentos do Banco Central, estima transferência líquida de recursos em R\$ 62,5 bilhões em 2025 para as plataformas on-line de apostas. Usando essa informação como subsídio, o economista Guilherme Klein, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisador do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Universidade de São Paulo (Made-USP), calculou o impacto das bets sobre o Produto Interno Bruto (PIB, soma de bens e serviços produzidos pelo país), a arrecadação do governo e a desigualdade. Segundo o estudo, as apostas retiraram entre R\$ 120 bilhões e R\$ 141 bilhões da atividade econômica brasileira em 2025, o que equivale a cerca de 0,9% a 1,1% do PIB daquele ano. O economista aponta que a perda estimada corresponde a algo entre 40% e 50% de todo o crescimento da economia em 2025, que foi de 2,3%, é cerca de cinco vezes maior que estimativas do impacto do tarifaço americano sobre o PIB brasileiro.



Jackson Alves/Agência Brasil

Ex-chefe de gabinete de Lula deixa conselho da Terracap



Redes Sociais/Reprodução

Investigado pela PF, Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, ex-chefe de gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), não foi reconduziu ao cargo no conselho administrativo da Terracap, empresa pública do Distrito Federal. O mandato dele, como representante da União, tinha terminado em abril, mas até o mês passado, permanecia como membro e participando das decisões. No entanto, o governo federal, um dos acionistas da Terracap, informou oficialmente que Marcola não é mais servidor da presidência e, portanto, não tem mais a indicação para o conselho da empresa.

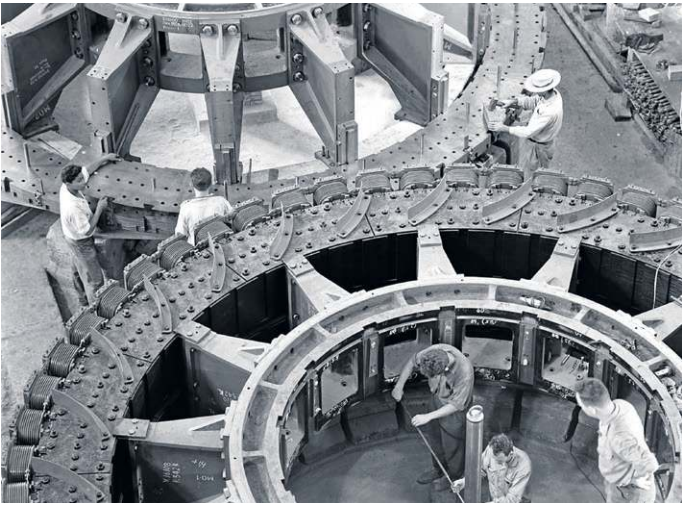
Fraudes no INSS

Marcola deixou a função na presidência da República depois que teve o nome envolvido nas investigações sobre a ligação de Lulinha, filho do presidente Lula, com Antônio Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”.

Licitação para gerir Fundo Imobiliário de Goiás

O governo de Goiás espera arrecadar pelo menos R\$ 1,8 bilhão com o Fundo de Investimento Imobiliário do Estado nos próximos anos. O leilão para contratar os gestores do fundo está programado para hoje, e o valor previsto da licitação é de R\$ 77 milhões. Os estudos técnicos realizados pelo IBAP (Instituto Brasileiro de Administração Pública) estima que o Valor Global de Vendas (VGV) dos imóveis é de R\$ 12,3 bilhões. O fundo será criado com um patrimônio inicial de 17 imóveis com valor de mercado de R\$ 834 milhões. Foi constituído em junho para rentabilizar terrenos e construções estaduais sem uso, superando custos de manutenção e gerando recursos por meio de locação ou desenvolvimento imobiliário.

Imagens que contam a história da industrialização no Brasil



Hans Gunter Flieg

No começo dos anos 1940, em meio a destruição causada pela Segunda Guerra Mundial, o fotógrafo Hans Gunter Flieg (1923-2024), alemão de família judia, desembarcou em São Paulo. Ele fugia do regime nazista e se tornaria um dos principais nomes da fotografia do país, dedicando a carreira a registrar a industrialização do Brasil, especialmente de São Paulo. Agora o Sesi Lab e o Instituto Moreira Salles (IMS) contam a trajetória na exposição “Flieg. Tudo que é sólido”, que reúne cerca de 180 fotografias realizadas até os anos 1980. A exposição conta com apoio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e do Ministério da Cultura, e entra em cartaz a partir de 2 de setembro.

Operação Compliance Zero

Com aprovação da assembleia geral, Banco de Brasília poderá cobrar na Justiça eventuais prejuízos causados por decisões relacionadas ao Master/Reag. Medida ocorre em meio às investigações sobre a fraude bilionária na instituição

Punição para ex-dirigentes do BRB

» ANA CAROLINA ALVES

O Banco de Brasília (BRB) poderá ajuizar ações de responsabilização civil contra ex-administradores que venham a ser identificados como responsáveis por eventuais prejuízos causados à instituição em operações relacionadas ao ecossistema Master/Reag. A autorização foi aprovada, ontem, por maioria de votos, durante Assembleia Geral Extraordinária (AGE). A Reag Investimentos era um braço do Banco Master que também foi liquidada pelo Banco Central.

Ao **Correio**, o presidente do banco, Nelson de Souza, afirmou que a autorização é uma medida necessária. “É procedimental, pois, caso contrário, não teríamos como buscar nenhuma solução civil no aso de ação ou omissão de ex-gestores no caso BRB/Master”, explicou.

A decisão permite que o BRB avance nas medidas necessárias, caso as apurações identifiquem condutas de ex-administradores que tenham provocado danos ao patrimônio da instituição. A autorização, no entanto, não significa que os responsáveis

Divulgação/BRB



BRB afirma, em nota, que a aprovação da medida reforça o compromisso com a transparência e a governança

tenham sido identificados/responsabilizados ou que tenha sido reconhecida a existência de irregularidades cometidas por essas pessoas.

A governadora Celina Leão (PP) defendeu a decisão. “Eu acho correto. Quem fez coisa errada tem que ser responsabilizado. As pessoas que tomaram decisões erradas, que causaram um prejuízo a toda a população do Distrito Federal, precisam ser punidas”, afirmou. Celina disse que a

medida foi acompanhada pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF). “Acho que quem fez algo que causou algum prejuízo ao banco tem que responder por isso”, afirmou.

Segundo o BRB, a medida está prevista no artigo 159 da Lei nº 6.404/1976, que trata da possibilidade de a companhia buscar judicialmente a reparação de prejuízos causados por administradores. “A deliberação durante a AGE é um rito

procedimental essencial para que sejam continuadas as apurações de responsabilidade por parte da Polícia Federal e demais órgãos investigativos”, afirmou o banco, em nota.

A decisão ocorre em meio às investigações que envolvem operações relacionadas ao ecossistema Master/Reag e que são alvo de apurações da Polícia Federal. O BRB informou que a autorização aprovada pelos acionistas tem como objetivo permitir que eventuais

responsabilidades sejam apuradas e, caso sejam comprovados prejuízos e condutas passíveis de responsabilização, que o banco possa buscar judicialmente o ressarcimento dos valores.

Governança

Em nota, o BRB afirmou que a aprovação da medida reforça o compromisso da instituição com a transparência e a governança. O banco destacou a defesa dos interesses de seus acionistas e a possibilidade de buscar a recomposição de eventuais danos provocados ao patrimônio da instituição.

A instituição financeira reiterou que as decisões relacionadas aos investimentos de sua carteira são tomadas com base em “critérios técnicos, regulatórios e de proteção ao interesse de seus acionistas e stakeholders”, sempre de acordo com as normas aplicáveis ao mercado de capitais.

Investigações

Na última semana, a Polícia Federal pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a prorrogação, por mais 60

dias, do primeiro inquérito que apura as fraudes envolvendo o Banco Master. A solicitação foi encaminhada ao ministro André Mendonça e ocorreu após os investigadores identificarem novos possíveis envolvidos no esquema. A Operação Compliance Zero, que investiga as irregularidades, foi desdobrada em diferentes frentes. Nesta primeira etapa, o foco está na aquisição, pelo BRB, de títulos considerados sem lastro, podres.

Entre os investigados estão Daniel Vorcaro, dono do Banco Master; Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB; e diretores da instituição financeira. Paulo Henrique está preso desde 16 de abril, no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha, no Complexo Penitenciário da Papuda.

O ex-presidente do BRB foi afastado do cargo em novembro de 2025 pelo então governador Ibaneis Rocha, após a primeira fase da Operação Compliance Zero. Desde então, passou a ser investigado por suspeitas relacionadas ao descumprimento de normas de governança e à autorização de operações envolvendo o Banco Master, incluindo a aquisição de ativos sem lastro.

Pedido de prorrogação de contrato com TJBA

O BRB pediu a prorrogação do contrato com o Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) para a administração de novos depósitos judiciais “até a recomposição patrimonial” da instituição. O acordo está previsto para terminar em 27 de agosto.

Segundo o TJBA, a mudança faz parte do projeto Depósito Seguro,

criado pela Corte baiana para modernizar a gestão dos recursos depositados em processos judiciais e ampliar o controle sobre os sistemas e dados relacionados às movimentações. Com o fim do contrato, novos depósitos e bloqueios judiciais deverão ser direcionados exclusivamente à Caixa Econômica Federal.

A partir do dia 28, a Caixa passaria a receber os novos depósitos judiciais e os bloqueios realizados por meio do Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud). A mudança, segundo o tribunal, será feita de forma gradual, com uma etapa de transição destinada a garantir a continuidade dos serviços e evitar

impactos para magistrados, advogados e partes dos processos.

Os valores que estão depositados no BRB não serão transferidos imediatamente. Com o encerramento do contrato, o banco deixará de receber novos depósitos judiciais, mas os recursos existentes continuarão disponíveis para as movimentações

previstas, inclusive o cumprimento de alvarás, até a conclusão do cronograma técnico de migração, que ainda será divulgado pelo TJBA.

O contrato teve início em 2021 com prazo de 60 meses, após o BRB vencer a licitação para a captação e administração dos depósitos judiciais, administrativos e fianças, bem

como dos recursos destinados ao pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor pelo TJBA. Em informações publicadas em 2022, o BRB divulgou que movimentou, de janeiro a junho daquele ano, R\$ 1 bilhão em pagamento de alvarás. Na época, a carteira de depósitos judiciais da instituição ultrapassava R\$ 10,1 bilhões.

QUEIMADAS / Com tecnologia para fiscalizar e agir, órgãos como o CBMDF e o Ibram estão em alerta constante. Entre janeiro e agosto deste ano, foram 4,2 mil ocorrências, incluindo as de causas acidentais, intencionais e naturais

Polícia monitora incêndios

» VITÓRIA TORRES

A combinação de baixa umidade do ar, vegetação seca e ausência de chuvas cria condições favoráveis para a ocorrência de incêndios. Entre maio e novembro, o Corpo de Bombeiro Militar (CBMDF) concentra as principais ações operacionais da Operação Verde Vivo para fiscalizar e punir de acordo com a lei, as pessoas que provocam o crime ambiental. Os brigadistas florestais do Instituto Instituto Brasília Ambiental (Ibram), dispõem de tecnologia para monitorar à distância a origem de fogos e atuam na linha de frente do combate.

Provocar incêndios em vegetação configura crime ambiental. De acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), o artigo 41 da Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998) prevê pena de reclusão de dois a quatro anos, além de multa, para quem provocar incêndio de forma intencional.

Quando o incêndio ocorre por imprudência, negligência ou imperícia, a legislação estabelece detenção de seis meses a um ano, também acompanhada de multa. A população pode denunciar crimes ambientais por meio da Ouvidoria do Governo do Distrito Federal (telefone 162), do Ibram ou da Polícia Militar Ambiental.

Entre janeiro e 23 de agosto de 2026, os bombeiros militares contabilizaram 4.217 ocorrências de incêndios em vegetação. O número corresponde a mais da metade dos 6.488 registros feitos durante todo o ano de 2025.

Os dados mostram, ainda, que o cenário se intensificou com a chegada

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Provocar incêndios configura crime ambiental, com penas de prisão e de multa

do período de estiagem. De janeiro a abril, foram registradas 468 ocorrências. Já durante a Operação Verde Vivo, iniciativa anual do CBMDF para prevenção e combate aos incêndios florestais, os números cresceram: foram 589 casos em maio, 554 em junho, 1.096 em julho e 1.510 somente até 23 de agosto.

Monitoramento

As causas do fogo são variadas, como acidentais, intencionais e naturais. Apesar da dificuldade em apontar a origem de todos os focos, o porta-voz da Operação Verde Vivo, Jean Charles ressalta que uma parcela das ocorrências poderia ser evitada. “Especialmente aqueles

relacionados ao uso inadequado do fogo, como queimadas para limpeza de terrenos, queima de lixo e resvo de poda, fogueiras e o descarte de restos de cigarro em áreas de vegetação”, destaca o sargento.

Para tentar reduzir o tempo entre o surgimento de um incêndio e a chegada das equipes, a Operação Verde Vivo utiliza câmeras, imagens de satélite, aeronaves tripuladas e drones para acompanhar áreas consideradas de maior risco.

“Essas ferramentas permitem identificar focos com maior rapidez, acompanhar a evolução dos incêndios e direcionar as equipes para uma resposta mais eficiente”, explica.

O trabalho, no entanto, não depende apenas dos equipamentos. A

atuação preventiva também passa pela população, principalmente durante os meses mais secos, quando uma pequena fonte de ignição pode se transformar rapidamente em um incêndio de grandes proporções.

“A participação da população é fundamental: não provoque queimadas, evite qualquer fonte de fogo próxima à vegetação e, ao presenciar alguém realizando uma queimada irregular, denuncie às autoridades”, orienta o porta-voz.

Quem também acompanha de perto a dimensão dos incêndios são os brigadistas florestais do Ibram. Clayton Santos atua diretamente no combate ao fogo, e afirma que, durante o período de estiagem, a ação humana representa a principal fonte

de ignição observada pelas equipes.

“Cerca de 95% dos incêndios são provocados pela ação humana, enquanto os outros 5% estão relacionados a causas acidentais, como um curto-circuito em um fio ou um veículo que pega fogo às margens de uma unidade de conservação”, diz Klayton.

Apesar de o Cerrado possuir um regime natural do fogo, as queimas naturais acontecem de forma esporádica e em condições muito específicas, durante a estação chuvosa. “Mas durante o período de estiagem o cenário é completamente diferente. A vegetação está mais seca, a umidade do ar é baixa e as condições meteorológicas favorecem a rápida propagação das chamas. Nesse contexto, a ação humana se torna a principal fonte de ignição”, explica.

O problema pode começar em situações aparentemente simples. Uma limpeza de terreno, uma queima de folhas, uma fogueira em uma trilha ou uma bituca de cigarro descartada de maneira inadequada podem iniciar um incêndio.

Para acelerar a resposta, equipes do Ibram utilizam estruturas fixas de observação. Em Planaltina, por exemplo, há uma torre que permite aos brigadistas o campo de visão sobre a região. “Caso seja avistado um ponto de calor, nos deslocamos rapidamente para o combate, tendo em vista que, quanto maior a rapidez, mais chances temos para debelar o incêndio de forma rápida”, relata.

Impacto

A capacidade de regeneração do Cerrado, muitas vezes, contribui

para a percepção de que o fogo seria parte comum da paisagem. Para a gestora ambiental e especialista em Reabilitação Urbana Sustentável Paloma Ludmyla, porém, essa visão pode esconder os efeitos provocados pelos incêndios sobre o equilíbrio ecológico.

“Os incêndios no Cerrado, apesar de serem considerados por alguns algo comum, e isso decorre justamente pela característica de resiliência que este bioma possui, não podemos desconsiderar o impacto que isso exerce no equilíbrio ecológico”, afirma.

Entre os impactos apontados pela especialista está a possibilidade de danos aos recursos hídricos, especialmente às nascentes. Dependendo da gravidade e da frequência das queimadas, a recuperação dessas áreas pode ser difícil.

“No aspecto da hidrologia, esta prática afeta principalmente as nascentes, dependendo da gravidade e recorrência, podendo ser de difícil recuperação”, explica Paloma.

O fogo não atinge apenas a vegetação. Animais que vivem nas áreas atingidas também são diretamente afetados, seja pela morte imediata, seja pela destruição de habitats e pela alteração da disponibilidade de alimento e abrigo.

“Quanto à fauna, já possuímos muitas espécies sob ameaça de extinção. Precisamos compreender que não é possível dimensionar o impacto na cadeia ecológica do extermínio de uma espécie”, afirma.

“A prevenção do fogo é uma atividade essencial para o equilíbrio ecológico”, conclui.

*Colaborou Luiz Francisco

DF registra chuvas isoladas

O Distrito Federal registrou chuva fina no fim de tarde e começo da noite de ontem. As gotas fora de época atingiram diferentes regiões da capital, como Gama, Guará e Exo Monumental. No Park Shopping, a chuva caiu com mais intensidade. De acordo com Wendel Fialho, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a estação do Gama registrou 1,4 mm de precipitação. Ele explicou que, assim como a chuva de sábado, a de hoje se deve à umidade encontrada na atmosfera combinada às temperaturas elevadas. Os termômetros marcaram 33°C. Segundo o Inmet, o DF irá continuar com período de seca e poucas chances de acontecer chuvas isoladas. Hoje, as mínimas podem chegar a 18°C e máximas que podem atingir 32°. Assim como a temperatura, a umidade relativa do ar também apresenta uma grande variação, podendo registrar mínimas de 20% e máximas de 75%. Amanhã, as temperaturas se mantêm e a umidade do ar sofre uma mudança, ficando mais amena. As mínimas podem chegar a 25°C e a máximas a 60%. Na quinta-feira, a temperatura máxima sobe um grau, indo para 31°C. Os valores da umidade ficam os mesmos. Na sexta-feira, o céu apresenta poucas nuvens com temperaturas máximas de 32°C, mínimas de 18°C e a umidade variando entre 20% e 65%.



BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Onze de Junho de Dois Mil e Vinte Seis

2026/19

Em onze de junho de dois mil e vinte e seis, às nove horas e trinta minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira e Valmir Pedro Rossi, e por videoconferência, Tarciana Paula Gomes Medeiros. Também estiveram presentes, como assessores do Conselho, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. A reunião teve início com sessão reservada dos Conselheiros. Foi registrada a ausência da Conselheira Anelize Lenzi Ruas de Almeida a partir desse momento da reunião. O Conselho de Administração (CA): • COMITÊ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS) – tomou conhecimento dos informes do Coris referentes aos principais temas acompanhados e atividades realizadas em 2026, apresentados pela Coordenadora do Comitê, Márcia Ghethe, com a participação dos Srs. Egidio Otmar Aves e Aramis Sá de Andrade, Coordenador e membro do Coaud, respectivamente. (...) Foi registrado o retorno da Conselheira Anelize Lenzi Ruas de Almeida a partir desse momento da reunião. (...) • PLANO DE INVESTIMENTOS FIXOS (PFIX) e ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS FIXOS (ORFIX) – aprovou (i) o Plano de Investimentos Fixos para o período de 2027 a 2030, com os valores estruturados nos direcionadores: Infraestrutura, Segurança e Tecnologia, e seus respectivos gestores responsáveis; e (ii) O Orçamento de Investimentos Fixos que dará suporte à execução do PFix, no período de 2027 a 2030, consolidado na visão da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e com a revisão dos valores anteriormente aprovados. • SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a mai/2026, apresentado pelo Auditor Geral. (...) • REELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (COSEM) – reeleveu, em segunda recondução, para o mandato 2026/2028, na qualidade de membro escolhido pelos Conselheiros de Administração indicados pela União, nos termos do art. 3º, §1º, II e III, do Regimento Interno do Cosem, a Sra. Eveline Franco Veloso, a seguir qualificada, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem 2026/1389, de 10.06.2026, esclarecido que a eleita atende às exigências legais e estatutárias, com posse em 08.07.2026: **Eveline Franco Veloso**, brasileira, nascida em 22.12.1965, Economista, divorciada, inscrita no CPF/MF sob o nº 570.528.246-04, portadora da Carteira de Identidade nº 2.739.724, expedida em 18.07.2014 pela Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF); Ato contínuo, a Sra. Eveline Franco Veloso foi escolhida pelo Conselho de Administração como Coordenadora Cosem, em consonância com o disposto no art. 9º, caput, de seu Regimento Interno. • POLÍTICA ESPECÍFICA DE SUBSCRIÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – aprovou a revisão da Política Específica de Subscrição e Negociação de Valores Mobiliários e a orientação ao BB-Banco de Investimento S.A. para deliberar pela manutenção de sua adesão à política revisada, em conformidade com as diretrizes corporativas aplicáveis. (...) • REVISÃO DE POLÍTICAS ESPECÍFICAS – tomou conhecimento do relatório sobre as seguintes Políticas Específicas revisadas, sem alterações entre maio/2025 e abr/2026: Política de Crédito; Gerenciamento de Riscos e de Capital; Gestão da Continuidade de Negócios; Utilização de Derivativos; Remuneração de Administradores; Segurança da Informação e Cibernética; e PLD/PTF. (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezessete horas e trinta minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 31/07/2026 sob o número 3155289 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

abrasca
companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Nove de Julho de Dois Mil e Vinte Seis

2026/23

Em nove de julho de dois mil e vinte e seis, às nove horas e quarenta minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Elisa Vieira Leonel, com participação presencial dos Conselheiros Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Ausente, por motivo justificado, a Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida. Também estiveram presentes, como assessores do Conselho, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, e o Sr. Alessandro Brites de Maria, Auditor Geral em exercício, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA): (...) • EXTENSÃO DO MANDATO DE MEMBRO DO COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO (COREM) – aprovou a extensão do mandato da Sra. Daniele Russo Barbosa Feijó no Corem, cujo vencimento ocorreu em 03.07.2026, até a conclusão do processo de elegibilidade, visando preservar a continuidade do funcionamento do colegiado. (...) • PAINEL DE RISCOS – tomou conhecimento do Painel de Riscos referente ao 1T26 e das projeções para o próximo triênio, elaborado pela Diretoria de Gestão de Riscos. (...) • COMITÊ DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO (COTEI) – tomou conhecimento dos informes do Cotei referentes a abr/jun 2026, apresentados pelo coordenador do Comitê. Foi registrada a ausência da Conselheira Tarciana Paula Gomes Medeiros a partir desse momento da reunião. • SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a jun/2026, e da apresentação dos principais pontos realizada pelo Auditor Geral em exercício. (...) • CÓDIGO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - COMPANHIAS ABERTAS (2026) – aprovou o Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa Companhias Abertas 2026, em atendimento à Resolução CVM nº 80/2022. • REVISÃO DA POLÍTICA ESPECÍFICA DE GESTÃO DA CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS – aprovou a revisão da Política e a atualização do nome para “Política Específica de Resiliência Organizacional e Gestão de Continuidade de Negócios”. (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Coordenadora deu por encerrada a reunião às quinze horas e trinta minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 13/08/2026 sob o número 3165035 - Mateus Alves Teixeira - Secretário-Geral.

abrasca
companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Trinta de Julho de Dois Mil e Vinte e Seis

2026/25

Em trinta de julho de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), secretariada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. O Conselho de Administração (CA): • ALTERAÇÃO DOS REGIMENTOS INTERNOS DO COMITÊ DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (COTEI) E DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (COSEM) – aprovou a alteração dos Regimentos Internos do Cotei e do Cosem. (...) Foi registrado que a Sra. Selma Cristina Alves Siqueira, Conselheira representante dos empregados do BB, se absteve da deliberação da alteração dos regimentos, de forma a se elidir qualquer potencial conflito de interesses, nos termos do art. 17, caput, do Regimento Interno do CA. • REELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÊ DE PESSOAS, REMUNERAÇÃO E ELEGIBILIDADE (COREM) – reeleveu como membro não independente do Corem, escolhido o critério do Conselho de Administração nos termos do art. 3º, §1º, III, do Regimento Interno do Corem, para o mandato 2026/2028, a Sra. Daniele Russo Barbosa Feijó, a seguir qualificada, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem 2026/1740, de 16.07.2026, esclarecido que a eleita atende às exigências legais e estatutárias, e que, conforme o art. 34, §9º, do Estatuto Social, será investida no cargo nesta data, independentemente de assinatura do termo de posse: **Daniele Russo Barbosa Feijó**, brasileira, nascida em 25.08.1975, Advogada, casada sob o regime de separação total de bens, inscrita no CPF/MF sob o nº 070.646.277-79, portadora da Carteira Nacional de Habilitação nº 00282650786, expedida em 09.11.2023 pela Secretaria Nacional de Trânsito. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). • POLÍTICA ESPECÍFICA DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES E USUÁRIOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS – aprovou a revisão da Política Específica de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços. (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 11/08/2026 sob o número 3163089 - Mateus Alves Teixeira - Secretário-Geral.

abrasca
companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores





Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A Brasília de Sampaio

Na virada da década de 1970, um rapaz magricela apareceu no programa *Fantástico*, da Rede Globo, cantando versos estranhos: “Hoje está passando um filme de terror/Na sessão das 10 um filme de terror/Dura um ano inteiro o filme de terror”. A repórter perguntou ao cantor por que tanto horror e ele respondeu: “É uma questão de alimentação. A-li-men-ta-ção”. Estávamos no ápice do regime de exceção. O cantor capixaba Sérgio Sampaio nasceu na mesma Cachoeiro do Itapemirim, de Roberto Carlos. Os dois primeiros discos de Sampaio são primorosos. Em

Brasília ele tinha — e tem — muitos admiradores apaixonados por sua música. E, da minha parte, tive a chance de contribuir para ampliar a conexão de Sampaio com Brasília. Eu participava do conselho consultivo da Funarte e sugeri que ele fosse convidado a fazer um show no auditório da instituição, próximo à Torre de TV. Sérgio apresentou performance memorável, acompanhado apenas do violão. Ele era uma espécie de anti-Roberto Carlos, não sabia conviver com o sucesso. No entanto, era fã do contrerrâneo, sempre quis que alguma composição sua fosse cantada por Roberto, mas foi inútil. Sampaio vingou-se com uma linda e pungente canção, *Meu pobre blues*: “Eu não preciso de sucesso/Só quero ouvi-lo cantar meu pobre blues/E nada mais”. Um outro grande momento do show foi a canção *Ninguém vive por mim*, em que

Sérgio toca na sina de marginalizado pela indústria cultural. Ele resistiu de maneira heroica: “Fui tratado como um louco/Enganado feito um bobo/Devorado pelos lobos/Derrotado, sim/Escapei desta quadilha/E hoje estou aqui/O pior dos temporais/aduba o jardim”. Pois bem, depois desse show, Sérgio voltou várias vezes a Brasília, fez amigos e namorou mulheres brasilienses. E, o mais importante, compôs uma linda canção para Brasília, com toda franqueza, contundência e afeto. Ela não se perdeu graças ao empenho de Zeca Baleiro, que a recolheu e registrou no disco póstumo *Cruel*. Da mesma maneira que tantos outros forasteiros, Sampaio chega a Brasília atulhado de preconceitos, ideias fechadas e frases feitas. Mas, ao abrir-se para a convivência com os brasilienses e com o cotidiano, ele

começa a perceber as singularidades da cidade: “Quase me sinto em casa em meio a suas asas/E dablus e eixos e ilhas/Brasília cidade que um dia eu falei que era fria/Sem alma, nem era Brasil/Que não se tomava café numa esquina/Num papo com quem nunca viu”. E acho que todos nós que não nascemos na cidade fazemos esse percurso, com menor ou maior variação. Primeiro, o estranhamento e a recusa; em seguida, a interação com as circunstâncias novas; e, por fim, o reconhecimento de Brasília. E não foi diferente com Sérgio Sampaio. Mas o que me parece interessante é a franqueza com que ele expressa as dificuldades, os trâmites e os limites do embate com a cidade. Não esconde os desencontros, os desafios e a indiferença inicial. Não concebe o diálogo fácil e demagógico, como fazem,

por exemplo, os cantores sertanejos. Em vez disso, afirma que “quase” se sente em casa em Brasília e admite que precisaria de mais tempo para captar a cidade no desenho, nos lugares e no espírito. Reconhece, humildemente, que é preciso conhecer primeiro, antes de lançar veredictos sumários, com ares de juízo final: “Sei que preciso aprender/quero viver pra saber/e conhecer Brasília/Ver o que há no Paranoá/lago de sol, noite, lua”. Os forasteiros que aterrissam em Brasília, carregados de verdades prontas e de armadilhas, deveriam ouvir essa canção de um estrangeiro que abriu os radares para interagir com a cidade e se enamorou por ela. A canção de Sampaio mostra que o amor é uma forma de conhecimento sobre a cidade: “O olho do amor/desconhece armadilha/assim vim ver Brasília”.

NATUREZA



Brenda dos Reis aproveita o intervalo do trabalho para tirar fotos do jacarandá-mimoso

Um gostinho da primavera

» BEATRIZ OCKÉ*

Em meio à imensidão do céu azul de Brasília, tons intensos de lilás e roxo começam a despontar e a chamar a atenção do brasiliense. É a chegada do jacarandá-mimoso, que traz novas cores ao arco-íris de árvores que colore o Cerrado durante a seca. Nativa da América do Sul, a árvore floresce na capital entre setembro e novembro, com o ápice das flores entre setembro e outubro. Ao cair das folhas e nascer das flores, a espécie, que pode atingir até 15 metros de altura, aproveita a estação de estiagem para dar início à primavera. Maria Ivanilza Moreira, 53 anos, é uma grande apreciadora das espécies que florescem no Cerrado. Ela conta que, em seus passeios de bike, tenta sempre aproveitar para contemplar e registrar a abundância roxa que começa a transformar a cidade. “Eu acho linda a troca das folhas pelas flores. Moro aqui faz tempo e todos os anos elas aparecem”, afirma. A servidora pública acredita que as árvores trazem beleza e a sensação de leveza em meio ao calor e à seca, característicos desta época do ano. De nome científico *Jacaranda mimosifolia*, a espécie é da mesma família dos ipês. Apesar das semelhanças à primeira vista, as duas árvores diferem-se nas composições de suas folhas. Ao olhar de perto as pequenas partes individuais que formam o limbo da folha, é possível perceber a diferença. “Enquanto os jacarandás têm folhas compostas e bem divididas, o ipê tem folhas simples e maiores”, explica o doutor em ecologia e professor da Universidade Católica de Brasília (UCB), Stefano Salvo Aires.

Desabrochar

Ainda que diferentes nas folhas, ambas possuem a característica de perder todas as folhas para dar lugar às flores. A tendência é de que a floração do jacarandá comece após o término da floração completa dos ipês. No auge da estiagem, a baixa umidade provoca um estresse hídrico na árvore que faz com que as folhas caiam, e as flores desabrochem. “As plantas vão passar por esse estímulo da estação seca, que vai sinalizar que a situação mais austera já passou. Conforme a umidade começa a aumentar, as sementes podem ser dispersas em condições melhores, e as flores aparecem”, esclarece o especialista. A planta sinaliza o começo da

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



As flores têm tons de lilás e roxo vívidos, e árvores podem chegar a 15 metros de altura

primavera, com a esperança de chuva para espalhar suas sementes”, explica Stefano. Brenda dos Reis também se encanta com a beleza do roxo do jacarandá em meio à vegetação tomada pela seca. “A gente vê aqui, não tem uma gota de água, tudo seco, e a não tem uma gota de água, tudo seco, e a não tem uma gota de água, tudo seco”, diz. No intervalo do trabalho de farmacêutica no Ministério da Saúde, Brenda aproveita para esticar as pernas pela Esplanada e registrar a graça do jacarandá. “Já tinha visto algumas vezes, mas não sabia o nome dela. Estava aproveitando o descanso e acabei me deparando com as florzinhas”, afirma. Natural do Pará e morando em Brasília há 8 anos, Cleiton Pereira confessa que nunca tinha reparado no jacarandá. Acharna que era também um tipo de ipê. “Sempre reparei mais nos ipês aqui do Distrito Federal. Vi o amarelo na semana passada e achei que esse roxo também era ipê”, conta.

Atendente em uma padaria no Sudoeste, ele desfrutou da sombra da copa da árvore para descansar no intervalo da jornada. “Já achava as flores muito bonitas antes, agora que descobri o nome, vou apreciar muito mais”, destaca o paraense.

Versátil

Além de seu valor estético na arborização urbana, a planta também possui outras utilidades. No tupi antigo, jacarandá significa “árvore de madeira dura”. Isso porque seu tronco possui madeira firme, pesada, compacta e durável para construir diversos materiais. Além disso, nos últimos anos, os recorrentes episódios de desmatamento no Cerrado diminuíram a frequência com que a planta é encontrada, o que aumentou ainda mais a cobiça pela madeira de fácil manuseio. “Com ela, é possível fazer esculturas,

artesanatos e até construir móveis”, destaca o ecologista. Na indústria de móveis, ela é considerada como madeira de luxo. A árvore ainda pode se destacar pelo seu uso medicinal. Embora ainda não existam comprovações reais de seu uso terapêutico em humanos, alguns estudos revelam benefícios nas folhas e flores da planta. Um estudo publicado na *PLOS ONE*, em 2020, identificou nos extratos das folhas compostos fenólicos e flavonoides associados a atividades antioxidantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas. Outro trabalho, publicado na *Heliyon*, também encontrou nos extratos das flores substâncias como quercetina, ácido gálico, ácido cafeico e rutina, além de atividade antioxidante e capacidade de inibir algumas bactérias.

***Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates**

Jacarandás começam a florescer e colore a paisagem de roxo na capital do país. Árvore começa a transformar a vegetação do Cerrado, abrindo passagem para a estação das flores



Cleiton Pereira posa sob pé de jacarandá: “Achava que era também um tipo de ipê”

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Palmeiras acerta a venda de Allan ao City

Dono de 90% dos direitos econômicos de Allan, o Palmeiras acertou a venda do jogador de 22 anos para o Manchester City, em negócio que pode chegar a R\$ 240 milhões com bônus. O jovem desembarcará no time inglês para substituir outro brasileiro, o ponta Savinho, negociado com o Tottenham. Allan será desfalque na partida contra o Santos, pelo jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, amanhã, no Nubank Parque.

BASQUETE Após retornar à Olimpíada e encerrar jejum na AmeriCup, Seleção masculina aproveita estadia em Brasília para visitar a Catedral e pedir aos céus vitória sobre a República Dominicana, na retomada da busca por vaga na Copa do Mundo

Ciclo abençoado

VICTOR PARRINI

Se o céu é o limite, os gigantes da Seleção Brasileira masculina de basquete trataram de pedir a bênção antes de chegar lá. No primeiro dia de preparação em Brasília para o duelo com a República Dominicana pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2027, os 16 jogadores e demais integrantes da delegação visitaram a Catedral. Conheceram um dos cartões-postais da capital e exercitaram a fé antes de retomar a saga pela vaga no Mundial do Catar. Afinal, uma ajudinha dos céus nunca é demais, começando na quinta-feira, quando a bola sobe no Ginásio Nilson Nelson contra a República Dominicana.

O pedido de bênção não é por acaso. O Brasil chega a Brasília para iniciar uma etapa decisiva do caminho até o Mundial do Catar. A Seleção venceu os seis jogos da primeira fase das Eliminatórias e chega à segunda etapa com 100% de aproveitamento. Terá pela frente República Dominicana, México e Estados Unidos, em partidas de ida e volta. Os três primeiros colocados do grupo garantem vaga na Copa de 2027, enquanto o melhor quarto colocado entre as três chaves também se classifica.

A caminhada ganhou novo significado depois de Paris-2024. O Brasil voltou aos Jogos Olímpicos

após ficar fora de Tóquio-2020 e terminou em sétimo lugar na França. Um ano depois, deu a resposta com o título da AmeriCup, encerrando um jejum continental de 16 anos. Agora, o técnico Aleksandar Petrovic tenta transformar a retomada de confiança em uma presença na Copa do Mundo.

Petrovic tem 16 jogadores relacionados. O brasileiro Gui Santos é o maior desfalque, não liberado pelo Golden State Warriors da NBA. O armador Raulzinho Neto reaparece depois de Paris-2024. Yago Mateus, Bruno Caboclo, Léo Meindl e Didi Louzada formam a ponte com a equipe olímpica. O ala-armador Georginho, MVP da última temporada do NBB, representa o crescimento do basquete nacional.

Também há espaço para nomes da nova geração. Ala-armador, Reynan Gabriel, de 22 anos, volta a aparecer entre os convocados. Léo Beath, de 23, é outro nome para ficar de olho: o ala de 2,04m atua no basquete universitário dos Estados Unidos, pela UC San Diego. Ruan Miranda, 25, ex-Cerrado, completa o grupo de jogadores que ampliam espaço no ciclo.

Um dos destaques da convocação é Bruno Caboclo. Aos 30 anos, o pivô de 2,06m de altura vive uma espécie de recomeço na Seleção. Escolhido na primeira rodada do

Jogos do Brasil na segunda fase das Eliminatórias

Quinta-feira
20h10 Brasil x República Dominicana
Transmissão: CazéTV
Ingressos: Tickzi.com.br, a partir de R\$ 50
31 de agosto
23h10 México x Brasil
27 de novembro
Brasil x Estados Unidos
30 de novembro
Brasil x México
25 de fevereiro
República Dominicana x Brasil
28 de fevereiro
Estados Unidos x Brasil

Seleção Brasileira de basquete visita à Catedral de Brasília antes da partida contra a República Dominicana, pela segunda fase das Eliminatórias da Copa do Mundo

draft da NBA em 2014, passou por diferentes franquias da liga, mas encontrou no Brasil espaço para recuperar o protagonismo. Foi MVP do Pré-Olímpico de Riga, em 2024, que levou a equipe a Paris, e apareceu no quinteto ideal da AmeriCup de 2025, ao lado de Yago, o MVP.

O título da AmeriCup há um ano mostrou que Petrovic tem mais do que cinco titulares confiáveis. A Seleção encontrou alternativas, ganhou resistência para os momentos de pressão e, principalmente, criou um núcleo capaz de dividir o protagonismo. Yago, Lucas Dias, Georginho e Caboclo foram os símbolos de uma equipe que fez da confiança e da química de grupo armas tão importantes quanto o talento.

Se Caboclo representa a retomada, Yago é o rosto do momento. O armador foi eleito o MVP da AmeriCup de 2025 e terminou o torneio como principal pontuador e líder em eficiência e assistências do Brasil. Aos 27 anos, chega a Brasília como uma das peças mais confiáveis de Petrovic e com a responsabilidade de ditar o ritmo de uma Seleção que tenta transformar a conquista continental em classificação para o Mundial.

A ponte com a equipe olímpica também está preservada. O ala-armador Didi Louzada e o ala Léo Meindl estiveram em Paris, enquanto

Raulzinho Neto retoma à Seleção depois dos Jogos de 2024. É uma combinação que Petrovic parece buscar neste ciclo: manter jogadores que provaram capacidade em grandes torneios sem fechar a porta para quem começa a pedir passagem.

O resultado dessa filosofia da comissão técnica é refletido nos números. O Brasil venceu os seis jogos da primeira fase das Eliminatórias e chega à segunda etapa invicto, mas agora o nível de dificuldade aumenta: República Dominicana, México e Estados Unidos estarão no caminho até o Catar.

O Brasil carrega para a segunda fase as seis vitórias na etapa anterior — os resultados não são zerados — e começa na liderança do Grupo E, com 6-0. Os Estados Unidos aparecem em segundo, com 5-1, e a República Dominicana, adversária de quinta-feira, em terceiro, com 4-2. México, Colômbia e Chile completam a chave. Cada seleção ainda fará seis partidas.

A matemática também joga a favor do Brasil. Com quatro vitórias nas seis partidas restantes, a Seleção chegaria a 10-2 e estaria matematicamente entre os três primeiros do grupo. Isso porque, em uma chave com seis equipes, seria impossível quatro seleções diferentes alcançarem 10 vitórias. Os três primeiros avançam diretamente para a Copa.



ESPORTES

COPA DO BRASIL Cruzeiro e Atlético-MG abrem quartas de final de clássicos prometendo duelo quente em Minas Gerais

Rivalidade à flor da pele

SOFIA CUNHA
RAFAEL CYRNE

Belo Horizonte — O clássico mais importante do ano em Minas Gerais começa hoje. A partir das 21h, Cruzeiro e Atlético-MG se enfrentam no Estádio Mineirão pelo jogo de ida do confronto pelas quartas de final da Copa do Brasil. Mandante da primeira partida, a Raposa contará com a grande maioria (quase 96%) dos torcedores no Gigante da Pampulha. A carga total de ingressos colocados à venda foi de 61 mil, e a expectativa é de estádio lotado. Conforme sorteio definido pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o Atlético-MG vai decidir em casa o confronto. O jogo de volta será na próxima terça-feira, na Arena MRV, a partir das 21h, e também deve contar com público máximo. Na ocasião, o Cruzeiro será visitante e também terá direito a 2.500 bilhetes.

O Cruzeiro chega ao clássico após um baque — a eliminação na Libertadores —, mas embalado por vitória importante no Campeonato Brasileiro. As principais dúvidas dos torcedores celestes em relação à escalação estão nas laterais. Na direita, disputam vaga Fagner e William. Na esquerda, o zagueiro Lucas Villalba tem sido a sombra de Gabriel Rojas. Há um retorno entre os relacionados. O zagueiro Jonathan Jesus, que cumpriu suspensão diante do Flamengo, volta a ser opção. A expectativa é de que reassuma o espaço de titular, anteriormente ocupado por João Marcelo, ao lado de Fabrício Bruno. Ainda em relação ao embate com o Flamengo, as outras mudanças esperadas são: o atacante Wesley de volta à ponta esquerda, preenchida por João Costa; e o volante Gerson no meio-campo em função exercida por Matheus Henrique, também alternativa para exercer a de primeiro volante.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro e Pedro Souza/Atlético-MG



Raposa vem momento de alta no Brasileirão, enquanto Galo joga embalado por vaga na Sul-Americana

O técnico Eduardo Domínguez deve manter a base da escalação das últimas partidas — com exceção do jogo contra o Inter, em que alguns dos titulares foram poupados. Na defesa, como os zagueiros Lyanco e Léo Duarte seguem lesionados, a dupla titular deve

continuar sendo formada por Ruan Tressoldi e Vitor Hugo. O time tem dois retornos: o equatoriano Angelo Preciado e Gustavo Scarpa, que se recuperou de edema muscular na coxa direita. Mais à frente, reside a primeira grande dúvida. Enquanto Bernard

é presença praticamente certa, Vitor Hugo se recupera de edema. A expectativa é de que o substituto dele seja Fred, principal contratação da equipe na temporada, que estreou ao entrar no intervalo do duelo com o Inter e pode, enfim, começar como titular pelo Galo.

21h

Estádio: Mineirão
Copa do Brasil: quartas de final


CRUZEIRO
Otávio; Fagner (William), Fabrício Bruno, Jonathan Jesus e Villalba (Rojas); Lucas Romero (Matheus Henrique), Gerson e Matheus Pereira; Keny Arroyo, Wesley e Kaio Jorge
Técnico: Artur Jorge


ATLÉTICO-MG
Everson; Natanael, Ruan Tressoldi, Vitor Hugo e Renan Lodi; Alan Franco, Maycon, Fred (Alan Minda ou Victor Hugo) e Bernard; Cuello e Cassierra (Reinier)
Técnico: Eduardo Domínguez
Transmissão: SporTV e Premiere
Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza (SP)

BRASILEIRÃO

Athletico-PR vence Botafogo e cola no vice-líder Fla

O Athletico-PR venceu o Botafogo por 3 x 2 ontem, no Estádio Nilton Santos, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Viveros, duas vezes, e João Cruz fizeram os gols do Furacão, enquanto Santi Rodríguez marcou os dois gols do Glorioso no Rio de Janeiro. Com o resultado, o Botafogo permanece na 11ª colocação na tabela de classificação, com 30 pontos, e perde a chance de se

aproximar do G5. O Athletico-PR segue em 3º lugar. Com a vitória, chega aos 44 pontos, um a menos que o vice-líder Flamengo. O Athletico-PR abriu dois gols de vantagem logo aos 12 minutos de partida, aproveitando os erros de saída de bola do Botafogo. Aos 10 minutos, Jadson devolveu a bola de Medina, tabelou com Viveros e chutou para defesa de Gabriel Batista, que deu rebote para João

Cruz completar para o fundo da rede e abrir o placar. Dois minutos depois, Kauã Toledo perdeu disputa com Dantas no meio de campo e a bola sobrou para Viveros, que entrou livre na área para tocar na saída do goleiro Gabriel Batista e marcar o segundo gol do Furacão. Na etapa final, o Athletico-PR administrou o resultado. Quando decidiu acelerar a partida, Viveros

recebeu passe de Vargas em contra-ataque, entrou na área e bateu cruzado para marcar o terceiro do Athletico-PR, aos 33 minutos. O Botafogo diminuiu com Santi Rodríguez, aos 39. Ele aproveitou rebote. Nos acréscimos, o meia uruguaio fez o segundo do Botafogo após cobrança de escanteio e finalizar na saída de Santos. O Glorioso tentou o empate, mas já era tarde demais

Luis Miguel Ferreira/athletico.com.br



Vivero é o artilheiro isolado do Campeonato Brasileiro com 16 gols

Marotinha

2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.



Inscrição e maiores informações

12/10

a partir das 7h

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV



Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:



Parceria:



Realização:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio ingressa em Virgem. A intransigência domina o cenário, e quando há mais exigências do que concessões, quaisquer negociações em andamento tendem dar errado, porque pervertem o próprio espírito da negociação. É evidente que a intransigência se mune de argumentos muito bem estruturados para justificar o mal que provoca, o que torna o cenário ainda mais difícil de administrar, porém, até esse mal é produto de um superpoder da consciência humana, cuja utilidade é manter íntegra a presença e que, como resultado, não importa quão equivocada uma pessoa esteja, ela se olhará no espelho e se convencerá de estar certa. Enquanto Vênus transitar por Libra e Mercúrio por Virgem, a intransigência predominará em todos os cenários, mas isso passará e depois todos se lembrarão da necessidade de fazer concessões.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Os instrumentos certos facilitam tudo, porque quando você coloca suas boas intenções em prática carecendo dos instrumentos adequados, o que poderia ser muito fácil acaba sendo experimentado como muito complicado.



TOURO
21/04 a 20/05

Fazer o que lhe der na telha é uma tentação constante, mas de difícil aplicação prática, porque há compromissos e também pessoas que não vão lhe dar essa margem toda de manobra. É o caso de planejar bem o que deseja.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

É importante você defender seus princípios, porém, mais importante ainda é que, mesmo que seus princípios sejam virtuosos e moralmente superiores, você os pratique com cuidado para não atropelar ninguém.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Dizer as palavras certas não garante que as pessoas entendam seus motivos e abram passagem para você seguir em frente. Cada pessoa, quando se olha no espelho, pensa estar do lado certo da história. É assim.



LEÃO
22/07 a 22/08

É importante colocar tudo em perspectiva para consolidar seus argumentos e praticar suas intenções, porém, saiba que as outras pessoas andam fazendo o mesmo e, talvez, não haja margem para todo mundo se dar bem.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Sabendo direito o que você quer o caminho fica um tanto mais fácil, porém, não significa que tudo será de acordo com seu querer, porque além de seu desejo há todo um mundo de circunstâncias a ser tido em conta.



LIBRA
23/09 a 22/10

A teimosia não há de ser tão criticada, porque há momentos em que a alma só enxerga uma via de expressão, e fica cega a quaisquer outras alternativas, e quanto mais as pessoas tentam esclarecer, pior fica o cenário.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Enquanto predominar esse ar de teimosia em todo mundo, vai ser difícil consolidar parcerias mediante as quais haja uma troca real de solidariedade e cooperação. Porém, mesmo assim vale a pena seguir tentando.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Você pode seguir em frente com seus intuitos, mas saiba que nesta parte do caminho será bastante mais difícil que o habitual encontrar ajuda e colaboração. Estando tudo bem seguir em frente, que assim seja.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Os pontos de vista não são vividos como meras perspectivas temporárias, são experimentados como visões definitivas e absolutas. É por isso mesmo que se torna tão difícil encontrar esclarecimento a amplitude.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A força do desejo é imbatível, mas a força das circunstâncias tampouco fica para trás, e sua consciência fica no meio, como recheio de sanduiche, tendo de fazer a matemática do equilíbrio. É assim mesmo que a vida é.



PEIXES
20/02 a 20/03

Entender-se com as pessoas ficou temporariamente mais difícil, por isso, não seria sábio de sua parte cutucar a cobra com vara curta, mas tentar deixar em suspense quaisquer conflitos em andamento, até nova ordem.

ARTES VISUAIS

Tensão e leveza

Gilberto Evangelista



Sesi Lab recebe escultura de quase sete toneladas feita por Anderson Schneider

» MADU SUHET*

A partir de hoje, o Sesi Lab recebe a exposição *A queda de Atlas*, uma escultura interativa e sensorial assinada pelo artista visual Anderson Schneider. A obra parece desafiar a gravidade ao unir o peso de quase sete toneladas de aço com os cabos que a sustentam, no formato de um grande origami. A inauguração será, hoje, às 19h, na área externa do museu, ao lado da rodoviária do Plano Piloto.

Inspirada no mito grego de Atlas, condenado por Zeus a carregar o peso dos céus sobre os ombros, a instalação transforma a figura do titã em uma reflexão sobre o peso das responsabilidades e as pressões da vida contemporânea. Segundo Schneider, a obra nasceu da exploração de opostos como peso e leveza, massa e flutuação, tensão e devaneio, em uma tentativa de representar a condição do indivíduo no século 21. Para o artista, a sociedade marcada pela produtividade e pela grande conexão à internet, por meio da tecnologia, acaba por aumentar a própria carga que impõe aos indivíduos, levando-os ao esgotamento.

A queda de Atlas não representa apenas a dificuldade diante de um peso físico, mas também uma mudança na forma de enxergar as responsabilidades que carregamos. “Atlas caiu porque não soube entender o real castigo que lhe fora imposto”, afirma Schneider,

que estabelece um paralelo entre o mito e a sociedade contemporânea. “Vivemos pressionados por responsabilidades que fomos levados a crer que possuímos, vivemos com esse enorme peso sobre nossas costas”. A construção da obra envolveu conhecimentos de física estática e cálculo de tensoestruturas para transformar o conceito em uma estrutura concreta e suspensa.

O Sesi Lab recebe a exposição na área externa, o que a torna mais visível ao público que circula pela área central da capital. Para Claudia Ramalho, superintendente de Cultura do Sesi, receber a obra no museu tem grande significado, “Arte, ciência e tecnologia não são campos isolados. São diferentes formas de observar, interpretar e transformar o mundo. *A queda de Atlas* amplia esse diálogo ao trazer para o espaço uma experiência artística de forte impacto visual e simbólico”.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A QUEDA DE ATLAS

Hoje, às 19h, na área externa do Sesi Lab. Entrada gratuita. Classificação indicativa livre.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SONHOS Nº 6

Adentro um cômodo do meu passado. À esquerda está a pia em que por anos Procurei, em vão, lavar o tempo do espírito. Tranco a porta. Ao mirar o espelho, Buda está Sentado nele. A minha imagem se funde Irreparavelmente à sua, como chama Que se mistura à chama. Acordo. O coração Está acelerado na tarde em que tudo Dorme. Colado a mim está uma mulher Que nunca será minha. Um filho que sempre Será meu deita a infância em outro quarto. Um sonho dentro do sonho.

Renato Fino

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

3				6				9
			1					
	7			4			2	5
5	2							
		4				8	6	2
1		3		7				
		7						
2	8							6
6		5			7	2	1	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Primeira posição na largada (Autom.)		Identificação do produto em mercados	Indicação da dose de um medicamento			Comércio (?): vendas em grosso volume		Líder religioso da Guerra de Canudos		
			Em que há destaque	Paládio (símbolo)				Ricardo (?): foi rei da Inglaterra		
						Gemido; lamento			Forma da régua de desenho técnico	
Texto adicional corretivo de um livro		Rita Lee, cantora falecida em 2023		Permitido Bem-te-(?), pássaro canoro						
Fruto apreciado em sucos e sorvetes								Charles Aznavour, cantor francês	Base do trabalho do marqueteiro	
				Niki Lauda, ex-piloto da Fórmula 1		602, em algarismos romanos				
Medida de potencial elétrico (Fis.)		Começado Grandes prejuízos materiais								
						Prescrição do nutricionista na dieta		Fenômeno acústico do cânion		
Mistura de coisas diferentes				Ponto sem defesa do adversário, no vôlei	A vacina antipólio Vigora					
Texto no perfil pessoal no Instagram			"Te (?)", declaração do apaixonado				Amparo; proteção (fig.)			
								"A justiça tarda, (?) não falha" (dito) Espaço sagrado em uma igreja		
Filho de monarca "Risos", em chats			Aquelas mulheres Forma da pulseira					(?) Gore, Nobel da Paz em 2007		
				Campo de conflitos psico-lógicos		Traço particular da caligrafia				
(?) consumado, ação realizada			Ente da Ufologia Anfíbio anuro			Nikita Mazepin, ex-piloto da F1		Pronome oblíquo de segunda pessoa		
Sentido prejudicado no miope	Arrumar; ordenar "Internet", em IE									
					Indivíduo islâmico no Norte da África					

BANCO 2/al. 3/ace — bío. 5/sabín. 12/pole positón. 8

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

			A	C		C			
A	P	R	E	C	I	A	Ç	A	O
B	I	O	T	I	P	O		N	
X	S		M		S	O	N	S	
F	I	B	R	A	S		N	O	U
O	N	I	X		A	N	G	U	L
G	F		T	L		R	E	T	
G	U	E	R	R	A	S	A	N	T
I	E	I			S	N	O	P	
A	N	T	I	P	A	T	I	C	O
H	O		E	R	A	P			
C	A	M	A		D	O	R	U	
A		D	I		A	G	I	L	
A	D	R	E	N	A	L	I	N	A
A	V	A	L	I	Z	A	R		

SUDOKU DE DOMINGO

ASSINE COQUETEL E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:

 coquetel

 EditoraCoquetel

QR CODE

Assine aqui

COQUETEL

Diversão & Arte

DE
H
U
M
A
N
O

PARA
H
U
M
A
N
O

REGINA CASÉ TRAZ AO CCBB A PEÇA *VIVA! VIDA!*, NA QUAL REFLETE SOBRE A EXPERIÊNCIA HUMANA, MAS TAMBÉM SOBRE A AÇÃO DO HOMEM NO PLANETA

» NAHIMA MACIEL

O roteiro de *Viva! Vida!* nasceu de encontros durante os quais Regina Casé não tinha pudor de perguntar. Ao ouvir as conversas do marido, o diretor Estevão Ciavatta Pantoja, com os cientistas Antônio Nobre e Fábio Scarano, ambos especialistas do clima, a atriz se danava a perguntar. Da origem da vida à hiperconexão contemporânea, tudo interessava a Regina. Estevão passou, então, a gravar as conversas e delas nasceu o espetáculo que chega hoje a Brasília, com apresentações gratuitas até quinta-feira no jardim do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). “Foi tudo graças à disciplina e à criatividade do Estevão, ele foi organizando isso, foi criando uma

dramaturgia a partir desses nossos encontros, dessas nossas conversas e de inúmeras pesquisas dele anteriores e a partir dali”, explica Regina, que escreveu o texto da peça junto com Estevão, Nobre e Scarano.

A atriz juntou um time de luxo em termos de criatividade para montar *Viva! Vida!*. Além de Estevão na direção, ela conta com Daniela Thomas, responsável pelos cenários feitos em parceria com o Estúdio Radiográfico, o mesmo que criou as animações em LED da turnê *Tempo Rei*, de Gilberto Gil. Para acompanhar a dramaturgia, Regina ganhou uma linha do tempo de bilhões de anos idealizada por Daniela. “Ajudou-me de uma maneira que ficou divertida, leve e ao mesmo tempo super clara para qualquer criança entender. Isso, inclusive,

tem sido genial. Nunca pensamos que era um espetáculo para crianças, mas elas vêm cada vez mais. Terminamos a temporada de São Paulo com quase 20 crianças no palco”, conta a atriz.

Para completar o que ela chama de “dream team”, Amaro Freitas ficou responsável pela trilha sonora. “Trabalhar com esse time foi realmente um sonho. Eu conhecia a Daniela, era amiga, mas nunca tinha trabalhado com ela e imaginava que ia ser legal porque admirava muito tudo que ela já tinha feito. Só que agora foi um trabalho apaixonado, visceral. Acho, sinceramente, que, se ela não tivesse se juntado ao Estevão e a mim, talvez não tivesse saído esse trabalho”, diz Regina. “Os dois me guincharam, me devolveram o ânimo e o entusiasmo. E

agora eu estou mais animada do que nunca. E Amaro veio completar esse quarteto de uma maneira quase espiritual. A música dele, para nós todos, foi transcendente, levava a gente para lugares que a gente nem imaginava.”

Em entrevista ao **Correio**, a atriz fala sobre o espetáculo, um monólogo no qual ela traz, com muito humor, mas também com a gravidade que o tema exige, reflexões sobre a existência, a vida no planeta, a interação com as outras espécies, as mudanças climáticas, a importância dos saberes ancestrais e a velocidade da tecnologia que aproxima, mas também afasta, na mesma medida, os seres humanos.

ENTREVISTA // REGINA CASÉ

O espetáculo reflete sobre a ideia de que somos todos um organismo vivo, parentes surgidos de uma mesma origem. O espetáculo mudou sua forma de olhar para o cotidiano e para os seres vivos?

Eu olho para um monte de coisas de maneira totalmente diferente. Eu falo isso toda hora no palco: eu estou aprendendo junto com eles. Não estou ali como uma professora que detém aquele saber. Quase tudo que eu estou dizendo ali é tão novo para mim quanto para quem está ouvindo. Isso me dá um entusiasmo, para usar a palavra certa, um tesão, uma vontade de transmitir aquele conhecimento enorme. Eu passei a olhar quase tudo de uma maneira diferente e, principalmente, passei a reparar um monte de coisas que eu não prestava atenção.

Ciência, espiritualidade, saberes ancestrais, como aproximar todas essas áreas normalmente tratadas como incompatíveis?

Eu tenho a vantagem de estar no campo da arte, o que me dá a liberdade de misturar isso tudo. E, justamente, o que eu chamei de loucuras que eu falava com os cientistas e que eles adoravam é que eu perguntava: “Mas isso que você está dizendo não é a mesma coisa que os Yanomamis sempre falaram?” E eles diziam: “Eu acho que é, mas se eu falar,

eu posso ser expulso da academia. Você, como artista, e Estevão, como artista, podem”. E Estevão fez uma pesquisa linda de várias correspondências em diferentes saberes que, na verdade, estavam falando a mesma coisa.

E qual o papel do humor nesse solo? Como falar com humor de questões tão sérias e graves?

Porque quando a gente pensa nas mudanças climáticas que estamos vivendo no momento, se nós fizéssemos um espetáculo alarmista e dizendo: “Olha, olha que horror tudo isso que está acontecendo”, todo mundo ia sair de lá numa sensação de pânico e impotência. E o que a gente quer é o contrário. A gente acredita que é possível puxar o freio de mão, que é possível transformar o jeito da gente de conviver com o planeta e conviver uns com os outros e com todos os seres vivos. Então, o humor ajuda demais nisso. Eu acho que só tem duas maneiras de você quebrar alguém que está totalmente impenetrável, refratário a uma ideia nova, para não dizer negacionista. Só existem dois caminhos para isso: da emoção, você faz o cara chorar, ou você faz o cara dar uma risada. Na hora que ele chora ou que ele dá uma risada, ele abre uma brecha para você entrar com tudo e abrir a mente e o coração dele.

Nunca falamos tanto da vida no planeta, mas também nunca estivemos tão desconectados da experiência de estarmos vivos. Como você vê esse paradoxo? Sabemos de muita coisa, mas não estamos muito conectados com nós mesmos...

A gente fala muito sobre essa soberba, essa arrogância do ser humano de achar que ele é muito mais, melhor e maior do que tudo que existe na face da Terra. A ideia de progresso há muito tempo vem atrelada a uma ideia de controle da natureza, de dominar a natureza, de sufocar a natureza. E agora a gente está começando cada vez mais a ter as consequências disso tudo. E fica claro que a gente não pode conviver com a natureza do jeito que a gente vem fazendo, fingindo que ela não existe. Quanto tempo a gente passa, às vezes, semanas sem olhar pro céu um dia, sem ver uma estrela? Quanto tempo você passa sem colocar o pé na terra? Sem tomar um banho de chuva? Sem entrar num rio ou num mar? Sem prestar atenção numa árvore que seja? Agora, eu acho que a gente está tendo sustos que estão obrigando a gente a rever essa ideia de domínio, de supremacia, que trouxe todo esse desequilíbrio que a gente está vendo agora, tanto para nossa espécie quanto para outras

O que há de mágico no palco? O que ele permite que outros meios, como televisão e o cinema, não permitem?

Muito improvisto. Eu vou muito à plateia. Cada dia as pessoas reagem de um jeito. Eu acho que eu consigo deixar as pessoas tão à vontade que muitas delas falam ou até me interrompem no meio das cenas. E as crianças foram cada vez chegando mais. Tem um momento da peça que chove. Chove de verdade, cai água. As crianças iam lá para botar a mão, para se molhar. Nos últimos dias, eu tinha até levado umas toalhas, porque elas entravam e ficavam ensopadas. Eu acho que tem um risco: a plateia tem medo do que que eu vou falar para eles, o que que eu vou fazer quando eu vou para a plateia, mas meu risco também é enorme. Por isso, eu acho que é justo. Porque eu também estou correndo o mesmo risco. E essa brincadeira, esse jogo entre a plateia e eu só acontece no teatro, não tem como acontecer no cinema, nem na tevê. Isso dá um frisson, dá uma sensação maravilhosa de que você está vivo. E iguala a gente num lugar sobre o qual a gente fala o tempo todo na peça. A gente fica realmente todo mundo, um bando de humanos, olhando o que que a gente anda fazendo da vida da gente.

VIVA! VIDA!
Direção: Daniela Thomas e Estevão Ciavatta Pantoja. Com Regina Casé. De hoje a quinta-feira, às 19h, no Jardim do CCBB Brasília (Setor de Clubes Especial Sul, Trecho 2). Ingressos gratuitos. Classificação indicativa livre

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 25 de agosto de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Os melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazio do 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF

QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banho. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

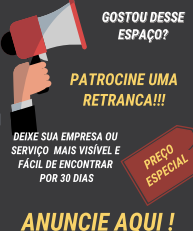
3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVENS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

202 SUL 3qts sendo 01 suíte, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

1.4 SUDESTE

SUDESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio20hectaresAgrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

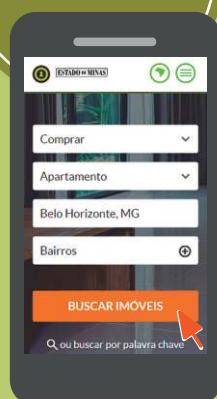


(62) 98280-1111

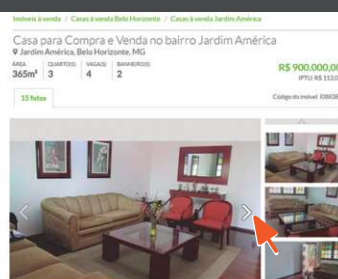
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

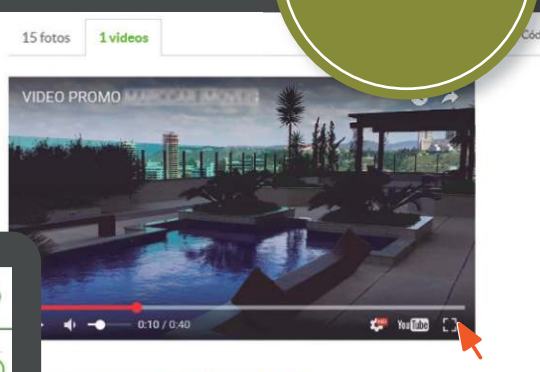
Busca rápida e descomplicada



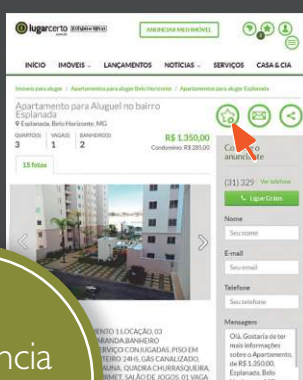
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2.2

ASA SUL

2.2

APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3

CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4

LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCRN 704 Norte c/3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.4

ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 01/09/2026, às 10h00 | 2º Público Leilão: 03/09/2026, às 10h00

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRÁSLIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE Nº 14, DA QUADRA 5, DO LOTEAMENTO DENOMINADO "ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 E 3"**, situado à Alameda Hungria, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 459,52m²**. Mat. nº 3.901 do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 977279 e Inscrição nº 1.437.00005.00014.0. **Lances Iniciais: 1º Público Leilão: R\$ 814.005,65. 2º Público Leilão: R\$ 433.828,91. Ônus do Arrematante:** i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação; vii) Constatam indisponibilidades averbadas sob nºs 3, 4, 6 e 7 na matrícula, as quais não impedem a realização dos leilões, sendo que a baixa das averbações ficará a cargo do arrematante, bem como todas as custas e despesas para os atos; viii) A Credora analisará propostas condicionais, na forma do artigo 27, § 2º, da Lei Federal 9.514/97, ficando a seu exclusivo critério a aceitação ou recusa; ix) Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciários **LORENA FERRER CAVALCANTI RANDAL POMPEU**, inscrita no CPF nº 689.877.491-34, e **JORIO VIEIRA RANDAL POMPEU**, inscrito no CPF nº 366.610.313-87, comunicados dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, E-mail exclusivo para notificações e ofícios: juridico@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3794-2044. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

3.1

VOLKS

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2

CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LIVIA MULATA
FAÇA ORAL até o fim e deixe finalizar na boca Asa Nte 61 99848-3777

5.7

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

JULLY DELICIOSA LOIRA
APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeocha-mada (61) 99639-3199

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE. Ofere-mos salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato @rfarcondicionado.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE. Ofere-mos salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato @rfarcondicionado.com

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

6.1

NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA DE SINALIZAÇÃO CONTRATA AUXILIAR DE PINTURA na área de sinalização viária, com ou sem experiência. Podeserbrasileiro ou imigrante. Tr Whats: 61 99989-9476 / 99291-6581 Rubens

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 154/2026

Objeto: Aquisição de veículo oficial. Data da sessão pública: 03 de setembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 25 de agosto de 2026

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

SUBGERENTE, ATEN-DENTE, Cozinheira e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão . Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

CONTRATA-SE REPRESENTANTE Com-merc Vendedor(a) Exter-no CV: 9.8155-1180

CONTRATA-SE REPRESENTANTE Com-merc Vendedor(a) Exter-no CV: 9.8155-1180

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **EMPRESA GESTORA DE ATIVOS S.A - EMGEA**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 06/03/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **VINICIUS SILVESTRE**, engenheiro, e sua mulher, **MARIA CRISTINA RODRIGUES SILVESTRE**, funcionária pública, brasileiros, inscritos no **CPF sob os nºs 343.879.196-04 e 440.752.866-49**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 05, da Rua OLEIRO – do loteamento denominado “Morada de Deus”, São Sebastião; e, 2) Casa nº 7, Conjunto 4, QL 4 – SHIS, Lago Sul, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisficam o pagamento da importância de R\$ 5.965.553,31 (cinco milhões e novecentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e cinquenta e três reais, e trinta e um centavos), atualizada até o dia 28/09/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote nº 05, da Rua OLEIRO – do loteamento denominado “Morada de Deus”, São Sebastião, nesta cidade, registrada sob os nºs R.2 e R.3, na matrícula nº 104.112. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisficam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60º – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 05, da Rua OLEIRO – do loteamento denominado “Morada de Deus”, São Sebastião, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dias) dias do mês de agosto de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

6.1

NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO CONTA-BILIDADE

Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

ESTAGIÁRIO CONTA-BILIDADE Escritório no SCS. 8h às 12h ou 13:30 às 17:30 Bolsa R\$ 700,00 +VT. CV: maisrhdf@gmail.com

6.2

NÍVEL BÁSICO

6.2

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA

há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

EDITAL

CARLOS EDUARDO FERRAZ DE MATTOS BARROSO, Registrador do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc...

FAZ saber que, por parte de **PEDRO HENRIQUE ARAZINE GODOY DE CARVALHO COSTANDRADE**, advogado, inscrito no CPF/MF sob o nº 050.535.344-03, e sua mulher **RAYANE SILVA GODOY COSTANDRADE**, professora, inscrita no CPF/MF sob o nº 029.093.871-60, brasileiros, casados pelo regime da comunhão universal de bens, na vigência da Lei n. 6.151/77, residentes e domiciliados nesta Capital, foi apresentada neste Serviço Registral uma Escritura Pública de Instituição de Bem de Família, lavrada em 18 de agosto de 2025, às fls. 178/179, no Livro n. 1811-E do 6.º Ofício de Notas de Taguatinga-DF, Tabelião Interino-Allan Nunes Guerra, pela qual, nos termos dos artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro, o acima qualificado, constitui o imóvel adiante discriminado como **BEM DE FAMÍLIA**, destinando-o para sua residência e de sua família, com a cláusula de ficar isento de execução por dívidas, salvo as fiscais ou despesas de condomínio inerentes ao mesmo imóvel, tornando-se impenhorável o imóvel. Pelo instituidor foi declarado que o citado imóvel encontra-se livre e desembaraçado de todos e quaisquer ônus judiciais ou extrajudiciais, hipotecas legais ou convencionais, foro ou pensão; declara ainda, o instituidor que não é contribuinte obrigatório da Previdência Social como empregador, atribuindo ao imóvel o valor de R\$255.000,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil reais). Situação e características do imóvel objeto da instituição de bem de família: **APARTAMENTO Nº 608, VAGA DE GARAGEM Nº 25, LOTES Nº 22, QUADRA CNB 12, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL**, com área real privativa de 48,2400 m² área real comum de divisão não proporcional, de 39,5552 m² área real comum de divisão proporcional de 2,5622 m² totalizando 90,3573 m² e fração ideal do terreno de 0,00750, devidamente matriculado neste Serviço Registral sob o nº 357895. Fica a mencionada escritura de instituição de bem de família à disposição dos interessados, neste Serviço Registral, localizado na QS 1, Rua 210, Lote 40, 9º Andar, Torre B, Taguatinga Shopping, Aguas Claras-DF, devendo as reclamações daqueles que se julgarem prejudicados, ser apresentadas por escrito ao Oficial que este subscreve, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação deste Edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta Cidade de Brasília, Distrito Federal, aos treze de agosto de 2026 (13/08/2026).



CARLOS EDUARDO FERRAZ DE MATTOS BARROSO
OFICIAL
Taguatinga, 13/08/2026.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE)

O Presidente do Conselho Diretor da **Associação Alphaville Residencial 2 e 3**, inscrita no CNPJ sob o nº **18.037.451/0001-69**, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 15 do Estatuto Social, convoca os associados para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada da em formato **virtual**, na modalidade **assíncrona**, por meio da plataforma **AlmahCondomos**, conforme cronograma e condições abaixo.

1. DATA E CRONOGRAMA DA ASSEMBLEIA
Período de realização da Assembleia:
• **Início:** 01 de setembro de 2026, às 09h00;
• **Encerramento:** 02 de setembro de 2026, às 22h00.
A Assembleia será realizada conforme o seguinte cronograma:
a) Abertura e fase de debates
Destinada à apresentação da matéria constante da Ordem do Dia, ao esclarecimento de dúvidas e à manifestação dos associados.
• **Data:** 01 de setembro de 2026;
• **Horário:** das 09h00 às 23h59 do dia 01 de setembro de 2026.
b) Fase de votação
Período destinado exclusivamente ao registro dos votos dos associados.
• **Data:** 02 de setembro de 2026;
• **Horário:** das 00h00 às 22h00 do dia 02 de setembro de 2026.

2. ORDEM DO DIA
a) Deliberação sobre a fonte de custeio dos itens eventualmente aprovados no Plano de Obras, com possibilidade de autorização de uso de fundo de reserva e reservas livres, bem como estipulação de taxa extra;
b) Assuntos gerais, sem caráter deliberativo.

Alphaville Brasília, 21 de agosto de 2026.
Werner Hesbom
Presidente

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE